

A INTEGRAÇÃO DO NORDESTE NO ESPÍRITO DO ESTADO NOVO

DECLARAÇÕES DO JORNALISTA JOÃO DUARTE, FILHO, À "A UNIÃO" FUNÇÃO DE APROXIMAÇÃO E UNIDADE DO BRASIL QUE EXERCEM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA E A AGENCIA NACIONAL — A OBRA DE GOVERNO DO

VIAJANDO em serviço da Agência Nacional, do Departamento Nacional de Propaganda está em João Pessoa o jornalista João Duarte, filho, chegado ultimamente do Rio. Visitando este jornal aquele periódico prestou-se a, em ligeira palestra com o nosso redator, dar informações sobre a propaganda do regime atual que o Departamento Nacional de Propaganda vem objetivando, em todo o Brasil, com os melhores resultados possíveis.

O Departamento Nacional de Propaganda, disse aquele jornalista, o que está fazendo, depois do dez de Novembro, é a divulgação sistemática dos princípios básicos do regime adotado pela Constituição outorgada naquela data. Nesse sentido por intermédio dos maiores pensadores e publicistas brasileiros empreendeu, para o público de todo o Brasil, a verdadeira interpretação da Carta Constitucional. Livros já foram publicados, neste sentido, pela iniciativa do Departamento. E a sua distribuição, em milhares de exemplares, foi feita em todo o Brasil. Por outro lado, em artigos assinados, em comentários, comunicados, avisos, é feita, também, através de todos os jornais brasileiros, a exegese e a explicação de todas as ideias contidas na Constituição brasileira. Pode-se dizer que a ação do Departamento Nacional de Propaganda se exerce, verdadeiramente, até nos menores núcleos do sertão pois o seu serviço regular de comunicados aos jornais abrange, até mesmo, os pequenos quinzenários de qualquer parte do Brasil.

Com isto tem em vista, também, o Departamento de Propaganda através da Agência Nacional dar, principalmente, unidade ao serviço de Propaganda do regime para que o pensamento nacional, informado da mesma maneira em todos os pontos do país tenha, por isto, as mesmas razões.

Isto se consegue pelo rádio, com a "Hora do Brasil", pelo cinema e pela imprensa, através da Agência Nacional.

FUNÇÃO DE APROXIMAÇÃO E UNIDADE DO BRASIL

A Agência Nacional tem, ainda, um outro sentido, continuou o nosso entrevistado. Ela não visa, apenas, distribuir pelo Brasil, o noticiário telegráfico, as informações do Rio. Esta é, apenas, uma parte da sua função de imprensa. O seu fim principal é, porém, dizer, no Rio, o que se faz nos Estados e informar aos Estados, o que se faz no Rio. Uma função, portanto, de unidade, de aproximação do Brasil e dos Brasileiros.

Em todos os Estados os resultados obtidos são magníficos. Em S. Paulo, ultimamente, o governo do sr. Ademar de Barros, criou o seu "Serviço de Divulgação e Publicidade" que trabalhará, segundo o decreto de sua criação, de acordo com o Departamento

IMPORTANTE

DESCOBERTA CIENTÍFICA DE UM MÉDICO BRASILEIRO EM NEW-YORK

Novo método de cura da lepra

NOVA YORK, 2 (A UNIÃO) — O médico brasileiro Osório de Almeida anunciou, hoje, a descoberta de um novo método de cura da lepra.

INTERVENTOR AGAMENON MAGALHÃES — O QUE REALIZA A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — MIRO DE FIGUEIREDO

to Nacional de Propaganda. O Estado do Rio também fez a mesma coisa. Aqui na Paraíba, ha o Departamento de Publicidade com a sua P. R. I. - 4, Rádio Tabajara da Paraíba. E outros Estados já estão estudando o assunto para resolvê-lo oportunamente.

A PROPAGANDA INTENSIVA DO REGIME

— Visa-se, assim, a propaganda intensiva do regime que é uma necessidade imprescindível. O próprio presidente da República, em discurso ultimamente pronunciado já reconheceu e recomendou essa propaganda. Convinhamos que essa necessidade é, realmente, imprescindível. De dez de Novembro para cá, as realizações do governo têm sido inúmeras. Livre daqueles imperativos e tropeços do regime passado o governo tem agido com verdadeira energia, com absoluta ansia de realizar. Em seis meses de Estado Novo já se construiu, verdadeiramente, um Estado no Brasil. A elaboração legislativa tem sido enorme, atendendo, sempre, a pontos essenciais da administração pública. Toda ela tem um corajoso sentido de realidade, livres que estão, os elaboradores dos decretos-leis, daquela demagogia que era o vício e o prejuízo do regime anterior. E preciso, portanto, que em todo o Brasil se diga e se mostre isto, para que os brasileiros vejam e verifiquem que não foram iludidos quando, nas agitações que precederam o dez de novembro, reclamavam, com o instinto profético das massas, uma mudança de orientação não do governo mas, principalmente, do regime em si.

O reporter pede ao redator do Departamento de Propaganda, impressões sobre a sua visita ao Nordeste. E o jornalista João Duarte, filho, responde:

O NORDESTE, REVELAÇÃO DE ENTUSIASMO E EMOÇÃO PELO ESTADO NOVO

— O Nordeste todo tem sido, para mim, uma verdadeira revelação de entusiasmo e emoção pelo Estado Novo.

O PASSADO E O PRESENTE DAS NOSSAS LEIS SOCIAIS

NILO C. L. DE VASCONCELOS
(Departamento Nacional de Propaganda — Exclusivo para "A UNIÃO")

DATA de um século, antes do movimento de outubro de 30, o aparecimento, entre nós, da primeira lei de caráter trabalhista. Regulou-se, então, a prestação de serviços em geral, vindo depois o estabelecimento de regras para a atividade dos colonos.

O Código Commercial, em 1850, cuidou das questões relativas aos acidentes, rescisão dos contratos de trabalho, etc. Tido V. tratou do ajuste e solidários oficiais e tripulação de bordo dos navios. Passados seis lustres, apareceram normas para os contratos de locação de serviços agrícolas, as quais o Governo Provisório de 1890 reoponiu. A Constituição de 91 pouco inovou, de tudo, e assegurou tanto o direito de reunião como a liberdade de trabalho.

Em 1903, facultou-se a organização de Sindicatos para defesa dos trabalhadores dos campos e das indústrias rurais, passando depois, em 1907, a estabelecer-se a declaração de trabalhadores, tender-se aos demais trabalhadores, inclusive aos de profissões liberais. Em 1915, apresentou-se um projeto no Senado, cuidando de indenizações por acidentes no trabalho, vindo a constituir-se a lei n.º 3.724, de 15 de janeiro de 1919.

O Código Civil dispôs sobre locação de serviços, e a respectivo contrato, e a assinatura do Tratado de Versailles, em que o Brasil foi parte, procurou-se adotar entre nós os princípios decorrentes daquele pacto. Dai vieram as leis acerca das horas de trabalho, locação de serviços mercantis, agricul-

O GOVERNO AGAMENON MAGALHÃES

— Pernambuco que sou estando, porém, afastado do Nordeste há quasi três anos, senti, ao regressar, que toda a nossa região não perdeu, com esse tempo e com as últimas mudanças políticas, a sua capacidade de trabalhar e de realizar. Vejo-se, por exemplo, Pernambuco, onde o interventor Agamenon Magalhães vem realizando em todos os sentidos, uma grande obra de governo. Como um dos pensadores políticos do Brasil, o interventor pernambucano, diariamente pela "Folha Verdadeira" faz a propaganda do Estado Novo e interpreta, superiormente, a Constituição. A relevância desta parte de sua obra se verifica na enorme divulgação que todos os seus artigos têm alcançado em todo o Brasil, como verdadeiro "recorde" de publicações em toda a imprensa brasileira. Por outro lado, a sua obra administrativa é, também, admirável, tão grande, mesmo, que nem se poderá, hoje, prever, o grau de progresso e de riqueza que o Estado alcançará, dentro de pouco tempo, com a sua administração. O programa de reabilitação econômica que ele trouxe para o Estado está oferecendo, já agora, resultados que eram imprevisíveis. Dentro de poucos meses, por exemplo, Pernambuco exportará farinha, verduras, frutas, coisas em que, antes da administração atual, nem poderíamos pensar, no Estado.

A ADMINISTRAÇÃO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

— Agora, vejamos a Paraíba. O interventor Argemiro de Figueiredo é o mesmo administrador conciente que eu conheço desde três anos atrás. O que está fazendo aqui, eu nem sei se será de um governo ou de uma época. O Instituto de Educação, por exemplo, é um prédio, é uma das grandes realizações do Brasil; os serviços de abastecimento de água para Campina Grande também, pelo que tenho visto e observado, caracterizam o dinamismo de um governo conquistando, para ele, o reconhecimento de uma população. Corri a cidade e vi o calçamento novo, moderno, bom, examinei planos de administração e fiquei satisfeito. Coisas ainda tem capacidade para se entusiasmar com as realizações humanas.

O Nordeste, inclui o jornalista João Duarte, filho, está verdadeiramente integrado no Estado Novo. Pelos seus homens e pelas obras que eles já realizaram.

GRADO, ONTEM, O CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

AS ATRIBUIÇÕES DESSA IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO

RIO, 2 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, importante decreto-lei criando o Conselho Nacional de Serviço Social, organização destinada a coordenar todos os serviços de assistência social no País, servindo como um elemento de ligação entre as classes necessitadas e o Poder Público.

As atribuições do Conselho Nacional de Serviço Social, de acordo com o disposto no referido decreto, são: a) — promover inquéritos e pesquisas em todo o País, no tocante ao nível de vida do povo, considerados o homem isoladamente e a família, seus meios de subsistência, edu-

cação, etc.; b) — elaborar o plano de serviço social em todo o Brasil, de acordo com as exigências impostas pelas condições de vida; c) — sugerir ao Poder Público as medidas julgadas necessárias para a aplicação do mesmo decreto, consoante o resultado das pesquisas e observações e d) — delinear o estado atual das organizações de assistência social existentes no País. O decreto-lei assinado pelo Chefe Nacional significa mais um grande benefício prestado pelo Governo às classes necessitadas, dando um emboreador exemplo do espírito democrático que caracteriza o Estado Novo.

A criação do Conselho Nacional de Serviço Social repercutiu da melhor maneira em todos os laços da capital do País, merecendo as mais justas e encomiásticas apreciações da imprensa.

A SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Estiveram ontem, à noite, em visita à redação desta folha os drs. Ulisses Freire e Paulo Barrêto, que vieram à esta capital a serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

— Durante a palestra que mantiveram conosco, os ilustres visitantes deram-nos as suas impressões entusiásticas do Convento e da igreja de S. Francisco que constitui, indiscutivelmente, uma das relíquias mais notáveis da arquitetura colonial do Brasil.

Os drs. Ulisses Freire e Paulo Barrêto estão hospedados no "Paraíba Hotel", devendo demorar-se ainda alguns dias em João Pessoa até o término da missão de que incumbiu o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

ASSOCIAÇÃO PARAI-BANA DE IMPRENSA

Reunirá, na próxima terça-feira, o seu Conselho Deliberativo

Está marcada para terça-feira próxima, às 17 horas, na sua sede provisória, uma reunião da Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa.

Dada a importância dessa reunião, o presidente, dr. Orris Barbosa, encarece o comparecimento de todos os componentes do referido Conselho.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 2 (A. N.) — Estêvão, hoje, em conferência com o ministro Fernando Costa, o professor Azzi, que veio orientar a campanha do trigo no nosso País.

SERÁ OFERECIDA, HOJE, A BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE DÓRSO, UMA BELÍSSIMA BANDEIRA NACIONAL

Coube essa iniciativa aos Irmãos Lundgren, conhecidos industriais neste e no vizinho Estado de Pernambuco — A solenidade terá lugar às 9 horas da manhã, na sede daquele corpo do nosso Exército, em Cruz das Armas

A Bateria Independente de Artilharia de Dórsó, aquartelada em João Pessoa, será distinguida, hoje, com a valiosa oferta de uma bellissima Bandeira Nacional, cuja iniciativa coube aos Irmãos Lundgren, proprietários da importante organização de tecidos que compreende os Estados de Pernambuco e Paraíba.

Esse gesto dos conhecidos industriais, que se reveste da mais alta significação patriótica, teve o aplauso geral de nossas classes armadas, assim como da imprensa dos dois Estados e do Rio.

A Bandeira Nacional, que será oferecida à Bateria de Dórsó de João Pessoa, esteve, durante alguns dias, em exposição na vitrine da "Casa Succo", à Avenida Rio Branco, no Rio.

E' uma primorosa obra de arte, pela riqueza que apresenta a sua confecção, pois foi executada com a melhor seda e bordada a ouro finíssimo, sendo à laça de seu mastro de prata de lei.

Resalta, ainda, o trabalho empregado em todos os seus detalhes, que é o melhor, mais perfeito e cuidadoso até hoje feito.

O gesto dos Irmãos Lundgren foi recebido com grande simpatia na Bateria Independente de Artilharia de Dórsó desta capital, devendo o ato da entrega se revestir de um cunho altamente cívico.

Nesse sentido, muito se empenhou o atual comandante "daquêle corpo, 1.º tenente Jaime Portêla de Melo

A solenidade terá lugar hoje, às 9 horas, na sede da Bateria de Dórsó, em Cruz das Armas, com a presença de autoridades civis e militares, famílias, jornalistas e outras pessoas.

Fará a entrega do Pavilhão um representante dos Irmãos Lundgren.

A Bandeira, em seguida, será desfilada perante a tropa, que prestará as homenagens devidas.

Após, será feita a leitura do Bole-tim do dia, alusivo ao mesmo ato. Encerrará as cerimônias um desfile da tropa da Bateria de Dórsó, a qual percorrerá as principais ruas da cidade.

PRORROGADO

por 90 dias o prazo para a resselagem dos estóques

RIO, 2 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou, ontem, um decreto que prorroga por 90 dias, o prazo para a resselagem dos estóques.

Todavia, não está incluído nessa prorrogação os tecidos de seda, de que trata o artigo 4.º do regulamento anexo ao decreto n.º 301, para cuja selagem fica o ministro da Fazenda autorizado a tomar as providências que julgar necessárias.

(Conclue na 5.ª pag.)

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosse, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cainbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjões, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura
DIABRURAS DE CUPIDO

O coronel de cavalaria Zacarias de Oliveira veterano da Guerra do Paraguai, com o seu cavanhague de palmo e meio, que lhe ocultava perfeitamente a gravata de sola, trepado nos seus borzeguins de salto alto e ringideira, com salteiras douradas, metido em suas calças brancas, sistema balão, arrastando sua espada rabo de galo dos tempos coloniais, pendente do fêmur sobre a banda encarnada de seda com borlas douradas e a respectiva pasta, que ostentava as iniciais douradas, "D. P. II.", com a corôa imperial, estatura de gigante, era bem uma perfeita figura marcial, capaz de fazer tremer qualquer garoto traquinas que ouvisse a mucamba gritar: "Lá vem o coronel te pegar".

Tinha ele uma filha, que era o seu ídolo, a Judi.

Companheira íntima de Judi, em um collegio de irmãs de caridade, fora a Rosinha, boa creaturinha, bem educada e filha da viúva de um major do exercito, pai do tenente Julio, ajudante de ordens do coronel Zacarias.

Vendo Julio a Judi, pela primeira vez, tomou-se de grande paixão que, pelos olhares da moça, lhe parecia correspondida.

Entretanto, a severa educação daquelle época não permitia ao Julio uma feliz occasião, para a troca de olhares com a diva de seus sonhos, e baladas foram todas as tentativas de ronda em torno da residencia do coronel, para ver Judi que vivia como que enclausurada naquella casarão de altos muros, guardado, pelo quintal, pelos cães de raça, e onde Judi vivia occupada com os seus bordados e as flores de seus canteiros, oulta das vistas profanas.

"Quem porfia, mata caça", diz o rifo, e foi o que aconteceu ao tenente Julio, por occasião de um baile official a que compareceu com a irmã, sua confidente, e onde encontrou o coronel com a Judi.

Ao verem-se as antigas amigas de collegio, tomaram-se de grande con-

LOTERIA FEDERAL
1.000.000\$000
SABADO, 9 DE JULHO

tentamento e expandiram-se em animada conversação, da qual foi assumto principal a paixão que dominava os dois jovens, com a revelação de que, logo que fosse Julio promovido a capitão, Judi seria por elle pedida ao coronel.

— Mas, cara amiga, como suportar o constrangimento em que vivo, vigiada como uma criminosa, sob as vistas dos meus pais substituidos, na ausencia, pela incorrutivel mulata que me criou e o cerberio creado, antigo ordenança de meu pai, que "não me deixa pisar em ramo verde"?

— E' realmente insupportavel semelhante estado de coisas, minha boa amiga. Mas só não ha jeito para a morte quando o mal é fatal. Dize-me lá, que achas do meio de fazer teu pai intermediario entre voçes dois, como portador de uma correspondencia secreta?

Arregalando os olhos, diz Judi: Enloqueceste, por acaso, ou queres te divertir comigo?

— Nada disto. Ouve lá, teu pai, naturalmente, deve tomar o seu banho pela manhã e, como elle não toma banho de boné, tá aproveitando o ensejo, collocará entre a carneira e o forro dessa peça do vestuario, o seu bilheteinho para o Julio, dobrando-o de modo a não fazer differença no respectivo tamanho, para que o velho não sinta o corpo estranho. Julio, a quem avisarei do estratagem, por sua vez, procurará occasião para substituir o teu bilhete pela resposta dele e assim a coisa dará certo, até o dia feliz do teu enlace.

O conselho foi aceito e produziu o desejado effeito, durante tres anos, até o dia em que Judi subiu ao altar, para receber Julio com seu legitimo esposo.

E no dia seguinte, tinha baixa do serviço ativo de corredo-secreto incofidente, por desnecessarios os seus serviços, o coronel Zacarias de Oliveira, que deu gostosas gargalhadas quando lhe contaram o caso.

A CASA DAS SEDAS E A FESTA DAS NEVES

A CASA DAS SEDAS avisa á sua numerosa freguezia que pelo vapor NETUNIA, viajou ao Rio de Janeiro e a São Paulo, o seu sócio, sr. José Cr. vaicanti de Sousa, com o fim espec. de comprar sedas magnas importantes centros industriais.

Sedas novas, modernas, bonitas e a preços de reclame, num maravilhoso e deslumbrante sortimento irão constituir o successo do mês de JULHO na CASA DAS SEDAS, para a FESTA DAS NEVES.

DR. FERNANDES BARBOSA

Curso de especialização no serviço dos profs. Luiz Barbosa e Leonel Gonzaga (Policlínica de Botafogo). Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia.

DOENÇAS DA CRIANÇA

CONSULTAS DIARIAS, DAS 16 A'S 18 HORAS

RUA VISCONDE DE PELOTAS, 290 — 1.º ANDAR
Telefone: 1066

NECROLOGIA

Contando apenas 4 mezes de idade, faleceu ontem, á rua S. Miguel, nº 317, nesta capital, o menino Vanildo, filho do sr. Francisco Alves dos Santos, funcionário do Arquivo Público, e de sua esposa, sra. Nair Paiva dos Santos.

O enterramento verificar-se-á, hoje, ás 15 horas no cemitério Senhor da Boa Sentença.

Sr. Francisco Fernandes Lisboa: — Na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, onde havia se internado com o fim de se submeter a uma intervenção cirurgica, veio a falecer ontem, ás 9 horas, o sr. Francisco Fernandes Lisboa, proprietário e comerciante em Mamanguape.

O saudoso extinto era bastante radicado naquêle municipio, onde gosava de muito conceito e estima, pelas qualidades de caráter e cavalheirismo de que era portador.

Pertencia a distinta familia domiciliada no referido municipio, onde sempre exercera as suas atividades, sendo chefe da firma Fernandes & Irmãos dali.

Antigo militante na politica local occupou, em várias legislaturas, a presidencia do Conselho Municipal da mesma cidade, tendo sempre demonstrado nêssas funções interesse pâr bem público.

O sr. Francisco Fernandes Lisboa contava a idade de 65 anos, sendo casado, em segundas nupcias, com a Do. seu primeiro matrimonio com a sra. Julia Toscano Lisboa, deixa os seguintes filhos: Dr. Orestes Lisboa, advogado nesta capital, sra. Marieta Toscano Coelho e senhorita Alzira Toscano Lisboa; e do segundo matrimonio, as senhoritas Maria, Margarida e Natercia Lisboa.

O seu enterramento verificou-se ontem, ás 16 1/2 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro da Casa de Saúde S. Vicente de Paula, com numeroso acompanhamento de parentes e amigos.

BIBLIOGRAFIA

"Exceptio Veritatis": — Sob esse titulo, o caudico cearense dr. José Targino da Cruz publicou um trabalho de sua autoria, relativo a uma recente questáo occorrida no fóro de Fortaleza.

Enviado por s. s., recebemos um exemplar da mesma publicação.

Doenças de Senhoras

ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio:

Rua Barão do Trunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 ás 17 horas.

Residencia: — Trincheiras, 208

EPIDEMIA

DE EMBRIAGUES NOS CORPOS AVIATÓRIOS DOS SOVIETS

MOSCOU, 2 (A UNIÃO) — O Comissario da Guerra, marechal Vorochiloff, considerando que há uma verdadeira epidemia de embriaguês no seo das tropas da aviação, acaba de expedir uma ordem segundo a qual serão sumariamente condenados a morte todos os aviadores que se apresentem, em serviço, embriaguês.

O REARMAMENTO AÉRO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A UNIÃO) — Durante o ano fiscal que terminou ontem, os Estados Unidos encomendaram, nas fabricas nacionais, 588 aviões para o Exército, de accordo com a execução do plano de rearmamento. Hoje, foram encomendados cerca de 100 aviões de caça e bombardeio.

DR. ALUISIO RAPOSO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e da Maternidade.

Cirurgia — Doenças de senhoras, partos

Rua Peregrino de Carvalho, 146
Das 10 as 12.

AS FORÇAS JAPONÊSAS CONSEGUIRAM NOVA E IMPORTANTE VITÓRIA DERROTANDO OS CHINÊSES Á MARGEM DO YANG-TSÉ-KIANG

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — Noticias de Tóquio informam que as tropas japonesas conseguiram, hoje, nova e importante vitória, derrotando os chineses que estavam fortificados nos barrancos do Yang-Tsé - Kiang interceptando a marcha ao longo daquelle rio em direção a Han-Kow.

Apesar de vencidas, as tropas restantes fortaleceram-se mais ao norte, esperando reforços, a fim de impedir o avanço dos invasores.

AS VITIMAS DO BOMBARDEIO AÉREO DE SWATOW

HONG-KONG, 2 (A UNIÃO) — Eleva-se a 1.600 o número de mortos e a 2.000 o de feridos em consequencia do bombardeio aéreo de ontem levado a effeito pelos aviões japoneses. Os prejuizos materiais são calculados em mais de \$ 1.000.000.

PROTESTO CONTRA O SEQUESTRO DE UM NAVIO

TOQUIO, 2 (A UNIÃO) — O embaixador soviético nesta capital entregou ao Ministro do Exterior um protesto do seu país contra o sequestro de um navio russo que se acha retido em Wekkanal ao norte de Oklnido.

O comandante do referido navio, viuou a lei em vigor sobre navegação em tempo de guerra e por isso já foi condenado ao pagamento da multa de 1.500 yens.

As tropas da China fortificaram-se mais ao norte daquelle rio, visando a defesa de Han-Kow — Eleva-se a 1.600 o número de mortos e a cerca de 2.000 o de feridos em virtude do bombardeio aéreo de Swatow

PARA IMPEDIR A DIMINUIÇÃO DAS RESERVAS DE OURO

TOQUIO, 2 (A UNIÃO) — O Governo está estudando um plano de centralização da prata no Banco do Japão, a fim de impedir a diminuição das reservas de ouro.

NAO TEM FUNDAMENTO O PROTESTO RUSSO

TOQUIO, 2 (A UNIÃO) — Afirmase, segundo declaração official, não tem nenhum fundamento o protesto apresentado pelo embaixador soviético contra a retenção de um navio frigorífico russo em aguas japonesas.

REFORÇOS JAPONÊSOS PARA A PROVINCIA DE HO-NAN

CHANGAI, 2 (A UNIÃO) — O alto comando japonês vai determinar o envio de consideraveis reforços para a parte oriental da provincia de Ho-Nan. Dêsse modo será permitido aos japoneses que combatem naquella setor, a acelerar o avanço ao longo da ferrovia Pelping-Han-Kow.

MEFIDAS PARA EVITAR A PIRATARIA A BORDO

CHANGAI, 2 (A UNIÃO) — Diante dos successivos atos de pirataria occorridos nos navios consteiros, as agências de navegação desta cidade declinaram só transportar passageiros perfeitamente identificados.

Esses piratas, uma vez embarcados, e apossavam dos navios ou auxilliam a ação de outros corsários.

7.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Abatimento nas passagens da Central do Brasil

RIO, 2 (A UNIÃO) — A diretoria da Central do Brasil resolveu conceder o abatimento de 50% nas passagens entre esta capital e Belo Horizonte, a todos os que para ali transitarem, com o fim de assistir á 7.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados a realizar-se de 16 a 24 do corrente.

A referida Exposição será realizada na capital mineira, concorrendo á mesma industriais de todo o sul do País.

NOTICIARIO

Pêde-se á pessoa que encontrou uma pulseira fantasia perdida na sede do campo do Parahyba Clube, na noite de S. João, o favor de entregá-la na portaria desta folha ou na casa nº 273 da avenida dos Estados, em Teresopolis.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas em optimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38
João Passos

OPERAÇÕES . PARTOS DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Lauro Vanderlei

Chefe da Clinica Ginecológica da Maternidade e da Clinica Cirurgica Infantil. Cirurgião da Santa Casa.

Rua Visconde de Pelotas (Em frente ao "Plaza").
Das 3 ás 6 — Fone 1.066

Dr. Newton Lacerda

ESPECIALISTA EM DOENÇAS INTERNAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504
Consultas diarias de 9 ás 13 horas e noturnas com hora marcada.
Tratamento por ONDAS ULTRA CURTAS nos casos indicados.

— Telefone 1.204 —

AS TROPAS FRANQUISTAS REALIZARAM, ONTEM, UM AVANÇO DE 3 QUILOMETROS NUMA FRENTE DE 20 NO SETOR DE SEGORBE

Os jornais de Barcelona tecem longos comentários em torno das comemorações projetadas para o próximo dia 17, segundo aniversário da resistência governamental à revolução franquista

SARAGOÇA, 2 (A UNIÃO) — Um comunicado do Estado Maior informa que as tropas rebeldes realizaram, hoje, um avanço de 3 quilômetros numa frente de 20, no setor de Segorbe, continuando o avanço em direção a Valência.

CINEMA

BARCELONA, 2 (A UNIÃO) — Os jornais desta cidade tecem longos comentários em torno das manifestações projetadas por ocasião do segundo aniversário da revolução chefiada pelo generalíssimo Franco.

PARIS, 2 (A UNIÃO) — Os comunistas franceses que reabriram a fronteira dos Pirineus...

PARIS, 2 (A UNIÃO) — A opinião pública francesa censura, com veemência, o abuso do pavilhão britânico nos navios mercantes que exercem contrabando em proveito da Espanha legalista.

MADRID VOLTA A SER BOMBARDEADA

MADRID, 2 (A UNIÃO) — Esta cidade voltou a ser bombardeada pela artilharia rebelde.

A ESPANHA NACIONALISTA TERA UMA FROTA AÉREA DE 2 MIL APARELHOS

SARAGOÇA, 2 (A UNIÃO) — O general Kindelan, chefe das forças aéreas, declarou que depois de vencer a guerra o generalíssimo Franco ele...

Terceiro Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

RECIFE, 2 (A UNIÃO) — Realizar-se-á hoje, mais três sessões do Terceiro Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia...

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

Em reorganização, a Biblioteca "Argemiro de Figueiredo"

Bônêcos que chamam "MAMA" e "PAPA" — receberam o maior sorteio "Casa Azul".

Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa"

1.000.000\$000

Departamento de Educação

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

NOTAS POLICIAIS

FOI ASSINADO, ONTEM, UM ACÓRDO COMERCIAL ANGLÓ-ALEMÃO

VIDA MILITAR

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Deveres do Reservista

Publica-se para conhecimento dos interessados, o seguinte:

Quando licenciado do serviço ativo ou depois de feito reservista de qualquer das três categorias, tem os seguintes deveres comuns:

1.º — Apresentar-se ao corpo a que pertence ou que lhe for designado, no caso de mobilização ou de chamada à categoria ou classe a que pertencer;

2.º — Comunicar por escrito ou verbalmente, a sua mudança de residência ao chefe do serviço de recrutamento da circunscrição ou à junta de alistamento do distrito para onde tiver transferido a residência, e também ao comandante da unidade onde for relacionado. Para isso, o reservista poderá pedir na agência do Correio do lugar em que estiver um impresso de "mudança de residência" e encê-lo nesse impresso ser-lhe-á fornecido gratuitamente e gôsa de franquia postal;

3.º — O da 1.ª categoria e o da 2.ª são obrigados a dois períodos de manobras ou de outros grandes exercícios, de duração máxima, respectivamente, de quatro semanas, sendo um até os 25 anos de idade e outro dos 25 aos 30 e a comparecer uma vez por mês em qualquer linha de tiro, para fazer durante dois anos somente até os 25 anos de idade os exercícios de uma classe de tiros;

4.º — O da 3.ª categoria, a fazer êsses exercícios de tiro durante cinco anos; a submeter-se a uma preparação militar em unidades de tropa ou com elementos delas destacados, na forma que for determinada; e a apresentar-se à chamada para receber a instrução de que por ventura se fizer mister;

Em caso de mobilização, o reservista que se não apresentar será punido de acordo com as disposições do Código Penal Militar, assim como quando chamado para manobras deixar de se apresentar, sem motivo justificado, ficará sujeito a prisão comum por oito (8) dias e à incorporação pelo dobro do período.

INTERESSES DE RESERVISTAS

São convidados a comparecer à 15.ª C. R., com a máxima brevidade, a fim de tratar de assuntos que lhes dizem respeito, os seguintes reservistas: Antonio Pereira Gama, Carlos Daltro Têles e Moacir Soares.

FIQUE RICO! SABADO

1.000.000\$000

LOTERIA FEDERAL

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTIL PARAIBANO

Teve lugar, ontem, às 19 horas, mais uma reunião dessa sociedade de classe na qual foram tratados assuntos de real importância para os estudantes.

Entre as resoluções da sessão de ontem, do C. E. P., destacam-se a nomeação de vários diretores de Departamento e comissões para tratar de relevantes problemas afinentes à classe.

Por determinação da diretoria do "Centro" as sessões da sociedade passam a realizar-se nas terças-feiras no invés dos sábados, como vinha acontecendo.

CENTRO ESTUDANTIL DO ESTADO DA PARAIBA

Recebemos: "Realizar-se-á hoje, às 14 horas, no salão nobre do Liceu Paraibano, a primeira reunião do presente mês do Centro Estudantil do Estado da Paraíba, associação esta que visa congregar toda a massa estudantina de João Pessoa para defesa de seus interesses.

DEPARTAMENTO DE CULTURA LITERÁRIA

Após a sessão ordinária de hoje do Centro Estudantil do Estado da Paraíba, realiza-se uma reunião do Departamento de Cultura Literária dessa associação, sob a direção do estudante Cícero Medeiros, falando nesta ocasião os estudantes Eugenio Lemos e Augusto Abrantes.

INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSOA"

Reabertura das aulas

A diretora desse educandário avisa aos interessados que, amanhã, serão reabertas as aulas do curso primário, admissão, datilografia e avulsos. As aulas do curso Comercial serão reabertas a 11 do corrente.

Os candidatos à matrícula aos citados cursos, poderão dirigir-se à Secretaria do Instituto, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas, das 14 às 15 e das 19 às 20 horas.

COLEGIO "ANCHIETA"

Em virtude de ainda não se achar concluída a pintura por que está passando o prédio à rua Duque de Caxias, em que irá funcionar o Colégio "Anchieta", as aulas do mesmo terão lugar, à rua 19 de Maio, n.º 256, onde se encontrava instalado o Curso de N. S. do Carmo.

VIDA

RADIOFONICA

Nos seus solos de saxô, Severino Araújo apresentou bons números, dentre os quais destacamos a "Miscelânea de Operas famosas", com a colaboração do pianista Kalita, — 19 pontos.

No quarto de hora de música de dança apresentou-se a jazz do 22.º B. C. com um programa que agradou. Dentre os números programados, destacamos o samba de W. Cresco: "Palavra de Rei". Esteve sob a direção do maestro Osvaldo Costa.

Grni Santos reapareceu ontem, no programa de música popular brasileira, — 8 pontos.

Nos seus solos de pistão, Geraldo Medeiros tocou chorões de sua autoria. — 8 pontos.

Boo Pirel com "La cumpareita" mereceu 5 pontos.

No programa de música variada, com a jazz da P. R. I. - 4 e Jaime Bezerra mereceram ambos 10 pontos.

Ouvimos Jota Monteiro que se saiu bem com os números de valsa. — 9 pontos.

Lamentamos que o técnico de Byngton & Cia. não consiga manter um padrão de som para a nossa irradiação. Bastaria que o tivesse estabelecido naquele ponto assim como nos outros de 29, 29 e 30 do mês passado. Será possível isto?

Porque o som da noite de ontem esteve bem sofrível agudo e irritante.

KIND

P. R. I. - 4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

11.00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

12.00 — Jornal matutino — Notícias e informações telegráficas do País e estrangeiro.

12.15 — Continuação do programa do almoço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon. (Locutor Kenard Galvão).

13.00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas "Telefunken", oferecidas pela Casa Siemens Schukert e Recife. (Locutor Alirio Silva).

19.00 — Síntese dos acontecimentos do dia.

19.05 — O seu programa dançante — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

19.15 — Boletim Esportivo.

19.20 — Continuação do programa dançante — Gravações da Casa Odeon.

21.15 — Jornal Oficial.

21.20 — Continuação do programa dançante — Gravações da Casa Odeon.

21.25 — Jornal falado da P. R. I. - 4.

21.30 — Bôa noite. (Locutor J. Acilino).

PROGRAMA PARA O DIA 4:

11.00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da tela.

12.00 — Hora certa — Continuação do programa de gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da tela. (Locutor Kenard Galvão).

13.00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas — (Locutor Alirio Silva).

19.00 — Música popular brasileira — Nêlle de Almeida e o pistonista Raymond Napoleão.

19.15 — Música americana — Jazz da P. R. I. - 4.

19.30 — Música variada — Orlando Vasconcelos.

19.45 — Solos, duetos e trios.

20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21.00 — Música variada — Edjanete Ribeiro.

21.15 — Música americana — Jazz da P. R. I. - 4.

21.30 — Música popular — Nêlle de Almeida e o saxofonista Sebastião Barros.

21.45 — Música variada — Orlando Vasconcelos.

22.00 — Operetas em revista — Orquestra de salão sob a regência do maestro Olegario de Luna Freire.

22.25 — Últimas notícias. — P. R. I. - 4.

22.30 — Bôa noite. — (Locutor J. Acilino).

A influencia da alimentação sobre a pele

A pele é muito sensível a certos alimentos, sobretudo a que determinam fermentações e aos que provocam a alcalinização do meio humoral. A pele é de ligeira reação ácida e nem sempre suporta os alcalinos empregados por via externa, como os alcalinos usados em água gelada. Pessoas há-tão sensíveis a estes elementos, que com o uso de um medicamento alcalino ficam logo seborréicas e sujeitas a cravos, a espinhas e a eczemas. Verificou-se, ultimamente, nas clínicas de doença da pele, que êstes males de natureza, em 45% dos casos, da causa acima apontada e não do uso dos alimentos habituais, nem mesmo do consumo do chocolate e de pratos condimentados. A falta de ácido clorídrico no suco gástrico, uma vez removida, faz desaparecer o estado seborréico da pele e do corpo cabeludo, assim como os cravos e as espinhas. Para corrigir a deficiência clorídrica do suco gástrico, responsável pelas desordens cutâneas acima apontadas, recomendamos os comprimidos Ester de Acido e Pepsina, que se tomam após as refeições. As jovens devem, naturalmente, consultar o médico da família, antes de iniciar o tratamento.

"O Cardeal Richelieu", o filme de hoje, no "Plaza"

Richelieu", os conhecidos artistas Cesar Romero e Maureen O'Sullivan, em trabalhos de grande merecimento. "O Cardeal Richelieu", tanto pelo seu enredo, como, também, pela técnica, é uma cinta que, de certo, irá agradar aos "fans" do "Plaza".

Juntamente com essa película da "20th Century Fox", passarão complementos escolhidos.

HOJE, NO "REX", "A FORÇA DO CORAÇÃO"

A 20th Century Fox tem nos mostrado ultimamente, na tela do REX, uma série de excelentes produções, como "O Caminho da Glória" e "Setimo Céu".

Novamente, aquela marca apresentará no mesmo cinema mais uma de suas maiores produções, "A FORÇA DO CORAÇÃO", filme de muita expressão dramática.

"A Força do Coração" é um romance repleto de intensidade e modernismo, néb trabalhando Robert Taylor, ao lado da linda estrela Barbara Stanwyck, figurando ainda o artista Victor Mc Laglen.

Essa película será exibida, ali, em matinees, às 15 horas, e soirée, às 18.30 e 20.30, acompanhada de novos complementos.

CONTINUA, NO CARTAZ DO "REPUBLICA", "O PIMPINELA ESCALATE"

Exibida, ontem, em uma sessão, nesse mesmo cinema, a sua da República, "O Pimpinela Escalate", película da "United Artists", continua hoje, ainda no cartaz do referido cinema em duas sessões.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, "O Bom Inimigo". Complementos. — Na vespéral, "O Cardeal Richelieu", com George Arliss, Edward Arnold, Cesar Romero e Maureen O'Sullivan, d. "20th Century Fox". — Complementos. — À noite, o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — Na vespéral, "A Força do Coração", com Robert Taylor, Barbara Stanwyck e Victor Mac Laglen, da "20th Century Fox". — Complemento. — À noite, o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — Na vespéral, "O Bom Inimigo". Complemento. — À noite, em duas sessões, "Daqui a Cem Anos".

FELIPEIA: — Na vespéral, "Terras de Alvorço", e a 8.ª série de "O Cavaleiro Fantasma". — Complemento. — À noite, "3 Pequenas do Barulho", com Deana Durbin, e "Brasil x Polónia".

JAGUARIBE: — Na vespéral, "Terras de Alvorço", com Dick Foran e a 8.ª série de "O Cavaleiro Fantasma". — À noite, "Os Navais Desembarçaram", com Lewis Ayres e Isabel Sewell, e "Brasil x Polónia". Complementos.

S. PEDRO: — Na vespéral, "O Boladeiro Trovador", e uma série de "O Cavaleiro Fantasma". — À noite, "O Homem Que Eu Quero", Complemento.

METROPOLE: — Na vespéral, um filme escolhido, — Na vespéral, "Maria Helena", — Flor de Fôgo", com Carmen Guerrero e Martinez Casado. Complemento.

REPUBLICA: — Na vespéral, "Correio Montado do Arizona". Complemento. — À noite, "O Pimpinela Escalate". Complemento.

ARMAS REMETIDAS A CHEFATURA

O dr. Alves de Melo, delegado do distrito, enviou ao dr. Chefe de Polícia várias armas brancas e uma pistola apreendidas por aquela Delegacia.

NA RUA BARÃO DO TRIUNFO

Moradores da rua Barão do Triunfo, no trecho compreendido entre a agência do Banco do Brasil e a Livraria Popular, solicitam providências à polícia, no sentido de se pôr obra ao reprovarável habito de alguns indivíduos, que costumam perturbar o sossego público com algazarras e outras inconveniências, depois das 22 horas, o que já tem provocado reclamações por parte das famílias residentes na mesma artéria.

enganou o comerciante

Esteve ontem na Delegacia de Polícia do 2.º distrito o sr. Alberto Cordeliro, comerciante em Cruz das Armas, que apresentou queixa contra o indivíduo José Clementino por lhe ter o mesmo comprado uma rede e não ter pago até agora.

O dr. Alves de Melo, delegado do distrito, tomou as providências que o caso exigia.

ARMAS REMETIDAS A CHEFATURA

O dr. Alves de Melo, delegado do distrito, enviou ao dr. Chefe de Polícia várias armas brancas e uma pistola apreendidas por aquela Delegacia.

NA RUA BARÃO DO TRIUNFO

Moradores da rua Barão do Triunfo, no trecho compreendido entre a agência do Banco do Brasil e a Livraria Popular, solicitam providências à polícia, no sentido de se pôr obra ao reprovarável habito de alguns indivíduos, que costumam perturbar o sossego público com algazarras e outras inconveniências, depois das 22 horas, o que já tem provocado reclamações por parte das famílias residentes na mesma artéria.

enganou o comerciante

Esteve ontem na Delegacia de Polícia do 2.º distrito o sr. Alberto Cordeliro, comerciante em Cruz das Armas, que apresentou queixa contra o indivíduo José Clementino por lhe ter o mesmo comprado uma rede e não ter pago até agora.

O dr. Alves de Melo, delegado do distrito, tomou as providências que o caso exigia.

ARMAS REMETIDAS A CHEFATURA

O dr. Alves de Melo, delegado do distrito, enviou ao dr. Chefe de Polícia várias armas brancas e uma pistola apreendidas por aquela Delegacia.

NA RUA BARÃO DO TRIUNFO

Moradores da rua Barão do Triunfo, no trecho compreendido entre a agência do Banco do Brasil e a Livraria Popular, solicitam providências à polícia, no sentido de se pôr obra ao reprovarável habito de alguns indivíduos, que costumam perturbar o sossego público com algazarras e outras inconveniências, depois das 22 horas, o que já tem provocado reclamações por parte das famílias residentes na mesma artéria.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Dire. do Tesouro:

Prestação de contas:

N.º 3.266, de João Rodrigues de A. Filho.

N.º 3.295, do mesmo.

N.º 3.294, do mesmo.

N.º 13.219, de João de Castro Pinheiro.

N.º 9.357, do dr. Severino Patrio.

N.º 12.906, de Mardoqueu Nacre.

N.º 13.668, do dr. Graciano Medeiros.

N.º 9.268, de José Moura Filho.

N.º 13.196, de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.

N.º 3.251, de Alcides de Miranda Henriques.

N.º 13.045, de Cicero Rodrigues.

N.º 1.331, do agrônomo Evandro Ribeiro.

N.º 3.258, de José Vieira Diniz.

N.º 3.252, de Aldroville D. Grizli.

N.º 13.286, de Demetrio Bezerra do Vale.

N.º 3.291, de Luis Raimundo Bezerra.

A Procuradoria da Fazenda:

Petições:

N.º 9.660, de Alfredo de Albuquerque Lins.

N.º 9.834, de Adelmo Pereira Guedes.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 30—6—38.

Presidente — Romualdo Rolim.

Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, chefes de Secção da Receita e Despesa, e o dr. Virgílio Cordeiro, ajudante do Procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.770, de Ariel de Farias, na quantia de 728\$000.

N.º 2.287, de Leopoldino Flores, na quantia de 1.800\$000.

N.º 9.223, de Antonio de Carvalho Santos, na quantia de 70\$000. — Visito, dependendo de abertura de crédito especial.

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 3.294, de João Rodrigues de A. Filho, na quantia de 45\$000.

N.º 3.295, do mesmo, na quantia de 15.000\$000.

N.º 3.296, do mesmo, na quantia de 148\$700.

N.º 3.202, de Aldroville D. Grizli, na quantia de 500\$000.

N.º 3.258, de José Vieira Diniz, na quantia de 22.077\$800.

N.º 1.331, do agrônomo Evandro Ribeiro, na quantia de 300\$000.

N.º 13.045, de Cicero Rodrigues, na quantia de 398\$000.

N.º 3.251, de Alcides de Miranda Henriques, na quantia de 3.000\$000.

N.º 13.196, de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de 47.000\$000.

N.º 13.068, do dr. Graciano Medeiros, na quantia de 2.000\$000.

N.º 9.286, de José Moura Filho, na quantia de 6.800\$000.

N.º 12.906, de Mardoqueu Nacre, na quantia de 2.000\$000.

N.º 13.337, do dr. Severino Patrio, na quantia de 3.000\$000.

N.º 13.319, de João de Castro Pinheiro, na quantia de 3.000\$000.

N.º 3.251, de Luis Raimundo Bezerra, na quantia de 13.100\$000.

N.º 13.286, de Demetrio Bezerra do Vale, na quantia de 293\$000.

Petições

N.º 9.715, de Ireno de Azevê, Maia, proc. do dr. Abdias Campos, requerendo levantamento de uma caução de fiança crime na quantia de 200\$000. O Tribunal reconhece o direito do dr. Abdias Campos ao levantamento da fiança crime feita em favor do sr. José Xavier Dantas, na quantia de 200\$000.

N.º 1.879, de Alfredo José de A. Almeida, requerendo pagamento de aluguel do prédio onde funciona o posto policial à rua do Cariri n.º 64. Visito, ficando o pagamento da quantia de 1.400\$000, dependendo de abertura de crédito especial.

N.º 3.108, de Manuel Freire de Andrade, requerendo pagamento de despesas realizadas no exercício de 1937. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Manuel Freire de Andrade o direito ao pagamento da importância de 137\$600, de despesas efetuadas com a usina de beneficiamento de arroz de Piripituba, no ano p. passado e conforme documentos juntos, dependendo, porém, o citado pagamento de abertura de crédito especial em virtude de se tratar de despesa referente a exercício findo.

N.º 9.428, de P. Cunha & Cia., requerendo cancelamento da responsabilidade relativa à guia de desembaraço n.º 337, do exercício de 1937. Não tendo a firma P. Cunha & Cia. devolvido no prazo legal a guia de desembaraço n.º 337, da Mesa de Rendas de Guarabira, infringindo, desse modo, o decreto n.º 400, de 1 de fevereiro de 1909, e já se achando o débito reconhecido, não reconhece o Tribunal a responsabilidade relativa a esta guia de desembaraço n.º 337, do exercício de 1937. Não tendo a firma Clodoaldo Soares de Oliveira restituído no prazo legal as guias de desembaraço ns. 1.579 e 1.586, extraídas pelo Posto Fiscal de Piripituba, infringindo, assim, o que estabelece o art. 3.º do dec. n.º 400, de fevereiro de 1909, não reconhece o Tribunal o direito ao cancelamento da responsabilidade relativamente referidas guias.

N.º 9.291, de Pedro Soares de Carvalho, requerendo restituição do imposto sobre vendas mercantis. — Em face dos pareceres e tendo em vista o que dispõe o art. 48, do dec. federal n.º 22.061, de 1932, adotado pelo Estado, o Tribunal não reconhece ao sr. Pedro Soares de Carvalho o direito à restituição da importância de 148\$300, do imposto sobre vendas mercantis pago na Estação Fiscal de Caldeira.

N.º 9.341, de José Fortuna, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a uma guia de desembaraço. — Não tendo a firma José Fortuna devolvido no prazo legal a guia de desembaraço n.º 2.228, da Mesa de Rendas de Guarabira, infringido, desse modo, o disposto no decreto n.º 400, de 1 de fevereiro de 1909, não reconhece o Tribunal o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa a referida guia.

lidade relativa à guia de desembaraço n.º 337, do exercício de 1937. Não tendo a firma P. Cunha & Cia. devolvido no prazo legal a guia de desembaraço n.º 337, da Mesa de Rendas de Guarabira, infringindo, desse modo, o decreto n.º 400, de 1 de fevereiro de 1909, e já se achando o débito reconhecido, não reconhece o Tribunal a responsabilidade relativa a esta guia de desembaraço n.º 337, do exercício de 1937. Não tendo a firma Clodoaldo Soares de Oliveira restituído no prazo legal as guias de desembaraço ns. 1.579 e 1.586, extraídas pelo Posto Fiscal de Piripituba, infringindo, assim, o que estabelece o art. 3.º do dec. n.º 400, de fevereiro de 1909, não reconhece o Tribunal o direito ao cancelamento da responsabilidade relativamente referidas guias.

N.º 9.291, de Pedro Soares de Carvalho, requerendo restituição do imposto sobre vendas mercantis. — Em face dos pareceres e tendo em vista o que dispõe o art. 48, do dec. federal n.º 22.061, de 1932, adotado pelo Estado, o Tribunal não reconhece ao sr. Pedro Soares de Carvalho o direito à restituição da importância de 148\$300, do imposto sobre vendas mercantis pago na Estação Fiscal de Caldeira.

N.º 9.341, de José Fortuna, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a uma guia de desembaraço. — Não tendo a firma José Fortuna devolvido no prazo legal a guia de desembaraço n.º 2.228, da Mesa de Rendas de Guarabira, infringido, desse modo, o disposto no decreto n.º 400, de 1 de fevereiro de 1909, não reconhece o Tribunal o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa a referida guia.

Sessão do dia 1-7-38.

Presidente — Romualdo Rolim.

Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, chefes de Secção da Receita e Despesa, e o dr. Virgílio Cordeiro, ajudante do Procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 3.277, do Estacionário Fiscal de Ingá, na quantia de 57.500\$000.

N.º 3.128, do Estacionário Fiscal de Serraria, na quantia de 10.000\$000.

N.º 3.228, do Estacionário Fiscal de Taperoa, na quantia de 26\$000.

N.º 3.256, do mesmo, na quantia de 1.000\$000.

N.º 3.230, do mesmo, na quantia de 100\$000.

N.º 3.227, do mesmo, na quantia de 74\$000.

N.º 12.694, do dr. Graciano Medeiros, na quantia de 10.000\$000.

N.º 3.255, de Joaquim Carneiro de Mesquita, na quantia de 1.400\$000.

N.º 12.558, de João Luiz Ribeiro de Moraes, na quantia de 2.848\$400.

N.º 3.226, de Manuel Roberto do Nascimento, na quantia de 200\$000.

N.º 12.899, de Alcides de Lacerda Lima, na quantia de 210\$000.

N.º 2.157, de Valdirio Duarte da Silva, na quantia de 20\$000.

N.º 2.156, do mesmo, na quantia de 100\$000.

N.º 12.463, do cap. José Gadelha de Melo, na quantia de 16.000\$000.

N.º 15.162, do mesmo, na quantia de 500\$000.

N.º 3.052, de João da Cunha Lima, na quantia de 1.750\$000.

N.º 3.031, do mesmo, na quantia de 200\$000.

N.º 3.035, do mesmo, na quantia de 350\$000.

N.º 13.197, de José Luiz do Rêgo Luna, na quantia de 150\$000.

N.º 12.490, do mesmo, na quantia de 30\$000.

N.º 3.133, de Ascendino Toscano de Brito, na quantia de 6.500\$000.

N.º 3.132, do mesmo, na quantia de 66\$000.

N.º 3.124, de Gustavo Torres, na quantia de 62\$000.

N.º 158, de Francisco Luiz de Oliveira, na quantia de 4.000\$000.

N.º 12.322, do dr. Graciano Medeiros, na quantia de 13.750\$000.

N.º 13.095, do dr. Severino Patrio, na quantia de 250\$000.

N.º 2.231, de Joaquim Carneiro de Mesquita, na quantia de 2.000\$000.

N.º 714, da Administração do Porto de Cabedelo, na quantia de 78.000\$000.

N.º 3.182, de José Teófilo Bezerra, na quantia de 10.000\$000.

N.º 82, de Gaspar Binter, na quantia de 4.000\$000. O Tribunal julga certas as contas apresentadas e reconhece em favor do sr. Gaspar Binter o saldo da importância de 381\$00.

N.º 3.257, de Julio Batista Santos, na quantia de 260\$000.

N.º 12.889, de João de Sousa Falcão, na quantia de 210\$000.

N.º 13.105, de Roberto Dias, na quantia de 50\$000.

N.º 13.045, de Byron Brainer, na quantia de 73\$000.

N.º 13.336, do mesmo, na quantia de 27.462\$000.

O Tribunal deixou de julgar a seguinte prestação de contas:

N.º 382, do cap. José Gadelha de Melo, na quantia de 350\$000. — O Tribunal deixa de visar a prestação de contas por conter documentos de despesa com data anterior à do adiantamento.

Petições

N.º 9.393, de Cunha Régio & Irmãos, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a duas guias de desembaraço expedidas no exercício de 1937. — A vista das informações e pareceres, o Tribunal da Fazenda não reconhece à firma Cunha Régio & Irmão o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa às guias de desembaraço ns. 384 e 2.732, expedidas pela M. de Rendas de Guarabira, no exercício de 1937.

N.º 8.445, de Antonio Coutinho Filho, requerendo restituição da importância de 240\$000 da multa imposta pelo posto fiscal de Piripituba, da Mesa de Rendas de Guarabira. — O Tribunal resolve indeferir o pedido de restituição da multa paga pelo requerente, à vista das informações e pareceres. Em consideração ao parecer do sr. Procurador da Fazenda, de folhas, resolve baixar estes autos à Secretaria da Fazenda, a fim de ser promovida a cobrança do imposto sobre a mercadoria que deu motivo à infração.

Empreitada: — O Tribunal visou:

N.º 14.149, de Artur de Albuquerque Lins, na quantia de 21.573\$877.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO:

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, determina que o Inspetor Técnico Regional do Ensino da 2.ª Zona, Professor Leonidas Leonel da Silva Santiago, abra um inquérito em Alagó Grande, a fim de apurar irregularidades administrativas praticadas pela servente-porteiro do Grupo Escolar "Apolonio Zenaida".

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições de:

Antonio Galvão, requerendo certidão do tempo de serviço prestado na Prefeitura Municipal. — Certificasse o que constar.

Petronila Gomes de Campos, requerendo licença para fazer uma pequena reforma no prédio de sua propriedade, à rua Belo Horizonte, n.º 33. — Deferido em face dos pareceres.

Manuel Joaquim de Santana, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta por ter soltado fogos de flecha, sem licença da Prefeitura. — Em face das informações, indeferido.

Joaquim Pinheiro, requerendo licença, em nome do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, para fazer uma ampliação no prédio n.º 71, à rua Fernando Delgado. — Deferido.

José Marques de Sousa, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 477, à rua Coelho Lisboa. — Como requer.

Guilomar Coelho dos Santos, requerendo licença para fazer a transferência de sua quitanda à rua Abdon Milanez, n.º 269, para o sr. Severino Paulino de Lima. — Como pede.

Cláudia de Di. Lascru, requerendo licença para construir um alpendre na casa n.º 48, à rua do Roger. — Como requerem.

José Francisco Carneiro, requerendo licença para construir uma casa de talpa e telha à Ladeira D. Vital. — Deferido.

Rozendo Francisco da Silva, requerendo licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, à avenida Cruz das Armas, n.º 427. — Deferido.

Armando Gomes de Franca, requerendo 6 meses de licença premio por contar mais de 10 anos de serviços municipais. — Como requer.

Francisco Aracaju Mororó, requerendo carta de habitação para os seus prédios recentemente construídos à rua Cruz Cordeiro. Sim. — Expecam-se as respectivas cartas de habitação.

João Martins, requerendo licença para instalar uma secção de Bar junto à sua mercearia, à rua General Otonário n.º 363. — Deferido.

Carmelo Rufo, requerendo carta de habitação para o prédio recentemente construído à Avenida Tiradentes, rua D. Olvívia Coutinho de Vasconcelos. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

João Antonio de Lima, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 537, à Estrada Velha de Tambau. — Deferido.

Lírio Teixeira, requerendo licença para retirar do Cemitério desta Capital para o de Itapococa, no Estado do Ceará, os restos mortais do seu filho, Prísimulo Teixeira. — Como pede.

Carmelo Rufo, requerendo carta de habitação para o prédio recentemente construído à Avenida Tiradentes, rua D. Olvívia Coutinho de Vasconcelos. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo carta de habitação para o prédio recentemente construído à rua Amaro Coutinho. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

Januario Barrêto, requerendo reconstrução do despacho que indeferiu a sua petição anterior respeito a uma indenização de terrenos que cedeu para alargamento de avenidas nesta Capital. Atendido. — Agrade oportunidade de abertura de crédito.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 323, à rua Senhor dos Passos, para a indigente Maria Livramento de Carvalho. — Como requer.

Joana Cavalcanti Monteiro, requerendo licença para construir 15 metros de muros em sua casa à avenida 7 de Setembro n.º 50. — Deferido.

José Lourenço da Silva, requerendo licença para fazer reparos em sua casa à rua de S. Miguel n.º 820. — Como pede, em face das informações.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir um. Falastrada na casa n.º 75, à avenida Conceição. — Deferido.

Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, requerendo licença para construir um quarto para banheiro na casa n.º 156, à rua S. Miguel. — Sim, e título precário, assinando termo.

Cicero Sabino dos Santos, requerendo licença para construir duas casas à rua Padre Ibiapina. — Como requer.

Portaria:

O Prefeito da Capital do Estado do Paraíba resolve nomear o engenheiro civil Emanuel Conceição Silva, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Obras Públicas Municipais, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Multas:

Fôram multadas as seguintes pessoas:

Alfredo José de Ataide em 50\$000.

Alvaro Jorge de Carvalho em 50\$000.

Gregório Pessoa de Oliveira em 50\$000.

Irmãos de Pedro Dias de Araújo em 50\$000.

Clara Guimarães Barrêto em 50\$000.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 2 de julho de 1938.

Serviço para o dia 3 (Domingo).

Dia à Polícia, 2.º ten. Sebastião Maurício.

Ronda à Guaranição, sub-tenente Cezarino.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Viana.

Dia à Estação de Radio, 1.º sgt. Barbosa.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Siqueira.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Sobrinha.

Telefonista de dia, sd. Cicero Máximo.

Serviço para o dia 4 (Segunda-feira).

Dia à Polícia, 2.º ten. Lordão.

Ronda à Guaranição, sub-tenente Ozeas.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Ottoniel.

Dia à Estação de Radio, 3.º sgt. Airton.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Dionísio.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Inácio Emiliano.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO MÊS DE JUNHO DE 1938

RECEITA:		
Saldo do mês de maio último	142.567\$800	
Receita de junho hoje findo	91.719\$700	234.377\$500
DESPESA:		
Despesa geral do mês de junho	124.448\$240	
Saldo que passa para o mês de julho	109.933\$300	
No Banco do Brasil	70.000\$000	
Em documentos de Valor	2.661\$000	
Dinheiro em Caixa	37.172\$300	109.933\$300

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 30 de junho de 1938.

Gentil Fernandes, Secretário Interino.

Ceará, os restos mortais do seu filho, Prísimulo Teixeira. — Como pede.

Carmelo Rufo, requerendo carta de habitação para o prédio recentemente construído à rua 13 de maio, para d. Maria do Carmo Soares. Sim. — Expeça-se a carta de habitação.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo carta de habitação para o prédio recentemente construído à rua Amaro Coutinho. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

Januario Barrêto, requerendo reconstrução do despacho que indeferiu a sua petição anterior respeito a uma indenização de terrenos que cedeu para alargamento de avenidas nesta Capital. Atendido. — Agrade oportunidade de abertura de crédito.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 323, à rua Senhor dos Passos, para a indigente Maria Livramento de Carvalho. — Como requer.

Joana Cavalcanti Monteiro, requerendo licença para construir 15 metros de muros em sua casa à avenida 7 de Setembro n.º 50. — Deferido.

José Lourenço da Silva, requerendo licença para fazer reparos em sua casa à rua de S. Miguel n.º 820. — Como pede, em face das informações.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir um. Falastrada na casa n.º 75, à avenida Conceição. — Deferido.

Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, requerendo licença para construir um quarto para banheiro na casa n.º 156, à rua S. Miguel. — Sim, e título precário, assinando termo.

Cicero Sabino dos Santos, requerendo licença para construir duas casas à rua Padre Ibiapina. — Como requer.

Boletim numero 142.

(As.) Delmírio Pereira de Andrade, cel. smt. Gerai.

Confêre com o original, Elísio Sobrinha, ten. cel. sub-com.º

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 2 de julho de 1938.

Serviço para o dia 3 (Domingo).

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente à 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente à SIP., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23 e 62.

Serviço para o dia 4 (Segunda-feira).

Uniforme 2.º — (Caqui).

Permanente à 1.ª S/T., amanuense Pedro Patrio.

Permanente à SIP., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 48; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23 e 62.

Boletim n.º 143.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Ordem à Chefia do Tráfego:

— A Chefia do Tráfego da 1.ª Seção, permita o transito ao caminhão de lixo da Prefeitura Municipal pela rua 5 de Agosto, a fim de ser feito o serviço de remoção de lixo naquela artéria, conforme solicitou a Diretoria de Jardins, Agricultura, e Limpeza Pública, em officio de hoje datado.

(As.) Tenente João de Sousa e Silva, inspetor geral.

Confêre com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

QUER FICAR RICO ? A LOTERIA FEDERAL OFERECE OPORTUNIDADE COM A EXTRAÇÃO DE SABADO 1.000.000\$000

Recebemos:

"Reabertura das aulas e novas matrículas — Amanhã, às sete horas, reiniciar-se-ão todas as aulas dos cursos profissionais masculino e feminino do Instituto "S. José", como também suas vinte e quatro aulas primárias, sendo que vinte destas funcionarão nos bairros proletários, algumas em cooperação com as sociedades beneficentes operárias.

Organizar-se-ão novas turmas de arte culinária sob a direção da professora Maria das Dóres Novais da Silva, côrte, dirigida pela professora Agripina Neves dos Santos e chapéus, mencionada pela professora Maria Antunes da Silva, durante muitos anos auxiliar técnica da conhecida chapeleira d. Neninha Marques.

As férias do Instituto "S. José", este ano serão a primeiro de novembro, com uma exposição geral dos trabalhos feitos em todos os seus cursos inclusive os primários.

Os Cursos de Férias começarão no dia dezesseis de novembro, para se encerrarem em vinte e nove de janeiro de 1939, quinta-feira de manhã.

O PASSADO E O PRESENTE DAS NOSSAS LEIS SOCIAIS
(Conclusão da 1.ª pg.)

socialis tiveram fiscalização; protegiu-se o operário; as classes tiveram representação; as leis codificaram-se, e os trabalhadores foram localizados; creou-se a pequena propriedade; foram regulamentadas as Cajas de Aposentadoria e Pensões; fundou-se o Instituto dos Militares; deu-se assistência ao funcionalismo; finalmente, tanto na indústria como no comércio, foi fecunda a acção daqueles dignos titulares.

O egregio professor VALDEMAR FALCAO vai acompanhando o mesmo ritmo, iluminado pela suave expressão dos seus sentimentos religiosos.

O problema originado por vários fatores, entre os quais sobressa a evolução industrial, ocasionando acentuado desequilíbrio na vida do operário — criou antigamente dois grupos de interesses opostos, cada qual a parir de aspirar o outro: o empregador e o empregado.

Em meio dessa luta, cujo epílogo foi sempre o lock-out ou a greve, interveio o Estado tangido pela necessidade de, por um lado empurar o trabalho, e, por outro lado, proteger o capital, — assegurando a tranquilidade a sombra do qual todos prosperam.

Estabeleceram-se, destarte, normas reguladoras entre patrões e operários, fixando os limites da atividade de uns e outros. E, o que na Europa se tornou com sacrifício em conta, aqui se consagrou-se na Parte XIII do Tratado de Versalhes, entre nós operou-se gradativamente, sem acidentes nem perturbações. Haja visto a lei francesa de férias remuneradas e dos contratos coletivos para ver-se como diferem os nossos exemplos.

Passo das discussões pessoais do vivo empenho que há atualmente entre patrões e operários no sentido de resolver, pacificamente, os seus choques de interesses. Presido, desde 1932, a uma das Comissões Mistas de Conciliação, destinada, como diz o seu nome, a promover, dentro dos meios pacíficos, a solução dos conflitos coletivos. A princípio, é verdade, houve certa animosidade sempre que se defrontavam operários e patrões.

Não foi difícil, porém, tanto a mim, como ao dr. Nascimento Silva, presidente da Comissão Mista do 1.º Distrito, dissanular o ambiente de tal modo que, hoje, passados quatorze dias, podemos afirmar, sem receio de contestação, que os encontros de empregados e empregadores se fazem numa atmosfera de verdadeira cordialidade. Devo salientar aqui um fato bem expressivo por solicitação do sindicato dos operários em massas alimentícias, como que recentemente os fogais de noite. O Conselho para a solução de várias reclamações relativas às condições de trabalho no Moimho Fluminense. Por parte deste, compareceu o diretor Dr. José Albert. Nomeio proposadamente as partes.

Durante vários dias se discutiu a reclamação, ora atendidos os operários, ora não. Quando uma parte se mostrava mais intransigente, a outra cedia. Nesse ambiente de boa vontade, não houve embargo algum no encontro da formula conciliatória. Assinado o termo de acordo, o diretor do Moimho Fluminense declarou que se sentia tão satisfeito em ver restauradas as relações de cordialidade com os seus empregados que pediu licença ao Presidente da Comissão para apagar todas as despesas decorrentes da convocação dos fogais. E que o sr. dr. José Albert que foi adrogado na Austria, sua terra natal, é um espírito lucido, educação esmerada, conhecimento de sociologia. Com o desmembramento de sua patria, veio ele para o Brasil. Dirige atualmente o Moimho Fluminense com a elegância e a pureza objetivamente demonstrou. Os estrangeiros devem seguir-lhe o exemplo.

Fatos, como o acima citado, temos encontrados várias vezes, mudando apenas os arcos do desfecho conciliatório. Na maioria deles, domina o desejo de harmonia geral. Enfim, as relações entre patrões e empregados cada vez mais se estreitam, procurando todos encaminhar suas pretensões de modo a não se prejudicarem. Cada qual se esforça por viver nos limites de suas atribuições, numa atmosfera de respeito mútuo, dentro do que é justo e honesto.

É neste ambiente que se comemora o dia de hoje. A obra ciclopica do governo está prestes a ser concluída com a promulgação da lei que institui a Justiça do Trabalho. Ela virá em breves dias, como uma das expressões mais legítimas da garantia da ordem social no Brasil.

Sejam quais forem as ascensões em vida do nosso atual sistema político, não se poderá negar que, num ponto de vista se recomenda a estima publica: o quando exige a preparação de um novo espírito de solidariedade pelo trabalho. Assim, a Constituição de Novembro precitaria que as indústrias e os sindicatos devem manter o aprendizado profissional. Por seu lado, o Estado auxiliará os institutos que organizarem períodos de trabalho, quer nos campos, quer nos oficinas, destinados a juventude.

Quando tivermos chegado à desejada realização destes postulados fundamentais, teremos comemorado o Primeiro de Maio muito mais amplo e fecundo.

Somos todos operários do Estado, ao qual devemos servir com dedicação e desinteresse. E pelo esforço que se disciplinam as atividades e se desentoviam as riquezas. É pela afinidade que as nações se engrandecem. Será

MAMÃE, COM ESTE NOVO UNGUENTO JÁ ESTOU MUITO MELHOR DO RESFRIADO

BASTA que fricione o peito e pescoço da criança com Vick Vaporub para que o resfriado ceda imediatamente. Este novo remédio age de duas maneiras ao mesmo tempo, (1) como um emplastro, descongestiona o peito, enquanto (2) os vapores que solta são inalados e aliviam a cabeça entupida. Geralmente, acaba com o resfriado numa noite!

VICK VAPORUB
PARA TODOS OS RESFRIADOS

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Decreto n.º 3

O Prefeito do Município de Espírito Santo, usando das atribuições do seu cargo e tendo em atenção as disposições do Decreto Lei n.º 311, de 2 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecido o novo quadro urbano da cidade de Espírito Santo, obedecendo o seu primeiro limite seguinte: partindo da extremidade norte, em frente ao Cemitério local, segue em linha reta acompanhando os limites das propriedades Gameleira e Engenho Novo com a estrada de rodagem que vem de João Pessoa até a ponte do Baçalha, acompanha o braço de rio aí existente e seguindo a margem direita deste encontra o leito do rio Paraíba; desce o rio Paraíba pela margem esquerda até o barranco onde está localizado o Matacuro Municipal, sobe uma ladeira aí existente, subindo em linha reta até encontrar a estrada de rodagem e seguindo esta até o Cemitério local.

Art. 2.º — A zona suburbana da cidade de Espírito Santo constará de linhas paralelas às do perímetro urbano, numa faixa de trezentos metros, exceto para os lados norte e sul, por ser o primeiro imprestável para expansão urbana e o segundo interrompido pelo rio Paraíba.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Decreto n.º 4

O Prefeito Municipal de Espírito Santo, usando das atribuições do seu cargo e considerando as disposições do Decreto Lei n.º 311, de 2 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A zona urbana da vila de São Miguel deste município, fica compreendida na seguinte linha perimétrica: partindo da extremidade sul da estrada de rodagem que vem de Pilar em frente a casa de João Targino, segue o caminho que vai ter a casa de Jerônimo Nerl, daí vai em direção ao lado nascente da Matriz, contorna esta e desce até encontrar a cerca de Martiniano de Sousa, atravessa a estrada de rodagem que vem de Oeste e faz angulo no local onde está situado o motor de iluminação pública, daí acompanha os limites do engenho Outeiro com o Patrimônio e depois os limites do engenho Maravilha com o Patrimônio e daí segue em direção a casa de Adalberto Falção, passando pelo lado norte do cemitério local.

Art. 2.º — A zona suburbana da vila de São Miguel compreende uma área de duzentos metros, traçada em linhas paralelas às linhas perimétricas urbanas.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

também por ela que os povos poderão se unir à sombra de um mesmo código, ligados pelo mesmo ideal de Paz, de Trabalho e de Justiça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Decreto n.º 5

O Prefeito Municipal de Espírito Santo, usando das atribuições do seu cargo e considerando as disposições do Decreto Lei n.º 311, de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos neste município os seguintes limites interdistritais:

a) linha divisória do distrito de Espírito Santo: partindo do alagadiço chamado Curralinho, segue os limites com Santa Rita, passando por São Felipe, Pindoba e São José até encontrar o leito do rio Paraíba, acompanhando o mesmo até a ponte da Batalha, desce a estrada de rodagem até encontrar a estrada velha carroçável que vai para a estação de Reis, G. W. e acompanha os limites intermunicipais até encontrar as terras de Venancio José do Nascimento, seguindo na direção do nascente para o poente em linha reta até alcançar os limites de Corvoadas com Mamuaba, seguindo depois os limites de Corvoadas com Engenho Novo até o lugar denominado Agude Arrombado e daí segue pelos limites de Sant'Ana com Itapuá até encontrar a estrada de rodagem que vai de Cobé para Pilar e por esta desce na direção do poente para o nascente seguindo os limites de Pedras de Fogo com Sapé.

b) linha divisória do distrito de São Miguel: partindo do rio Paraíba defronte do lugar onde fica a Ponte Grande, segue a estrada velha de Ponte Grande até sair na estrada de rodagem de Pilar, junto a porteira da estrada que vai para a Matinha; desce pela estrada de rodagem até encontrar os limites de Sant'Ana com Itapuá e segue por este e pelos limites de Corvoadas com Itapuá e Engenho Novo, Engenho Novo com Fazendainha e Itapuá com as propriedades de Una até os limites de Pedras de Fogo com Pilar.

c) linha divisória do distrito de Pedras de Fogo: começa do ponto onde a estrada de Imbiribeira encontra o município de Santa Rita acima do lugar chamado Flácho Fundo e daí segue os limites das propriedades Corvoadas e Mamuaba até encontrar os limites de Corvoadas com Fazendainha, acompanha depois os limites de Fazendainha com Engenho Novo e daí segue pelos limites de Itapuá com as propriedades de Una e contornando esta encontra os limites com o município de Pilar, alcançando a estrada que vai para Oratório.

d) linha divisória do distrito de Taquara: partindo do rio Taperubú nos limites de Pedras de Fogo com João Pessoa no lugar Brejo do Lima até alcançar o lugar Cerca Velha, daí segue até encontrar o rio Dois Rios e por este continua até penetrar no Estado de Pernambuco no limite de Itambé.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Decreto n.º 6

O Prefeito Municipal de Espírito Santo, usando das atribuições do seu cargo e tendo em consideração as disposições do Decreto Federal n.º 311, de 2 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A zona urbana da vila de Pedras de Fogo fica compreendida na seguinte linha perimétrica: partindo da extremidade leste da rua da Baixinha, segue em linha reta para oeste acompanhando a linha interestadual de limites até encontrar o Cemitério local, aí faz angulo e segue em linha reta até alcançar a avenida 22 de Outubro, daí vai encontrar novamente a rua da Baixinha, no lado norte.

Art. 2.º — A zona suburbana da vila de Pedras de Fogo compreende uma área de duzentos metros traçada em linhas paralelas às linhas perimétricas urbanas, exceto pelo lado sul.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Decreto n.º 7

O Prefeito Municipal de Espírito Santo, usando das atribuições do seu cargo e tendo em vista as disposições do Decreto Lei n.º 311, de 2 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A zona urbana da vila de Taquara, deste município, fica compreendida na seguinte linha perimétrica: partindo da extremidade sul, de um pé de gameleira vai ter a última casa existente a margem da estrada carroçável que vai de Taquara a Pitimbu; ao norte contornando pelo poente vai ter a uns baixos e daí ao pé de gameleira, ao sul e daí segue pelo nascente até um cajueiro grande e aí contornando alcança o ponto de referência da extremidade norte acima descrita.

Art. 2.º — A zona suburbana da vila de Taquara compreende uma área de duzentos metros, traçada em linhas paralelas às linhas perimétricas urbanas.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

BELLEZA
é uma questão de
SAUDE



HA uma beleza mais profunda e duradoura do que aquela conseguida deante do "psyché": é a da saúde. Fique ainda mais bonita, recuperando as energias roubadas pela intensidade ou excesso de trabalho, com o uso do Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura restaura rapidamente as forças, regenera o sangue, enrijece os musculos e nervos. A sua acção se reflecte sobre a pelle, que se assetina e adquire cores lindas e saudáveis. Use, com inteira confiança, o Biotonico Fontoura.



Medicos illustres o recommendam:
Atesto ter empregado com excellent resultado o BIOTONICO FONTOURA, que, além de agradável ao paladar, é positivamente effizaz nos casos em que é indicado.

(a) Dr. Raul Briquet

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

metrica: partindo da extremidade sul, de um pé de gameleira vai ter a última casa existente a margem da estrada carroçável que vai de Taquara a Pitimbu; ao norte contornando pelo poente vai ter a uns baixos e daí ao pé de gameleira, ao sul e daí segue pelo nascente até um cajueiro grande e aí contornando alcança o ponto de referência da extremidade norte acima descrita.

Art. 2.º — A zona suburbana da vila de Taquara compreende uma área de duzentos metros, traçada em linhas paralelas às linhas perimétricas urbanas.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 1.º de junho de 1938.

Moacir Cartaxo — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

Decreto-Lei n.º 6, de 27 de junho de 1938

Institui o Directorio Municipal de Geografia.

Antonio Xavier de Macêdo, prefeito municipal de Picuí, usando das atribuições que lhe são conferidas por leis e de acordo com a resolução n.º 4 de 12 de julho de 1937, da Assembléa Geral do Conselho Brasileiro de Geografia,

Considerando a importância do conhecimento do território do município, em seus variados aspectos geográficos, quer físicos, quer humanos;

considerando que o Governo da União instituiu o Conselho Nacional de Geografia, incorporado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com objectivo de reunir e coordenar os estudos sobre a Geografia do Brasil e a promover a articulação dos serviços oficiais (federalis, estaduais e municipais), instituições particulares e dos profissionais, que se ocupem de geografia do Brasil, no sentido de atingir uma cooperação geral para o conhecimento melhor e sistemático do território patrio? (Decreto federal n.º 1.527, de 2 de março de 1937);

considerando que o regulamento do Conselho Nacional de Geografia, aprovado pela respectiva Assembléa Geral, prevê, em seu artigo 13, a instituição em cada município de um Directorio local, tem por finalidade promover a cooperação municipal nos empreendimentos do Conselho;

considerando que o Governo do Estado da Paraíba, a que se subordina este município, ratificou o regulamento mencionado (Decreto-Lei n.º 010, de 30 de março de 1938);

considerando, ainda, a vantagem apreciável da participação do município no sistema nacional de pesquisas geográficas, em que se constituiu o Conselho Nacional de Geografia, mediante a instituição do seu Directorio Municipal, vantagem não só quanto a uniformidade dos métodos e empreendimentos geográficos, que permitir formular expressões brasileiras, mas tam-

bem quanto a possibilidade da obtenção de subsídios técnicos e de auxílios materiais e financeiros, da parte do Conselho...

RESOLVE:

Art. 1.º - Fica instituído neste município o "Diretório Municipal de Geografia", como órgão do Conselho Nacional de Geografia...

Art. 2.º - Compete ao Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, dispor dos informantes municipais que, nos termos do Regulamento do Conselho...

Art. 3.º - O Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, disporá dos informantes municipais que, nos termos do Regulamento...

Art. 4.º - Compete ao Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, dispor dos informantes municipais que, nos termos do Regulamento...

Art. 5.º - O Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, disporá dos informantes municipais que, nos termos do Regulamento...

Art. 6.º - O Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, disporá dos informantes municipais que, nos termos do Regulamento...

Art. 7.º - Revogam-se as disposições em contrário. Antonio Xavier de Macedo, prefeito. E. Macedo, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÓIA DO MONTEIRO

DECRETO Nº 53

Delimita as zonas urbanas e suburbanas da cidade e das sedes distritais.

O prefeito municipal de Alagóia do Monteiro, usando das atribuições próprias do cargo e, em face das exigências do decreto estadual n.º 1.010, de 30 de março de 1938 e do Decreto-Lei n.º 311, de 2 de março deste ano...

DECRETA:

- Art. 1.º - A linha perimetral que delimita a zona urbana da cidade de Alagóia do Monteiro, começa no primeiro prédio da Rua Capitão Antonio Vicente e envolve essa rua pela parte posterior e segue por uma linha reta imaginária até encontrar a Avenida Capitão Antonio Paraguai...

GERGICA

Adolfo Wahnschaffe Consultor técnico florestal... progressão, economia, renda, proveitos vivos, pecúlio sólido, embelezamento, ensinamento, e uma demonstração eloquente, patente a todos, e visível a grande distância...

OS PROVEITOS que resultam do uso de valiosas árvores brasileiras para a confecção de uma cerca viva são múltiplos e realmente importantes...

REDUÇÃO DE DESPESAS com a manutenção da cerca porque o plantio de poucas e poucas plantas de certa natureza, só precisa ser feito uma única vez...

RECUPERAÇÃO DO CAPITAL empregado na confecção da cerca viva será conseguida pelo aproveitamento, em tempo julgado conveniente, da madeira que as árvores formam automaticamente enquanto prestam serviço como moirões vivos...

COMBUSTÍVEL superior para o fogão de cozinha, ou para indústrias, pode ser conseguida da cerca viva, sem necessidade de cortar árvores...

FORRAGEM VERDE para alimentares de gado leiteiro e de carne, obter obtida uma vez que na confecção da cerca viva sejam usadas árvores cujas folhas ou frutos têm valor nutritivo...

RENDA ANUAL ou periódica, as vezes elevada, será conseguida pelo uso das plantas que fornecem frutos, sementes, palhas, cascas, cascas, gomas, ou cascas para alimentação, forragem, goso, medicina, curtume ou indústrias...

PASTO PARA ABELHAS será produzido pelo emprego de árvores produtoras de grande número de flores ricas em netar e pólen. A criação de abelhas merece ser desenvolvido grandemente porque esses insetos incansáveis não somente produzem mel e cera, como contribuem para a fecundação das flores aumentando, assim, o volume de produção. Fornecem livros instrutivos, em português e alemão, sobre essa criação.

EMBELEZAMENTO DA PAISAGEM consegue-se pelo plantio de árvores de formas e copas bonitas, ou produtoras de flores vistosas, podendo ser feitas combinações múltiplas de lindos efeitos decorativos.

CORTINA PROTETORA muito eficiente para defender pessoas, animais e plantas contra os grandes prejuízos causados por vento e pela poeira, pode ser formada com árvores de folhas perenes ou semiperezes. As cortinas protetoras são de muito valor nas proximidades das estradas de automóveis, nas praças públicas, zonas sujeitas a nevas prolongadas, pastagens, e culturas permanentes.

PECULIO VALIOSO para a velhice, ou para os filhos, bem como um aumento contínuo e permanente do valor da propriedade será conseguido pela conservação de cercas vivas porque imensas das árvores produzidas pelos célicos já referidos, formam madeira valiosa para construções ou indústrias, e isso sem custar qualquer trabalho ou despesa, servindo, ainda, como cultura permanente fornecedora de renda anual.

EMBELEZAMENTO muito útil consiste na cerca viva, notadamente para agricultores analfabetos, sempre numerosos nos campos. Esses infelizes que não podem colher ensinamentos pela leitura possuem, entretanto, o dom da observação e tiram logo proveito do que vêem, razão porque percebem rapidamente os benefícios que podem conseguir de cerca viva. De exposto resulta bem claramente que a cerca viva feita com árvores escolhidas cuidadosamente representa...

EDITAIS

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE - Concorrência - EDITAL Nº 49 - Aberta concorrência para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material: 200 (duzentos) litros de óleo para motor, viscosidade 50 (cincoenta), 400 (quatrocentos) idem, idem, idem, viscosidade 100 (cento), 200 (duzentos) idem, idem, grosso para diferencial, 15 (quinze) galões de óleo para a-motorcedor, 15 (quinze) idem, idem, para freio, 4 (quatro) pneumáticos 9.00 - 18, com o número mínimo de 12 (doze) lonas, 3 (três) pneumáticos 6.50 - 20, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas, 8 (oito) pneumáticos 6.00 - 16, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas, 4 (quatro) câmaras de ar, reforçadas, 9.00 - 18, 4 (quatro) idem, idem, 6.50 - 20, idem, idem, idem, 6.00 - 16. Será fornecida uma amostra mínima de 4 (quatro) litros para os óleos lubrificantes de 1 (um) litro para os demais.

OS pneus e câmaras de ar serão novos, não apresentando defeito algum, não substituídos pelo fornecedor os pneus ou câmaras de ar que, dentro de 30 (trinta) dias de serviço, se danificarem em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação. O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do contrato, pelo vencedor. O preço entende-se para o material posto no Almacoxarifado desta Comissão.

Será recusado o material diferente da amostra ou viciado, ficando rescindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado. As propostas serão recebidas no Escritório desta Comissão, até às 14 horas do dia 11 (onze) de junho próximo, devendo vir em três (3) vias, tendo a primeira sido estadual de 29/06/38 e de selo de autêntico.

Nos envelopes deve ser declarado, por fora "CONCURRENCIA DE OLEO, PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR". Os proponentes deverão fazer na Repartição de Rendas desta cidade um depósito em dinheiro de 5% (cinco por cento), sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta. Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos devidos, no valor do depósito, em favor do Estado Municipal, sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos devidos, no valor do depósito, em favor do Estado Municipal, sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta. Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o contrato com a Comissão, em presença do promotor público desta cidade dentro do prazo acima citado, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado Municipal, em caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a qual desta Comissão. Fica reservado a Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência ou deixar de efetuar a compra do material constante da proposta, assinando o contrato em Campina Grande, 27 de maio de 1938.

Jonas Mangabeira, contador. VISTO: - José Fernal, engenheiro-chefe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - EDITAL Nº 2 - Abre-se concorrência pública para a transferência do serviço telefônico - De ordem do sr. Prefeito Bento Figueiredo, fica, nesta data, aberta na Secretaria da Prefeitura Municipal de Campina Grande, a concorrência pública para a transferência do contrato de telefonia da cidade, firma do sr. J. P. Campina, e a Soc. Erichson do Brasil, Ltda., e venda de todo o material, despesa de instalação e o prédio n.º 211, da rua Venancio Neiva, desta cidade, onde funciona a respectiva instalação. As propostas deverão compreender: 1.º - Transferência do contrato entre a Prefeitura e a Sociedade Erichson do Brasil Ltda., cujas obrigações assumirá o licitante vencedor, liquidando no ato da transferência as prestações devidas; 2.º - Cessão do material, móveis e utensílios e o imóvel onde funciona a Estação Telefônica; 3.º - Pagamento imediato das prestações vencidas até maio p. findo (4 a 5:52\$300) - a Sociedade Erichson do Brasil Ltda., ou sejam rs. vinte e dois centos, cento e um mil e duzentos réis (22.101\$200) e, nos vencimentos das a vencerem-se mensalmente, a contar de junho corrente a março de 1940, ou seja 22 prestações a 5.525\$300, por período de 20 dias, para ser pago em parcelas mensais de 600 réis em selos do correio quando trata-se de simples esclarecimentos.

EDITAIS

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE - Concorrência - EDITAL Nº 49 - Aberta concorrência para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material: 200 (duzentos) litros de óleo para motor, viscosidade 50 (cincoenta), 400 (quatrocentos) idem, idem, idem, viscosidade 100 (cento), 200 (duzentos) idem, idem, grosso para diferencial, 15 (quinze) galões de óleo para a-motorcedor, 15 (quinze) idem, idem, para freio, 4 (quatro) pneumáticos 9.00 - 18, com o número mínimo de 12 (doze) lonas, 3 (três) pneumáticos 6.50 - 20, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas, 8 (oito) pneumáticos 6.00 - 16, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas, 4 (quatro) câmaras de ar, reforçadas, 9.00 - 18, 4 (quatro) idem, idem, 6.50 - 20, idem, idem, idem, 6.00 - 16. Será fornecida uma amostra mínima de 4 (quatro) litros para os óleos lubrificantes de 1 (um) litro para os demais. OS pneus e câmaras de ar serão novos, não apresentando defeito algum, não substituídos pelo fornecedor os pneus ou câmaras de ar que, dentro de 30 (trinta) dias de serviço, se danificarem em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação. O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do contrato, pelo vencedor. O preço entende-se para o material posto no Almacoxarifado desta Comissão. Será recusado o material diferente da amostra ou viciado, ficando rescindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado. As propostas serão recebidas no Escritório desta Comissão, até às 14 horas do dia 11 (onze) de junho próximo, devendo vir em três (3) vias, tendo a primeira sido estadual de 29/06/38 e de selo de autêntico. Nos envelopes deve ser declarado, por fora "CONCURRENCIA DE OLEO, PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR". Os proponentes deverão fazer na Repartição de Rendas desta cidade um depósito em dinheiro de 5% (cinco por cento), sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta. Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos devidos, no valor do depósito, em favor do Estado Municipal, sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos devidos, no valor do depósito, em favor do Estado Municipal, sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta. Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o contrato com a Comissão, em presença do promotor público desta cidade dentro do prazo acima citado, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado Municipal, em caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a qual desta Comissão. Fica reservado a Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência ou deixar de efetuar a compra do material constante da proposta, assinando o contrato em Campina Grande, 27 de maio de 1938.

Jonas Mangabeira, contador. VISTO: - José Fernal, engenheiro-chefe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - EDITAL Nº 2 - Abre-se concorrência pública para a transferência do serviço telefônico - De ordem do sr. Prefeito Bento Figueiredo, fica, nesta data, aberta na Secretaria da Prefeitura Municipal de Campina Grande, a concorrência pública para a transferência do contrato de telefonia da cidade, firma do sr. J. P. Campina, e a Soc. Erichson do Brasil, Ltda., e venda de todo o material, despesa de instalação e o prédio n.º 211, da rua Venancio Neiva, desta cidade, onde funciona a respectiva instalação. As propostas deverão compreender: 1.º - Transferência do contrato entre a Prefeitura e a Sociedade Erichson do Brasil Ltda., cujas obrigações assumirá o licitante vencedor, liquidando no ato da transferência as prestações devidas; 2.º - Cessão do material, móveis e utensílios e o imóvel onde funciona a Estação Telefônica; 3.º - Pagamento imediato das prestações vencidas até maio p. findo (4 a 5:52\$300) - a Sociedade Erichson do Brasil Ltda., ou sejam rs. vinte e dois centos, cento e um mil e duzentos réis (22.101\$200) e, nos vencimentos das a vencerem-se mensalmente, a contar de junho corrente a março de 1940, ou seja 22 prestações a 5.525\$300, por período de 20 dias, para ser pago em parcelas mensais de 600 réis em selos do correio quando trata-se de simples esclarecimentos.

Table with columns for services and prices: Tel. 292-736\$200, Telefônica 20-000\$000, Móveis e Utensílios 5-851\$800, 318-589\$700

5.º - O licitante vencedor obriga-se ainda a assumir a responsabilidade do material telefônico devido a Soc. Erichson do Brasil Ltda., calculado em mais ou menos 60.000\$000; 6.º - As propostas deverão vir datilografadas e devidamente lacradas, sem rasuras ou emendas, em duas vias, sendo uma selada com 2\$200 (est. e saúde) - e entregue na Secretaria da Prefeitura até o dia 15 de julho do ano corrente; 7.º - Em envelopes separados os interessados apresentarão conhecimentos ou certificados de quitação com as Fazendas, Estadual, Federal e Municipal, referente ao exercício anterior; 8.º - Os proponentes farão na Tesouraria da Prefeitura Municipal uma caução de 6.000\$000, em dinheiro corrente e legal da República, que servirá de garantia à proposta de cada concorrente; 9.º - Os licitantes obrigam-se a tornar firmes e valiosas as propostas que firmarem, incorrendo em multa de 6.000\$000, em favor da Prefeitura, aquele que, vencendo a concorrência, abandonar a proposta; 10.º - A Prefeitura devolverá ao concorrente vencedor, no ato da transmissão do objeto da concorrência, a importância das cauições depositadas pelos atuais assinantes, calculada em 7.620\$000;

11.º - Fica assegurado à Prefeitura o direito de continuar com as atuais instalações telefônicas existentes, na seção da Repartição (gabete do Prefeito e seção de contabilidade) sem nenhum ônus para a mesma. A Contadoria atenderá de 9 às 11 horas dos dias úteis a todo e qualquer pedido de informação que os interessados entenderem convenientes. Secretaria da Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 13 de junho de 1938.

M. de Almeida Barrêto - Secretário.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 90 dias - O doutor Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc. -

Facio saber a todos quantos o presente edital cita que herdeiros autênticos virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa, que, tendo no dia 10 de maio do corrente ano falecido nesta capital JOSE "CHINE", natural da Itália, de acordo com o art. 1084 e seu único § do Código do Processo Civil e Comercial do Estado, chamo e cito todos os herdeiros de de cujus, residentes no Brasil e no Itália, bem assim os que tenham direito sobre a herança a virem dentro do prazo de noventa dias habilitar-se na herança deixada pelo de cujus. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado na porta dos auditórios e publicada na A União, Órgão Oficial do Estado, Durado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos trinta e oito. Eu Eunápio da Silva Torres, escrivão interino o datilografar. (ass.) Braz Baracuí. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

CONCURSOS PARA CADEIRAS DA ESCOLA DE ENGENHARIA "MACKENZIE" DE SÃO PAULO, E DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DE SÃO PAULO. - Facio público, para conhecimento dos interessados, que estou abertos concursos nos seguintes estabelecimentos: - Escola de Engenharia "Mackenzie", para as cadeiras de Hidráulica Teórica e Aplicada e Geologia Econômica e noções de metalurgia, cujo prazo de inscrição termina a 31 de julho do corrente ano, e Faculdade de Direito do Amazonas, para as cadeiras de Introdução à Ciência do Direito, Economia Política, Direito Romano, Direito Civil, Direito Penal, Direito Comercial, Direito Público Internacional, Direito Internacional Privado, Direito Industrial e Legislação do Trabalho, Direito Judiciário Civil, Direito Judiciário Penal, Ciência das Finanças, Direito Administrativo e Medicina Legal, cujo prazo de inscrição termina a primeiro de agosto vindouro. A realização dos referidos concursos obedecerá à legislação federal vigente, devendo os interessados fazer a maiores notícias dirigidas às Secretarias das respectivas Faculdades. Em três de junho de 1938. - (a.) Mario Brito, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

BARATINHAS MUDAS

RES que forem desejadas sobre cercas vivas, cortinas protetoras, florestamento, exploração florestal, e beneficiamento industrial de produtos florestais, prestatel de boa vontade, uma vez que as consultas sejam acompanhadas da importância correspondente aos estudos, espécies, espécies referidas, e de 600 réis em selos do correio quando trata-se de simples esclarecimentos.

SERVICÓ DE ASSISTENCIA SOCIAL

(NOTA DA SECRETARIA)

Combate á Mendicancia Profissional e Amparo á Pobreza Envergonhada em cooperação com a Prefeitura e o Póvo

DE MENDICIA A PROPRIETARIA

Maria Terêza da Mota, uma pobre escófulosa recebe escolas em nosso serviço. Entretanto, é mãe de três filhos menores que têm mais de três contos de réis na Caixa Econômica.

Requeremos á Ordem dos Advogados assistência judiciária para o fim especial de ser retirado este dinheiro e comprados três ou mesmo duas casinhas de cujos alugueis vá se manter esta familia humilde.

O juiz de menores, dr. Braz Baracruhy, nos autorizou procurarmos três casas de taipa cobertas de telha para compra garantindo-nos seguramente que o dinheiro estaria desembaracado a qualquer momento para assinatura da referida escritura. Quem tiver casas em condições, dirija-se ao nosso diretor, com a urgencia precisa.

A BEM DO SEU INTERESSE

Precisamos falar urgentemente com o sr. Antonio Galdino da Silva, presidente das Obras Públicas, residente em Sapé e que foi acidentado na construção de uma ponte, no município de Taperóa.

VISITANDO OS ARRABALDES

De 16 horas em diante o dia é completamente perdido para trato de negocios na cidade. As repartições públicas quasi todas fecham exatamente a este tempo, os operarios encerram seus serviços, e os comerciantes mesmo já não têm as mãos dadas á presença dos seus chefes.

O nosso diretor aproveita este espaço de tempo até ás 18 horas, da seguinte maneira: duas semanas por mês visita pessoalmente os pobres dos arrabaldes, a quem dá esmola, a fim de verificar si de quem admira as condições de vida, suas necessidades particulares, numero de pessoas, estado de saúde, filhos ou agregados da casa, que possam trabalhar, etc.

Temos várias modalidades de fiscalização: 1º), a policial, feita pelo guarda 47, sr. Lourival Felix de Oliveira, um rapaz muito criterioso e distinto; 2º), a das nossas patrulhas, que estão em dia com o estado de saúde de nosos pobres e lhes aplicam a necessaria medicação, sob fiscalização de competentes facultativos; 3º), a de pessoas serias e amigas que secretamente nos põem ao par da verdadeira situação de cada familia pauperrima a quem sustentamos; 4º), a dos proprios mendigos de bom comportamento, que tenham captado a nossa confiança (entre os componentes da classe pauperrima ha tipos de toda especie: pessimismos e ótimos, verdadeiros homens de bem, ao lado de alcoólatras, chantagistas, etc.).

Mas, nada como "olho do dono" ... O que quer dizer: nada como impressão pessoal directa de quem administra o serviço. Por isto, o nosso diretor gasta duas semanas — a segunda e a terceira de cada mês nesta inspecção, sendo de notar que são precise de quatro a seis mezes para visitar a todos, numa média de trézentas familias, espalhadas de Mares a Tambau, do Varão ao Rio de Mares das salinas de Mandacari e do final do Rogers, até Barreiras e Varzea Nova.

RENOVANDO A NOSSA SUBSCRICAO

Temos que arrecadar todo mês seis contos de réis em modo de uma subscrição popular que financia em parte o nosso combate á mendicancia e amparo á pobreza envergonhada, cumprindo uma pesadissima missão que desafia a critica apaixonada ás vezes de alguns exemplares mestres de obras feitas. Para garantia eficiente, é preciso renovar a. Um se mezinha não comunica o endereço, outro se desemprega, um terceiro se aborrece porque não podemos admitir um candidato seu que nossa fiscalização julgou um pouco abonado, um quarto perdeu o entusiasmo do primeiro momento, quando ha dois anos a nossa capital deu um viveiro de mendigos intermunicipais e até interestaduais, um quinto reduziu á metade ou a um quarto ou cortou definitivamente a primitiva contribuição, etc.

Por isto, no final do ano passado é diminuiu muito, chegando em janeiro último a quatro contos quinientos e seis centavos.

Só havia dois caminhos: ou voltar novamente os mendigos nas ruas ou procurar um meio de reaver os antigos seis contos mensais.

E por isto que o nosso diretor, na primeira e quarta semana de cada mês vai de porta em porta, na parte da cidade em que é prohibido pedir ou seja, na zona urbana, anotando novos contribuintes para substituir os que vão se afastando.

O resultado felizmente não se faz esperar: em junho findo arrecadamos quasi os desejados seis contos, quantia que esperamos cobrir suficientemente em julho corrente.

Esta ligação com as donas de casas tem ainda outra vantagem: o recebimento se faz mais facilmente que nas repartições públicas, consultórios de médicos, dentistas, etc. e envolve finalmente uma parte psicologica: as senhoras são mais generosas para dar esmolas que os homens.

Também quando se encontra uma sumicia de verdade, não há quem dê gelto.

UM MENINO HOMEM

Nesta periferiçãnao no centro da cidade ou nos arrabaldes que não o humilha como erradamente pensou o seu bom amigo o cabo Eusebio, o nosso diretor encontra não raro fatos bem interessantes.

A rua Saldanha da Gama fica situada na zona, em que é prohibido pedir esmolas. Verdade é que há all algumas casas pauperrimas. Mas quem vai de porta em porta tem que bater em todas.

Certa vez, na Avenida Almeida Barreto, duas familias residentes em casacos de palhas ficaram sentidas porque suas moradas não foram visitadas. "E porque somos pobres, mas os nosos dez tostões todos os mezes estão seguros".

Como iamoz dizendo: chegamos ao numero 62 da rua Saldanha da Gama — O dono da casa, o sr. Egidio José Souza, está acamado ha vários mezes de moléstia grave.

"Nada lhe posso dar, padre — Reze para que eu fique bom".

E quem sustenta a casa, meu amigo? — Já pensando em lhe dar esmola. O meu filho marceiro que trabalha na Serraria Guimarães. Além disso, os comparatos, todo sabado fazem bolso para mim.

Qual não foi a nossa surpresa em ver o seu filho marceiro, uma creança de quatorze anos, que entrou com nove na officina e já ganha em geral uma média de trinta mil réis por semana e dá tudo á mãe para sustentar a familia pauperrima.

Quantos conhecidos de 16, 18 e até de vinte anos que só sabem discutir futebol e vagabundar pelo bilarhes, quando não se dão ao alcoolismo?

PAES DE BOIA OBJETOS UZADOS E... LEITE

Estamos aproveitando diversos artigos mendigos ou creaturas completamente vendidas na vida em todos os seus setores, para receber diariamente nas padarias desta capital paes de boia para os nosos pobres.

Já alguém vos advertiu: "dá muito trabalho, talvez não recompense". Pensamos de maneira contrária. Lutamos com várias creaturas a quem sustentamos e a quem precisamos dar trabalho, embora ligeiro, para efeito de recordação.

E há vãos éoras das manhãs e ás vezes ás tardes, ás padarias, trazendo sempre bom adjuvório alimenticio para os nosos pobres.

Uma vez por semana as padarias também nos dão generosamente bolachas que sobem a cerca de cem quilos por mês.

Estamos também empregando alguns mendigos na coleta de objetos usados, nas diversas ruas desta capital, tendo até agora recebido de muitos que necessita uma casa, até malas completamente cheias de roupas que foram de pessoas da familia, redes cobertas, etc.

O serviço é feito mediante apresentação do seguinte boletim: "O sr. João Daniel Teixeira, portador deste avulso, amanhã irá novamente á vossa residência arrecadar o que tiverdes separado para os pobres do Instituto "São José": roupas e calçados usados, chapéus de sol velhos, candieiros antigos, louça quebrada, móveis estragados, etc. etc.

Em uma palavra: tudo o que estiver encostado constituindo lixo: e muita coisa considerada impreatavel na casa dos mais favorecidos da fortuna é considerado presente de PAPAE NOEL na residência dos mendigos e principalmente nas dos pobres envergonhados.

Então chapéus já acabanados, os sapatos já com meia sola se furando e qualquer peça de roupa, principalmente cobertas, valem tudo.

NOTA FINAL — Quem tiver negocios com o conego José Coutinho deve procurar-o na Ordem 3º, do Carmo, de 7 ás 8, ou 13 ás 14 ou 20 ás 21 horas".

Estamos esperando que os donos de estâbulos se retemperem um pouco do susto que passaram com as consequências da tuberculimisação, feita em beneficio da coletividade mas que lhes trouxe forte prejuizo monetario e que por vezes lhes deu tambem um pouco de leite para os nosos pobres envergonhados.

AMPARANDO UM FERROVIARIO

Ascendino Pereira Fernandes, servente da Estação da G. V. nesta capital, está acamado, tuberculoso em último grau.

Afastado do serviço, lhe foi dada uma licença remunerada para que tratasse dos seus papéis perante a Caixa de Aposentadoria e pensões desta importante companhia de transporte.

Faltava tudo: registro dos filhos, da esposa, retratos e todo resto da papelada.

Não sendo possivel legalizar tudo dentro do prazo estabelecido, pois para o registro foi necessaria assistência judiciária, por serem maiores de um ano, escrevemos ao Superintendente Dr. Manuel Leão, pedindo prorrogação de licença por mais trinta dias, sendo prontamente atendido.

S. S. J. es a proposito ao nosso diretor seguinte carta: "Recife, 25 de Junho de 1938.

Ilmo. Sr. Conego José da Silva Coutinho. — João Pessoa. Acusando o recebimento da carta

ESPORTES

O "ESPORTE" E O "BOTAFÓGO" ESTARÃO, HOJE, FRENTE A FRENTE EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA L. D. P.

A pugna que será travada hoje no estádio Cabo Branco, do Paraíba Clube, entre o Esporte Clube e o Botafogo, está chamando a atenção das nossas rodas esportivas, não só pela exhibição que fará o campeão tricolor como pela nova constituição que apresentará o clube dirigido pelo sr. Carlos Neves da Franca.

O Botafogo tem um poderoso esquadrao, principalmente pelo seu valor ofensivo, onde reside o seu ponto alto. Mas a defesa é também respeitavel, notadamente no seu redulo final composto de Pagé, Clodonaldo e Félix. O conjunto do tricolor tem maleabilidade de ação e é muito harmonioso no desenvolvimento do jogo. E o favorito da tarde.

No que respeita, ao Esporte Clube de João Pessoa, temos a dizer que a sua direção promoveu uma reforma no seu quadro principal, com a volta do excelente centro médio, Pedro Atalá, além do avanço Eustáquio, os quais vão dar nova alma ao esquadrao comandado por Derclio.

O Esporte é um clube esforçado e os seus responsaveis prometem que o quadro fará o possivel para preñar sempre com a melhor disposição de animo em frente ao seu terrivel e perigoso adversario.

Como juiz das duas partidas de primeiros e segundos times atuará o esportista Henriquez de Miranda, sendo a L. D. P. representada, em campo, pelo diretor João Nogueira.

— O juiz Gilberto Stuckert officiou á Entidade Máxima, avisando que por motivos justos não podia atuar a luta de luta entre os filiaos Esporte Clube e Botafogo.

BOTAFOGO ESPORTE CLUBE

(Oficial)

Para enfrentar o Esporte Clube, hoje, no campo oficial da L. D. P., os diretores de esportes convidam os amadores abaixo:

A's 15 horas: — Róvere, Bau, George, Paulo, Queiroz, João, Tonico, Jorge, Roberto, Clidonor, Geraldo, Salvador, Edilio, Ralfe, Elson e Odilon.

A's 15 horas: — Pagé, Félix, Clodonaldo, Quidão, Humberto, Lemos, Flávio, Hélio, Romal, Itallino, Americo, Ademar, Henriques e Miguel dos Anjos.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Está marcado para hoje o encontro oficial entre os times deste clube e os do "Botafogo".

Esta presidência, de acordo com a direção esportiva, escalou os amadores abaixo, pedindo o comparecimento dos mesmos ás horas determinadas, fazendo lembrar que em absoluto não serão incluídos nos respectivos times os que chegarem fora de hora. Sendo o encontro de hoje de muita responsabilidade, espera esta presidência o maior esíorço de cada um.

São os seguintes os amadores escalados: A's 13 1/2 horas: — Derclio, Gradim, Alcides, Pereira, Almeida, Guedes, Alacir, Arnau, Bibito, Jurandir, Paulo, Ernani, Luiz, Heliodoro, Huerta, Dé e Sêfe.

A's 14 1/2 horas: — Rubens, Lucé, Miguel, Gonzaga, Pedro, Cecil, Perolino, Lucas, Derclio, Eustáquio, Lila, Eduardo, Zezinho, Ederlindo, Catarlino, Gama, Richard e Murilo.

— Quem não puder comparecer, faça communicação a esta presidência, devolvendo, porém, o material do clube. Carlos Neves da Franca, presidente.

PORQUE O SR. CARLOS NEVES REASSUMIU A PRESIDENCIA DO "ESPORTE" E SUAS IMPRESSOES SOBRE O JOGO DE HOJE

Assim falou o desportista Carlos Neves, a respeito de sua volta á direção do "Esporte Clube": — Era intenção minha, me afastar definitivamente da vida esportiva da Paraíba, resolução essa motivada por uns certos aborrecimentos. Assim nesse propósito, passei a presidência do "Esporte" ao meu substituto legal, o dr. Manuel Coutinho. Depois do meu afastamento, que até então não era definitivo, fui informado de que se pretendia fazer a fusão do "Esporte" com um dos clubes desta cidade. Em entendimento que tive com o meu substituto, ficou então desfeito esse boato. Logo depois, cogitavam de fazer entrega dos pontos da partida de hoje ao "Botafogo", foi quando essa moção, então, a não consentir nem se dispuz, então, o consójo de tén o dr. Coutinho me officado, declarando não desejar mais continuar á frente dos destinos do clube, reassumi a presidência e estou novamente á frente do "Esporte Clube", que há de continuar sempre impávido nos campos de luta, sejam quais forem os seus adversários.

— Quanto ao jogo de hoje, disse-nos



QUE EXIGEM DE SEUS FILHOS AS ESCOLAS?

Trabalhos mentaes e phisicos muito exaustivos — um grande dispendio de energias. Essas energias precisam ser renovadas sempre, para que elles possam vencer todos os obstaculos d'essa phase da vida. Inclua diariamente nas suas refeições os saborosos salgados, crèmes, doces, tortas, etc., preparados com a MAIZENA DURYEA — o producto mais nutritivo que se conhece, um verdadeiro gerador de energias.

GRATIS! - Envie-nos o coupon abaixo e receberá um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina como preparar pratos deliciosos com a celebre Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S. A. Caixa Postal 2918 - São Paulo Remetta-me GRATIS o seu livro. 1 63 NOME ENDEREÇO CIDADE ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

de V. Rvd. datada de 3 do corrente, fmo o prazer de comunicar-lhe nesta data esito autorizando a concessão de mais trinta dias de licença com 2/3 dos vencimentos ao Sr. Ascendino Pereira Fernandes. Saudações. — Manuel Leão SUPERINTENDENTE".

FITAS DE MAQUINAS

Recebemos na última semana para as aulas de datilografia do Instituto "São José", dessete fitas para maquina de escrever, ofertadas pelo sr. Heriberto Barbosa e 10 pelo sr. C. Pereira e Com. o que muito agradecemos.

Continuamos a pedir este artigo com insistencia. Pois, temos quatorze remingtons trabalhando doze horas por dia e a média de duração de uma fita já usada em mãos aprendizes é de quize dias, calculadamente.

o sr. Carlos Neves: "O "Esporte" vai a campo para vencer ou perder, é claro, mas os dois pontos que o "Botafogo" já os tinha como certos, não levará assim tão facilmente. O esquadrao do "Esporte" está bom e francamente, o adversário que ele vai enfrentar, não é lá esse assombro. Finalmente, eu confio na vitória do meu clube.

ESPORTE CLUBE UNIAO

(Oficial)

A direção de esporte a fim de melhor organizar o treino de hoje á tarde, resolveu formar dois quadros intitulados: A — Dias, Matias, Nilo, Luiz, Bai, Braz, Dalvino, Massilon, Bili, Alirio, Léio, Noé, B — Sula, Zacarias, Fagundes, Severino, Manuel, Palito, Lauro, Nestor, Odilon, Agenor, Helvélio, Batuel, Caldeirão, Alberto, Lealcio.

Esse treino será de dois tempos, havendo no segundo algumas modificações. Portanto, o amator tem que esperar sua vez, não sendo colocado logo no primeiro tempo.

Os amadores poderão comparecer uniformizados com camisa do clube. O treino começará imprerivelmente ás 3 horas da tarde.

INDIO PITAGUARES x UNIAO ESPORTE CLUBE DE ITABAIANA

Com destino á cidade de Itabaiana seguirá, hoje, ás 6 horas, o combinado "Indio Piragibe", que vai até al atendimento de um convite do "União Esporte Clube".

A direção técnica do combinado, chamou os amadores abaixo para comparecerem á praça Vidal de Negreiros, onde será o ponto de partida, Mandacari, Poti, Calumbi, Acari, Cambua, Golanaz, Peri, Tibiri, Morubixaba, Tuppan, Tamiojo, Maturi, Jaboti, Catumbi e Tiri.

Como diretores seguem tambem os srs. Tubal Fialho, presidente; Gilberto Stuckert, diretor técnico; João Batista de Oliveira, orador; Carlos Semego e tesoureiro Manuel José de Medeiros.

"SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE"

Basquetebol e Voleibol

Realizar-se-á, ainda este mês, o festival desportivo promovido pelo "Santa Cruz" com o concurso de algumas sociedades congêneres.

Dentro do programa que está sendo elaborado das festividades esportivas, salienta-se a prova de natación em suas diversas modalidades.

Pelos rubro-negros, entrará na prova aquática o conhecido sportman swimmer Pedro Ribeiro de Lima, conhecido por Cotó, que desafiara, desde já, qualquer desportista que queira tomá-lo parte nesse certame.

O sr. Adalberto Viana, irá obter brinde no comêcio local para oferecer aos vencedores de todas as provas do referido programa.

O diretor de esporte desta agremiação está convidando todos os componentes dos quadros de Basquetebol e Voleibol a fim de tomarem parte no treino de conjunto na praça de esporte do 2º B. C. hoje, ás 7 horas.

Advertisement for Pautauberge medicine. Includes text: "NA TOSSE, GRIPPE OU BRONCHITE RECOMENDO SEMPRE: Solução PAUTAUBERGE".

Advertisement for Elixir 914. Includes text: "AVISO AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO. COMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO Elixir 914".

QUINTA-HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O 82.º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

RIO, 2 (A UNIAO) — Transcorreu, hoje, o 82.º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros desta capital, atualmente comandado pelo coronel Aristarô Pessôa.

A data foi brilhantemente comemorada, tendo sido rezada a missa em ação de graças, à qual compareceram o representante do ministro Eurico Dutra, e figuras destacadas nos circuitos militares.

Dos festejos constaram, ainda, o juramento à bandeira dos novos recrutas dessa corporação, e diversas provas esportivas.

O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

RIO, 2 (A. N.) — Foi nomeado diretor do Hospital Central da Marinha, o capitão dr. Ranulfo Pedral Sampaio.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI VAI PRESIDIR A UM INQUÉRITO MILITAR

RIO, 2 (A. N.) — Segundo infôr-

ma e imprensa, o general Newton Cavalcanti foi nomeado para presidir a um inquérito militar.

50 MARCOS POR ALGUNS DIAS DE PRISÃO

VIENNA, 2 (A UNIAO) — Tendo em vista que numerosas pessoas foram detidas injustamente, há poucos dias em virtude de uma denuncia falsa, o Governo determinou a liberdade das mesmas, recompenso-as, individualmente, com a importância de 50 marcos.

VIOLENTO TERREMOTO NA ÁSIA MENOR

ESTANBUL, 2 (A UNIAO) — Violento terremoto abalou, hoje, durante alguns segundos, a Anatólia e a Turquia.

Ruíram inúmeras casas, prevendo-se que seja considerável o numero de mortos.

CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

A criação, ontem, desse órgão, subordinado ao Ministério da Educação — Suas atividades artísticas, literárias e filosóficas —

RIO, 2 (A UNIAO) — Na pasta da Educação, o presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, um decreto criando o Conselho Nacional de Cultura, que

CONFERENCIA PARTICULAR SOBRE A QUESTÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 2 (A UNIAO) — O chanceler José María Cantillo, presidente da Conferência de Paz do Chaco, reuniu, hoje, em seu gabinete particular, vários membros daquele conclêve, com os quais palestrou longamente sobre a questão do litígio entre a Bolívia e o Paraguai.

CHEGOU A BUENOS AIRES O GENERAL ESTIGARRIBIA

BUENOS AIRES, 2 (A UNIAO) — Chegou, hoje, a esta capital o general José Estigarribia, embaixador do Paraguai em Washington, que foi chamado a Assunção pelo Governo daquê pais.

Entrevistado pela reportagem sobre a questão do Chaco, o general Estigarribia declarou que o Paraguai vencerá a guerra caso a Bolívia o provoque.

SAIBAM TODOS

Existe na Inglaterra, a uns 50 quilômetros de distância de Londres, uma pequena cidade bonita, alegre, ornada de jardins encantadores, onde a vida corre placida e feliz. Mas um desgosto consumiu os seus habitantes: a cidadezinha não possuía o seu Jardim Zoológico! Ora, isso é uma falta sensibílimista para o inglês, tão amigo da natureza e, principalmente, dos animais. Como resolver o "aflição" problema? Impossível! Um jardim zoológico custa caríssimo. Exijam fortunas os verdadeiros elefantes, os verdadeiros tigres, os verdadeiros leões, as verdadeiras girafas; e outras fortunas a sua instalação, a sua alimentação, a sua guarda. Mas, tamanha era a vontade dos habitantes da pequena cidade que eles, não podendo ter um jardim zoológico de verdade, falsificaram-no! Isto é, criaram um zoo de animais... de pau, dentro de uma cidade-minúscula. Zebbras, jacarés, cobras, veados, ursos, elefantes, rinocerontes, leões, tigres, camêloes, macacos, águias, um be-quininho e tudo de pau, e um jardim minúsculo, onde formosas "ladies" de porcelana tomam chá em microscópicas chavenas de porcelana. E os habitantes da cidadezinha estão, enfim, satisfeitos...

REGRESSA AO RIO O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES

BUENOS AIRES, 2 (A. N.) — Embarcou, hoje, de regresso ao Brasil, o embaixador Luiz Guimarães, que foi chamado pelo Governo a fim de prestar serviços no Itamarati.



DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DE GEOGRAFIA

O Conselho Regional de Geografia deste Estado vem se empenhando para a organização dos seus respectivos diretórios tendo o interventor Argemiro de Figueiredo, recebido, neste sentido, mais os seguintes comunicados dos prefeitos de Guarabira, Ingá, Pombal e Cuité:

Ingá, 1 — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessoa — O Diretório Municipal de Geografia de Ingá, após sua reunião solene para comemoração do aniversário do Instituto Nacional de Geografia, felicita v. excia. por esse motivo, apresentando solidariedade ao Governo de v. excia. — Zacarias Vaz Ribeiro, presidente do Diretório.

Guarabira, 1 — Interventor Federal — Palácio da Redenção — João Pessoa — Presidi hoje a solene instalação do Diretório Municipal de Geografia, comemorando também o primeiro aniversário do Conselho Nacional de Geografia. O Diretório, na primeira reunião, deliberou por unanimidade telegrafar a v. excia. comunicando o início dos seus trabalhos, enviando felicitações por sua obra administrativa, saudáveis. Sabina Maria, presidente do Diretório.

Pombal, 1 — Dr. Argemiro de Figueiredo — Interventor Federal — João Pessoa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que acaba de ser instalado hoje, nesta cidade, o Diretório Municipal de Geografia. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os nossos préstimos neste setor no sentido de servir à causa do Estado e queirô do nosso país. Saudações. — Antônio de Sousa, secretário do Diretório Municipal de Geografia.

Cuité, 1 — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessoa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que instalei hoje o Diretório Municipal de Geografia deste município, criado pelo decreto municipal n.º 9, do dia 6 de maio recente, e composto de 12 membros. Este Conselho mediante proposta do ex-deputado Jeremias Venâncio, aceita por unanimidade, congrega-se com v. excia. pelo 1.º aniversário, hoje celebrado, do Conselho Nacional de Geografia. Respeitosas saudações. — João Fonseca, presidente do Diretório Municipal de Geografia.

DEVERES DO RESERVISTA

Na seção competente desta folha publicamos hoje, uma nota sob o título acima, e que nos foi fornecida pelo Sr. R.

Dada a importância da mesma, aquela repartição chama, por nosso intermédio, a atenção dos respectivos interessados.

EXTINTO O PRESIDIO FRANCÊS DA ILHA DO DIABO

PARIS, 2 (A UNIAO) — Foi assinado um decreto extinguindo a colônia penal da Ilha do Diabo, na Guiana Francesa.

O decreto ressalta o fato de ter sido a única possessão francesa na América do Sul destinada a colônia penal, o que provocava desfavorável atitude no seio das nações sul-americanas.

SERVIÇO GRATUITO DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal neste Estado, em cooperação com a Diretoria Geral de Saúde Pública e a Prefeitura Municipal, inaugura, amanhã, um Posto de Vacinação anti-rábica dos cães, o qual funcionará diariamente, das 14 às 15 horas, numa das dependências do Instituto Pasteur (Centro de Saúde) à rua das Trincheiras.

Esse serviço, que será gratuito, impõe à parte interessada a despesa de 15200 em estampilhas federais no atendimento de vacinação, somente quando o animal for embarcado para fora do Estado.

A CAMPANHA PELA MAIOR PRODUÇÃO DO MILHO

AS ATIVIDADES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — ADQUIRIDAS 500 MÁQUINAS BENEFICIADORAS DAQUELE PRODUTO

RIO, 2 (A UNIAO) — A campanha pela maior produção do milho selecionado, encetada, há dias, pelo Ministério da Agricultura, por determinação do presidente Getúlio Vargas, vem tomando notável incremento.

Por toda a parte, a pasta dirigida pelo ministro Fernando Costa faz sentir os efeitos de sua extraordinária atividade no sentido de colher os melhores frutos da campanha em que se empenhou.

Ainda hoje, voltando de S. Paulo, o sr. Artur Torres Filho, diretor do Departamento de Produção Vegetal, foi abordado pela imprensa sobre os resultados de sua viagem. O sr. Artur Torres declarou que em todos os pontos do interior daquele Estado reina grande entusiasmo pela campanha do Ministério da Agricultura, sendo

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

A ORGANIZAÇÃO DOS DIRETÓRIOS LOCAIS

Prosegue a organização e instalação dos Diretórios de Geografia nos municípios, onde cabe a esses órgãos locais a função de informadores do Conselho Regional, em tudo quanto disser respeito à circunscrição onde os mesmos ficam localizados.

Até ante-ontem estavam organizados os diretórios de onze municípios, esse numero acaba de ser elevado para treze, segundo comunicações chegadas à Secretaria do C. R. G., procedentes de Pombal, Pilar e Serra do Cuité onde se verificou a instalação das referidas entidades locais.

O Diretório de Pilar, na sua sessão inicial, votou uma moção de congratulações pela passagem do primeiro aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e o de Cajazeiras aprovou os termos de expressivo telegrama ao Conselho Regional de Geografia pelo mesmo motivo.

As comunicações que estão chegando do interior deixam transparecer que em toda parte está sendo compreendido o empenho que o C. R. G. tem na instalação dos diretórios locais, aliás, apoiando a campanha desenvolvida em todo País pelo Instituto Brasileiro de Geografia, no sentido de ficar completa dentro do menor prazo, a aparelhagem dessa entidade para a fiel e eficiente execução dos trabalhos, que lhe foram confiados pelo Governo brasileiro, na definição dos quadros de divisão territorial e esclarecimento das linhas de limite divulsivas ou litigiosas, que não devem continuar dando a ideia de desorganização e descaso, tratando-se de problema de tão alta relevância na vida nacional. (Comunicado do Conselho Regional de Geografia).

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM

O sr. Alfredo Cavalcanti, do comércio desta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM

A menina Maria, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Boa Vista.

A senhorita Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixoto de Alencar, residente em Conceição.

O menino João, filho do sr. João de Sousa Coutinho, funcionário estadual residente nesta capital.

A menina Vanda, aluna do Colégio "Carneiro Leão" e filha do sr. Arnou Aranha, já falecido.

A menina Gizelaine, filha do sr. José Marreiros de Andrade, sargento-estudante do 2.º B. C., aqui aquartelado.

O sr. Tonão Pagano, proprietário e comerciante em Areia.

A sra. Mercês Saldanha, esposa do dr. José Saldanha, jus municipal do termo de Caiçara.

FAZEM ANOS HOJE

A menina Ivone, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, auxiliar do Banco Central, nesta cidade.

O sr. Antonio Xavier de Macedo, alto comerciante em Picuí.

A senhorita Irene Ribeiro de Andrade, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Moisés Ribeiro de Andrade, residente nesta cidade.

A sra. Jeremias Venâncio dos Santos, residente em Serra do Cuité.

A menina Hilarina, filha do sr. Hilário Vieira, funcionário da Fazenda Estadual nesta cidade.

A sra. Isabel Albuquerque Silva, professora pública nesta cidade, e esposa do sr. Pedro Américo da Silva, funcionário da Prefeitura Municipal.

A senhorita Adelia de França, professora pública nesta capital.

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Pinto, residente nesta capital.

A sra. Anita Pessôa de Araújo, esposa do sr. João Belisio de Araújo, funcionário do Instituto de Identificação Médico Legal, nesta capital.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, no dia 29 do mês p. findo, na Igreja de N. S. do Rosário, a menina Sonia Maria, filha do sr. João Climaco Monteiro da França, contador do Banco Central, nesta cidade, e de sua esposa, sra. Eufrosina Machado da França.

Serviram de padrinhos o sr. Enefer Albuquerque Lins e a senhorita Eulália Albuquerque Lins.

VIAJANTES

Desembargador Cunha Barreto: — Esteve ante-ontem, nesta capital, a passeio, o desembargador Cunha Barreto, membro do Tribunal de Justiça do Recife, que se fez acompanhar de sua exma. família.

S. S. foi hospede do seu parente dr. Douglas Mororo, comerciante nesta cidade, que lhe ofereceu, no mesmo dia, um almoço íntimo no Restaurant Werner, do qual participaram ainda vários amigos.

Acha-se nesta capital, o sr. Herculanio Mendonça, inspetor da Empresa Construtora Universal, de S. Paulo, ao nordeste do País.

MISSAS

Amanhã, 1.º aniversário da morte do sr. Mardoqueu Teixeira de Vasconcelos, sua família mandará rezar uma missa em intenção de sua alma às 6.ª 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Conceição.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, as "Farmácia Londres", à rua Maçã Pinheiro e "Farmácia Santa Teresinha", à avenida Beatarepáire Rohan.

de Geografia pelo mesmo motivo. As comunicações que estão chegando do interior deixam transparecer que em toda parte está sendo compreendido o empenho que o C. R. G. tem na instalação dos diretórios locais, aliás, apoiando a campanha desenvolvida em todo País pelo Instituto Brasileiro de Geografia, no sentido de ficar completa dentro do menor prazo, a aparelhagem dessa entidade para a fiel e eficiente execução dos trabalhos, que lhe foram confiados pelo Governo brasileiro, na definição dos quadros de divisão territorial e esclarecimento das linhas de limite divulsivas ou litigiosas, que não devem continuar dando a ideia de desorganização e descaso, tratando-se de problema de tão alta relevância na vida nacional. (Comunicado do Conselho Regional de Geografia).

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM

O sr. Alfredo Cavalcanti, do comércio desta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM

A menina Maria, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Boa Vista.

A senhorita Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixoto de Alencar, residente em Conceição.

O menino João, filho do sr. João de Sousa Coutinho, funcionário estadual residente nesta capital.

A menina Vanda, aluna do Colégio "Carneiro Leão" e filha do sr. Arnou Aranha, já falecido.

A menina Gizelaine, filha do sr. José Marreiros de Andrade, sargento-estudante do 2.º B. C., aqui aquartelado.

O sr. Tonão Pagano, proprietário e comerciante em Areia.

A sra. Mercês Saldanha, esposa do dr. José Saldanha, jus municipal do termo de Caiçara.

FAZEM ANOS AMANHÃ

A menina Ivone, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, auxiliar do Banco Central, nesta cidade.

O sr. Antonio Xavier de Macedo, alto comerciante em Picuí.

A senhorita Irene Ribeiro de Andrade, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Moisés Ribeiro de Andrade, residente nesta cidade.

A sra. Jeremias Venâncio dos Santos, residente em Serra do Cuité.

A menina Hilarina, filha do sr. Hilário Vieira, funcionário da Fazenda Estadual nesta cidade.

A sra. Isabel Albuquerque Silva, professora pública nesta cidade, e esposa do sr. Pedro Américo da Silva, funcionário da Prefeitura Municipal.

A senhorita Adelia de França, professora pública nesta capital.

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Pinto, residente nesta capital.

A sra. Anita Pessôa de Araújo, esposa do sr. João Belisio de Araújo, funcionário do Instituto de Identificação Médico Legal, nesta capital.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, no dia 29 do mês p. findo, na Igreja de N. S. do Rosário, a menina Sonia Maria, filha do sr. João Climaco Monteiro da França, contador do Banco Central, nesta cidade, e de sua esposa, sra. Eufrosina Machado da França.

Serviram de padrinhos o sr. Enefer Albuquerque Lins e a senhorita Eulália Albuquerque Lins.

VIAJANTES

Desembargador Cunha Barreto: — Esteve ante-ontem, nesta capital, a passeio, o desembargador Cunha Barreto, membro do Tribunal de Justiça do Recife, que se fez acompanhar de sua exma. família.

S. S. foi hospede do seu parente dr. Douglas Mororo, comerciante nesta cidade, que lhe ofereceu, no mesmo dia, um almoço íntimo no Restaurant Werner, do qual participaram ainda vários amigos.

Acha-se nesta capital, o sr. Herculanio Mendonça, inspetor da Empresa Construtora Universal, de S. Paulo, ao nordeste do País.

MISSAS

Amanhã, 1.º aniversário da morte do sr. Mardoqueu Teixeira de Vasconcelos, sua família mandará rezar uma missa em intenção de sua alma às 6.ª 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Conceição.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, as "Farmácia Londres", à rua Maçã Pinheiro e "Farmácia Santa Teresinha", à avenida Beatarepáire Rohan.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

DECRETO N.º 6, DE 25 DE JUNHO DE 1938.

Delimita as áreas urbana e suburbana da sede do município.

O bacharel Sabinao Alves do Rêgo Maia, prefeito municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e em cumprimento aos decretos federais n.ºs 311 e estadual 1010, respectivamente de 2 e 31 de março do corrente ano,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica assim delimitada a área urbana da cidade de Guarabira: Começa no buéiro da estrada de rodagem Guarabira—Pirpirituba, sobre o Riacho de Pedra, na propriedade João, acompanhando o curso deste até sua foz na margem esquerda do Rio Guarabira, atravessa este e segue em linha réta passando ao lado esquerdo de um cruzeiro até encontrar a cerca de arame que serve de divisa da propriedade Milhã, continua pela mesma em direção ao Oeste, atinge a rodagem Guarabira—João Pessoa, cruzando-a e continuando por uma linha réta com a extensão de 50 metros da margem direita da referida estrada, iniciando a linha, a outra réta desse passeio pelos fundos das casas da rua de Belagim até encontrar o rio Guarabira, sobe por este até encontrar o pé de Mulungu que serve de marco de divisas das propriedades "Bela Vista" e "Colônia" de onde começa uma cerca na direção de Leste, acompanhando a mesma direção, atravessa a propriedade Bon Jesus até encontrar o Buéiro da estrada de rodagem, seu ponto de início.

§ único — A área suburbana da cidade de Guarabira, é limitada por uma linha paralela à linha perimetral urbana e determinada pela distância de um quilômetro desta.

Art. 2.º — A linha que delimita a área urbana da Vila de Pirpirituba, começa na barragem do acúde da propriedade Santa Isabel, cruza a estrada que vai de Pirpirituba a Salitre em linha réta passando atrás das ruas Belza e São Domingos até encontrar o acúde Catavento na propriedade do mesmo nome, continuando pelo riacho do Sangradouro do mesmo acúde através da estrada de rodagem Pirpirituba—Belém; daí em linha réta até encontrar a cerca da propriedade pertencente ao patrimônio, seguindo por esta em direção ao sul passando pelos fundos das casas das ruas Cordeiro e Vai Quem Quer, nesse local faz angulo e segue pela mesma em direção a Leste até defrontar com a última casa da rua Correia de Melo; daí em linha réta atravessa a ferrovia da Great Western na mesma direção passando pelo oitavo esquerdo do armazém da Sombra até a estrada de rodagem Guarabira—Pirpirituba, cruza esta e segue em linha réta a barragem do acúde seu ponto de início.

§ único — A área suburbana da Vila de Pirpirituba começa na ponte sobre o rio Pirpirituba, acompanhando o curso deste até encontrar a estrada comercial Pirpirituba—Sertãozinho, na propriedade Santa Rosa, daí em linha réta à ponte sobre o Riacho do Padre, pelo qual sobe até a propriedade Belo-Vale; aí faz angulo e segue em linha réta atravessa a ferrovia da Great Western no ponto onde começa a propriedade Grossos, de Antonio Balção, continuando pelo divisor de águas da propriedade Alto da Matriz, seguindo na mesma direção até encontrar o Rio Pirpirituba; daí acompanha seu curso até encontrar a ponte sobre o mesmo, seu ponto de início.

Art. 3.º — A linha que limita a área urbana da Vila de Aracati, começa no ponto de bifurcação das estradas de Guarabira e Tararubá, no município da rua Pernambuco, segue em linha réta na direção de Leste, até encontrar uma estrada que vem de Canafistula a Canafistinha, donde segue por outra réta na direção do sul, passando pelos fundos das casas das ruas Pernambuco, Comércio e Rua de Baixo, desse ponto, por outra réta vai até a margem do rio Aracati, na propriedade do mesmo nome, pertencente a Alfredo Nogueira, pelo qual sobe até a confrontação da linha inicial nele terminando, também, por linha réta.

§ único — A área suburbana da Vila de Aracati, é delimitada por uma linha paralela cortando a linha perimetral urbana situada a 500 metros.

Art. 4.º — A linha que delimita a área urbana da Vila de Mulungu, começa da encruzilhada das estradas terras, comercial e rodagem no início da rua Marquitta, seguindo pela estrada de rodagem que vai a João Pessoa até encontrar o primeiro buéiro na referida estrada; daí por uma linha réta ao pontilhão da ferrovia da Great Western, sobre o culé de João Pessoa, pelo qual sobe até encontrar um outro pontilhão sobre o mesmo riacho na ferrovia da Great Western, via Alagoa Grande, prosseguindo pela mesma ferrovia até encontrar a Travessa da Rua São João, continuando pela mesma até a rua do mesmo

nome; daí segue em linha réta na direção N. O. até encontrar o rio Mamanguape, acompanha seu curso até a confrontação do ponto inicial nele terminando por uma linha réta.

§ único — A área suburbana da Vila de Mulungu, começa na ponte ferroviária da Great Western, sobre o Rio Mamanguape, nas proximidades da rua Marquitta, donde segue em linha réta, atravessa a estrada comercial de Mulungu a Cruzeiro e uma parte da propriedade Varzea de Baixo, §§ encontrar o buéiro da estrada de rodagem Mulungu — João Pessoa, donde faz ponto de bifurcação com a estrada comercial a ferrovia da Great Western que vai a João Pessoa, cortando ora seguida a que vai a Alagoa Grande, até o poste sinal da Great Western; desse ponto por outra réta na direção S. Oeste, passa por um pequeno monte na propriedade Patrimônio até encontrar o pontilhão da ferrovia da Great Western sobre o riacho que nasce no acúde da propriedade Santa Luzia de Horácio Monteiro; daí outra réta em direção a sede da mesma propriedade, até encontrar a cerca que serve de divisa desta propriedade com o Patrimônio, continua pela mesma cerca, até encontrar o Rio Mamanguape, acompanha seu curso até encontrar a ponte da Ferrovia da Great Western sobre o Rio Guarabira, seu ponto de início.

Art. 5.º — A linha que delimita a área urbana da Vila de Alagoinha, começa no pontilhão sobre o Riacho Belém na estrada de rodagem Alagoinha — João Pessoa, segue em linha réta na direção do Leste até encontrar o pontilhão sobre o Riacho da área urbana da Vila de Alagoinha, daí em linha réta até encontrar o buéiro da estrada de rodagem sobre o Riacho Ribeiro, sobe por este até o ponto de divisas da propriedade Ribeiro, entre os proprietários, Ana Lins Cabral e Manuel Carneiro de Lima; daí em outra réta atravessa a rua do Rubel até encontrar a valeta na propriedade do mesmo nome, segue pela mesma valeta na direção S. O. até encontrar o buéiro na estrada de rodagem Alagoinha a Alagoa Grande próximo a uma cerca na propriedade da Fazenda Federal, seguindo por esta na direção do sul até o pontilhão sobre o Riacho Belém seu ponto de início.

§ único — A área suburbana da Vila de Alagoinha, é delimitada por uma linha paralela contornando a linha perimetral urbana situada a 500 metros.

Art. 6.º — A linha que delimita a área urbana da Vila do Cidre, começa na ponte da propriedade Espinho, situada ao Oeste, na estrada de rodagem e desta segue em réta passando pelos fundos das casas das ruas Epitácio Pessoa e Itabalana até encontrar um buéiro na rodagem que passa na mesma rua e desse ponto em linha réta ao Rio, subindo por este até avistar a porteira inicial, nela terminando, também, por linha réta.

§ único — A área suburbana da Vila do Cidre é delimitada por uma linha paralela contornando a linha perimetral urbana situada a 500 metros.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 25 de junho de 1938.

Sabiniano Alves do Rêgo Maia, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

DECRETO-LEI N.º 7, DE 28 DE JUNHO DE 1938

Institui o Diretório Municipal de Geografia.

O bacharel Sabinao Alves do Rêgo Maia, prefeito municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas e de acordo com a resolução n.º 4, de 12 de julho de 1937 da Assembléa Geral do Conselho Regional de Geografia.

Considerando a importância do conhecimento de territórios do município em seus vários aspectos geográficos, que fizesse quer humanos;

Considerando que o governo da União instituiu o Conselho Nacional de Geografia, incorporado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com objetivo de "reunir e coordenar os estudos sobre Geografia do Brasil e a promover a articulação dos serviços científicos federais, estaduais e municipais, instituídos, particulares e profissionais que se ocupam de Geografia do Brasil, no sentido de ativar uma cooperação geral para o conhecimento melhor e sistematizado do território pátrio (Decreto Federal n.º 1.937, de 2 de março de 1937);

Considerando que o regulamento do Conselho Nacional de Geografia, aprovado pela respectiva Assembléa Geral, prevê, em seu art. 13.º a instituição em cada município de um Diretório que, como órgão do Conselho de ação local, tem por finalidade promover a cooperação municipal nos empreendimentos do Conselho;

Considerando que o governo do Estado da Paraíba, a que se subordina este município ratificou o regulamento mencionado des. 1910 de 30-3-1938; Considerando, ainda, a vantagem apreciável da participação do município no sistema Nacional de Pesquisas Geográficas, em que se constitui o Conselho Nacional de Geografia, mediante a Instituição do seu Diretório Municipal, vantagens não só quanto a uniformidade dos métodos e empreendimentos geográficos, que permitir formar expressões brasileiras, mas também quanto à possibilidade de obtenção de subsídios técnicos e de materiais e financeiros, na parte do Conselho;

Considerando, finalmente que da Instituição do Diretório Municipal não decorram onus para os cofres municipais, a não ser para o governo municipal espontaneamente venha ali consignar recursos.

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica instituído neste município o "Diretório Municipal de Geografia", como órgão do Conselho Nacional de Geografia, diretamente articulado com o Diretório Regional do Conselho no Estado da Paraíba do Norte.

Art. 2.º — Compõem o Diretório nos termos do art. 13.º do regulamento do Conselho: a) como presidente, o Prefeito Municipal; b) como secretário e suplente do presidente, secretário da Prefeitura; c) como membros o coletor federal, o 1.º tabelião, o oficial do Registro civil, o diretor do grupo escolar, o administrador da Mesa de Feições, o agente municipal de Estatística o advogado do município, o vigário da Freguesia e o encarregado da estação telegráfica.

Art. 3.º — Os trabalhos do Diretório observarão as disposições da Resolução n.º 4, de 2 de julho de 1937, da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Art. 4.º — Compete ao Diretório Municipal: a) promover um melhor conhecimento do território do município, quer dos acidentes naturais (montes, rios, lagoas e das linhas divisórias municipais e interdistritais, situação e caracteres das localidades, povoamento e sua distribuição, estrada de ferro e de automovel, caminhos carroçáveis e de tropa; navegação, linhas telegráficas e telefônicas, localização da população estranha, agricultura pecuária e industrial, etc.); b) colher e remeter, devidamente criticadas e retificadas, as informações solicitadas pelos órgãos do Conselho Nacional de Geografia.

Art. 5.º — O Diretório Municipal, para a coleta de dados e informações territoriais, disporá dos informantes municipais que, nos termos do regulamento do Conselho, serão pessoas residentes no município, eleitas para esse cargo pelo Diretório Regional do Estado, mediante proposta do Diretório Municipal, de cujas reuniões poderá participar sem direito a voto.

Art. 6.º — O Prefeito Municipal baixará, a seguir, portaria fixando a data da instalação do Diretório Municipal, ora criado, dentro de dez dias a partir da presente data, e anunciando

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS



Milhares de dentistas recomendam Koly nos para crianças

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antisséptica que Koly nos proporciona e que os dentistas recomendam.

E as crianças gostam de Koly nos, devido ao seu sabor agradável e refrescante. Acostume seus filhos a usar Koly nos de manhã e à noite. Proteja as gengivas e o esmalte, e conserva a boca limpa e sadia.

Embeleze seus sorrisos com Koly nos

Lembre-se — 1 centímetro é bastante

O CREME DENTAL

Antisséptico,

KOLYNOS



os nomes dos componentes do Diretório.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 28 de junho de 1938.

Sabiniano Alves do Rêgo Maia, prefeito.

José Menino Sobrinho, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÍCUI

DECRETO N.º 3, DE 11 DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da cidade de Pícuí.

Antonio Xavier de Macedo, Prefeito Municipal de Pícuí, no uso das atribuições próprias de seu cargo e em cumprimento ao disposto no art. 3.º, § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da cidade de Pícuí começa no "mata-burro" edificando na estrada carroçável, à margem do rio lado leste, seguindo pela cerca de vista da propriedade do sr. Joaquim Calisto, alcançando, nos proximidades do oitavo da usina SANBRA, o cordão de pedras que metefia o rio, em direção norte, até uma grande pedra que se ergue verticalmente bem junto ao corredouro de terras que divide as propriedades dos srs. Manoel Cândido Sales e Juvenal Maximiano da Costa; deste ponto a linha deflexiona-se em direção à casa velha de Salva Teixeira; daí segue acompanhando a cerca que metefia a estrada da VARZEA DA CRUZ até a primeira porteira do corredouro que dá para a VOLTA DO RIO; desta porteira, rumo ocidental, segue obedecendo o limite da cerca da propriedade do sr. Joaquim Neto, em réta até alcançar o correio da MALACACHETA, no ponto onde a cerca da propriedade refereida encontra com a do sra. Maria de Fátima, pertencente a Prefeitura; daí a linha toma direção sul em réta, pela alameda cerca pertencente ao município, até o Cemitério Novo; depois deste, continua no mesmo rumo sul, ainda pela cerca lá referida do circo público até a porteira da estrada do "Pedro", no limite com a propriedade dos herdeiros de Pedro Barbosa de Sousa; deste ponto, fazendo angulo agudo, rumo leste a linha acompanha os limites do PATRIMÔNIO DE S. SEBASTIAO, pela margem esquerda do rio Caralheira, alcançando o cordão de pedras deixas da rua do Rio, até o "mata-burro" do corredouro da estrada de Pedra Lavrada; daí pelas cer-

cas do estabulo de propriedade do sr. Antonio Xavier de Macedo, fazendo angulo no pavilhão destinado a um Hospital, seguindo por traz deste em direção à pedreira que se estende até bem próximo ao primeiro "mata-burro" referenciado como ponto inicial da presente delimitação.

Art. 2.º — A área suburbana da cidade de Pícuí é delimitada por linhas quebradas e angulares, que contornam, paralelamente, todas as da área perimetral urbana, até a distância máxima de um quilometro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pícuí, em 11 de junho de 1938.

Antonio Xavier de Macedo — Prefeito Municipal.

E. Macedo — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÍCUI

DECRETO N.º 4, DE 11 DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da vila de Pedra Lavrada, deste Município.

Antonio Xavier de Macedo, Prefeito Municipal de Pícuí, no uso das atribuições próprias de seu cargo e em cumprimento ao disposto no art. 3.º, § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da cidade de Pícuí começa no "mata-burro" edificando na estrada carroçável, à margem do rio lado leste, seguindo pela cerca de vista da propriedade do sr. Joaquim Calisto, alcançando, nos proximidades do oitavo da usina SANBRA, o cordão de pedras que metefia o rio, em direção norte, até uma grande pedra que se ergue verticalmente bem junto ao corredouro de terras que divide as propriedades dos srs. Manoel Cândido Sales e Juvenal Maximiano da Costa; deste ponto a linha deflexiona-se em direção à casa velha de Salva Teixeira; daí segue acompanhando a cerca que metefia a estrada da VARZEA DA CRUZ até a primeira porteira do corredouro que dá para a VOLTA DO RIO; desta porteira, rumo ocidental, segue obedecendo o limite da cerca da propriedade do sr. Joaquim Neto, em réta até alcançar o correio da MALACACHETA, no ponto onde a cerca da propriedade refereida encontra com a do sra. Maria de Fátima, pertencente a Prefeitura; daí a linha toma direção sul em réta, pela alameda cerca pertencente ao município, até o Cemitério Novo; depois deste, continua no mesmo rumo sul, ainda pela cerca lá referida do circo público até a porteira da estrada do "Pedro", no limite com a propriedade dos herdeiros de Pedro Barbosa de Sousa; deste ponto, fazendo angulo agudo, rumo leste a linha acompanha os limites do PATRIMÔNIO DE S. SEBASTIAO, pela margem esquerda do rio Caralheira, alcançando o cordão de pedras deixas da rua do Rio, até o "mata-burro" do corredouro da estrada de Pedra Lavrada; daí pelas cer-

cas do estabulo de propriedade do sr. Antonio Xavier de Macedo, fazendo angulo no pavilhão destinado a um Hospital, seguindo por traz deste em direção à pedreira que se estende até bem próximo ao primeiro "mata-burro" referenciado como ponto inicial da presente delimitação.

Art. 2.º — A área suburbana da cidade de Pícuí é delimitada por linhas quebradas e angulares, que contornam, paralelamente, todas as da área perimetral urbana, até a distância máxima de um quilometro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pícuí, em 11 de junho de 1938.

Antonio Xavier de Macedo — Prefeito Municipal.

E. Macedo — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÍCUI

DECRETO N.º 4, DE 11 DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da vila de Pedra Lavrada, deste Município.

Antonio Xavier de Macedo, Prefeito Municipal de Pícuí, no uso das atribuições próprias de seu cargo e em cumprimento ao disposto no art. 3.º, § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da cidade de Pícuí começa no "mata-burro" edificando na estrada carroçável, à margem do rio lado leste, seguindo pela cerca de vista da propriedade do sr. Joaquim Calisto, alcançando, nos proximidades do oitavo da usina SANBRA, o cordão de pedras que metefia o rio, em direção norte, até uma grande pedra que se ergue verticalmente bem junto ao corredouro de terras que divide as propriedades dos srs. Manoel Cândido Sales e Juvenal Maximiano da Costa; deste ponto a linha deflexiona-se em direção à casa velha de Salva Teixeira; daí segue acompanhando a cerca que metefia a estrada da VARZEA DA CRUZ até a primeira porteira do corredouro que dá para a VOLTA DO RIO; desta porteira, rumo ocidental, segue obedecendo o limite da cerca da propriedade do sr. Joaquim Neto, em réta até alcançar o correio da MALACACHETA, no ponto onde a cerca da propriedade refereida encontra com a do sra. Maria de Fátima, pertencente a Prefeitura; daí a linha toma direção sul em réta, pela alameda cerca pertencente ao município, até o Cemitério Novo; depois deste, continua no mesmo rumo sul, ainda pela cerca lá referida do circo público até a porteira da estrada do "Pedro", no limite com a propriedade dos herdeiros de Pedro Barbosa de Sousa; deste ponto, fazendo angulo agudo, rumo leste a linha acompanha os limites do PATRIMÔNIO DE S. SEBASTIAO, pela margem esquerda do rio Caralheira, alcançando o cordão de pedras deixas da rua do Rio, até o "mata-burro" do corredouro da estrada de Pedra Lavrada; daí pelas cer-

cas do estabulo de propriedade do sr. Antonio Xavier de Macedo, fazendo angulo no pavilhão destinado a um Hospital, seguindo por traz deste em direção à pedreira que se estende até bem próximo ao primeiro "mata-burro" referenciado como ponto inicial da presente delimitação.

Art. 2.º — A área suburbana da cidade de Pícuí é delimitada por linhas quebradas e angulares, que contornam, paralelamente, todas as da área perimetral urbana, até a distância máxima de um quilometro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pícuí, em 11 de junho de 1938.

Antonio Xavier de Macedo — Prefeito Municipal.

E. Macedo — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÍCUI

DECRETO N.º 4, DE 11 DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da vila de Pedra Lavrada, deste Município.

Antonio Xavier de Macedo, Prefeito Municipal de Pícuí, no uso das atribuições próprias de seu cargo e em cumprimento ao disposto no art. 3.º, § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da cidade de Pícuí começa no "mata-burro" edificando na estrada carroçável, à margem do rio lado leste, seguindo pela cerca de vista da propriedade do sr. Joaquim Calisto, alcançando, nos proximidades do oitavo da usina SANBRA, o cordão de pedras que metefia o rio, em direção norte, até uma grande pedra que se ergue verticalmente bem junto ao corredouro de terras que divide as propriedades dos srs. Manoel Cândido Sales e Juvenal Maximiano da Costa; deste ponto a linha deflexiona-se em direção à casa velha de Salva Teixeira; daí segue acompanhando a cerca que metefia a estrada da VARZEA DA CRUZ até a primeira porteira do corredouro que dá para a VOLTA DO RIO; desta porteira, rumo ocidental, segue obedecendo o limite da cerca da propriedade do sr. Joaquim Neto, em réta até alcançar o correio da MALACACHETA, no ponto onde a cerca da propriedade refereida encontra com a do sra. Maria de Fátima, pertencente a Prefeitura; daí a linha toma direção sul em réta, pela alameda cerca pertencente ao município, até o Cemitério Novo; depois deste, continua no mesmo rumo sul, ainda pela cerca lá referida do circo público até a porteira da estrada do "Pedro", no limite com a propriedade dos herdeiros de Pedro Barbosa de Sousa; deste ponto, fazendo angulo agudo, rumo leste a linha acompanha os limites do PATRIMÔNIO DE S. SEBASTIAO, pela margem esquerda do rio Caralheira, alcançando o cordão de pedras deixas da rua do Rio, até o "mata-burro" do corredouro da estrada de Pedra Lavrada; daí pelas cer-

cas do estabulo de propriedade do sr. Antonio Xavier de Macedo, fazendo angulo no pavilhão destinado a um Hospital, seguindo por traz deste em direção à pedreira que se estende até bem próximo ao primeiro "mata-burro" referenciado como ponto inicial da presente delimitação.

Art. 2.º — A área suburbana da cidade de Pícuí é delimitada por linhas quebradas e angulares, que contornam, paralelamente, todas as da área perimetral urbana, até a distância máxima de um quilometro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pícuí, em 11 de junho de 1938.

Antonio Xavier de Macedo — Prefeito Municipal.

E. Macedo — Secretário.

ADOR DE CABEÇA

é quasi sempre causada pelo excesso de acidez no estomago. Combata a acção malefica dos acidos e allieve sua cabeça tomando

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS



INDICADOR

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos,
82 — Fône, 210

CLINICA MEDICA DO ADULTO — SIFILIS

ELETRICIDADE MEDICA

DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-interno de Terapeutica Clinica (Serviço do Prof. São Paulo), Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultas: — Das 14½ às 17 horas diariamente.
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar.
Residencia: — AV. GENERAL OSORIO, 180
Telefones: Ant. 259 — Autom. 1531

DEMÉTRIO DE TOLÊDO

ADVOGADO

(CRIME, CÍVEL E COMÉRCIO)

Res.: R. Dr. Peregrino, 73

João Pessoa

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 428 — 1.º andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triunpho, 353
ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

CLINICA MEDICA E PARTOS DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitales de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FEGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessoa —:— Parahyba

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysista dos Hospitales Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — DAS 14 ÀS 18 HORAS.

Rua Barão do Triunpho, n.º 444 - 1.º andar
JOAO PESSOA — PARAHYBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINBALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 564 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 ÀS 17 HORAS

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPROA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (cystica), pytrialis versicolor (pannos) e zezemas, alceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo
Orientação moderna na terapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromayem — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle)
DIARIAMENTE DAS 14 1/2 ÀS 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 564 — 1.º andar
JOAO PESSOA

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Veras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 16 1/2 às 12 e das 16 às 17 horas

OSVALDO TRIGUEIRO

ADVOGADO

Rua Mexico — 164, 2.º andar.

RIO DE JANEIRO

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessoa

BEL. APOLONIO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

ADVOGADO

(Cível e Commercio)

Rua Barão da Passagem n.º 60
(Primeiro andar)

buições proprias de seu cargo e em cumprimento ao disposto no art. 3.º, § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da vila de Pedra Lavrada, do Município, começa a Leste do marco edificado no barranco do sangradouro do acude de propriedade do sr. Francisco de Assis, em direção ao Sul, até outro marco posto nas proximidades do Riacho VARZINHAS, numa extensão de 260 metros; deste ponto, rumo Oeste, margeando o referido Riacho VARZINHAS até encontrar o 3.º marco numa curva do mesmo Riacho, na bacia do acude Felizardo Ferreira; daí a linha sofre deflexão pouco notável para o Norte, passando cerca de 50 metros além da rua que lhe fica paralela, até encontrar o marco colocado pouco além do Riacho BOA ESPERANÇA, à margem da estrada carroçavel que segue para Paréllhas, numa extensão de 225 metros; deste último marco segue em réta, com pequena deflexão, para encontrar o marco inicial da linha perimetral.

Art. 2.º — A área suburbana da vila de Pedra Lavrada fica delimitada por uma linha paralela, contornando todo o perímetro urbano, na extensão máxima de 400 metros.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Picuí, em 11 de junho de 1938.

Antonio Xavier de Macêdo — Prefeito Municipal.

E. Macêdo — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

DECRETO N.º 5, DE 20 DE JUNHO DE 1938

Crêa o Registro de propriedades neste Município.

Antonio Xavier de Macêdo, Prefeito Municipal de Picuí, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, etc.

Considerando o empenho e o interesse tomados pelos governos Federal e

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e não estar são symptomas de fraqueza pulmonar e poria aberta à tuberculose.



VANADIOL

é excelente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tônico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pôde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engrandecer.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessoa

Estadual no que diz respeito ao serviço de Estatística Municipal;

Considerando ser, realmente, a Estatística o maior índice de progresso para uma administração pública, e muito especialmente como base para o senso econômico do município;

Considerando que, para tornar eficiente no Município, esse serviço de tanta significação nacional, se faz preciso o levantamento do Cadastro Municipal, por onde se possa colher todos os dados sobre as diversas fontes de produção;

Considerando que só com o Registro geral e obrigatório das propriedades do Município poderá ser resolvido esse importante problema.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado, obrigatoriamente, o Registro de propriedades neste Município, de acordo com as disposições do presente Decreto.

Art. 2.º — O Registro, que será feito

em livro especial, por funcionário designado Prefeitura, constará dos seguintes requisitos:

- denominação da propriedade e data em que se acha encravada a mesma;
- valor venal e suas áreas cultivadas e cultiváveis;
- beneficioria, pastagens, produção e animais existentes por espécie;
- nome exato do proprietário;
- único — Esses detalhes podem ser prestados pelo proprietário pessoalmente nesta Repartição ou por escrito em cédulas fornecidas pela Prefeitura.

Art. 2.º — Pelo Registro será cobrada a taxa proporcional constante da seguinte Tabela:

Sobre a propriedade de valor até um conto de réis	25000
de mais de um até cinco contos	35000
de mais de cinco até dez contos	45000

de mais de dez até vinte contos 58000
de valor superior a vinte contos 68000

Art. 3.º — Como justificativa do valor venal e para efeito da cobrança do Imposto do Registro, deverá ser exhibido a declaração do Imposto Territorial referente ao ano anterior.

Art. 4.º — Não será tomado em consideração qualquer requerimento ou pedido do agricultor cuja propriedade, depois do prazo estabelecido para o Registro, não esteja devidamente registrada.

Art. 5.º — Fica estabelecido o prazo para o Registro sem multa até 31 de outubro do corrente exercício.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Picuí, 20 de junho de 1938.
Antonio Xavier de Macêdo — Prefeito Municipal.
E. Macêdo — Secretário.

GARÇON

Precisa-se de um, habilitado e de boa conduta.
Paga-se bem. Quem não estiver em condições não se apresente.
HOTEL DO NORTE

SALAO

Aluga-se um ótimo salão para industria, depósito ou garage, em frente ao Banco do Brasil, junto à oficina V. Telpo. A tratar no mesmo.

400\$000

Queréis ganhar-lhes mensalmente? Escreva a A. GRILLI, Industria "M. A. N. I. S." à Avenida Calogeras, 12-Sala 41 — RIO DE JANEIRO. Desse modo amostra do trabalho a executar, remeta 35000.

VENDE-SE um estabelecimento à Avenida Cruz de Armas n.º 1173 e um terreno com 34 metros de fundo por 7,50 de frente, próprio. Tratar no mesmo.

REPRESENTANTE

Encontrando-se presentemente livre a representação das nossas conhecidas máquinas de escrever, calcular e contabilidade, procuramos representante ativo e idoneo para trabalhar em conta propria.

Ofertas detalhadas á MERCEDES DO BRASIL LTDA. CAIXA POSTAL 3474. — RIO DE JANEIRO.

EDITAIS

Administração do Domínio da União na Paraíba — EDITAL N.º 7-A — Aforamento de Terreno Próprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Severino Francisco Pereira, tutor dos menores, Gerardo Pereira Lima, Maria José Pereira Lima e Severina Pereira Lima, requer o aforamento do terreno próprio nacional, sito à travessa Solon de Lucena, na vila e distrito de Cabedelo, município de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 31 de maio de 1938.

Administração do Domínio da União, em 31 de maio de 1938.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

EDITAL DE CONVOCACAO DO JURI — O dr. Helio de Araújo Soares, juiz suplente em exercicio na 2.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para funcionar no dia 14 do corrente, a segunda sessão ordinária do jurí desta capital, e tendo em vista que no dia determinado deixou a mesma de ser instalada em virtude de ter o dr. juiz da 2.ª Vara a quem compete presidir a referida sessão, entrado no gozo de férias, ficando a aludida Vara sem substituto legal, de vez que não havia suplente nomeado em virtude do referido, assumindo agora as funções de juiz da 2.ª Vara, proceder ao sortio de novos jurados para a segunda sessão ordinária deste ano, uma vez que a anteriormente convocada ficou dissolvida. Assim, de acordo com a lei, foram sorteados os seguintes jurados:

- 1 — João Pereira de Castro Pinto Sobrinho;
 - 2 — dr. João dos Santos Coêlho Filho;
 - 3 — Lionel Pinto de Abreu;
 - 4 — dr. Lourival Moura;
 - 5 — Luiz da Silva Pinto;
 - 6 — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque;
 - 7 — farmacêutico João Florentino da Silva;
 - 8 — José Elias Flauto Marinho;
 - 9 — José de Queiroz Batista;
 - 10 — João da Cunha Lima Filho;
 - 11 — dr. José da Silva Mousinho;
 - 12 — Dr. Joaquim Ferreira da Costa;
 - 13 — Dr. José Mário Porto;
 - 14 — José da Cruz Nobrega;
 - 15 — José Percegnino Madruga;
 - 16 — dr. José Vargemelo de Araújo Dias;
 - 17 — Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho;
 - 18 — João Fabricio Vêras.
- De acordo com o art. 39 § 2.º do decreto-lei n.º 167, de 5-1-1938, foram considerados já sorteados para a sessão do jurí convocada para o dia 11 de julho vindouro, pelas 8 horas, os seguintes jurados: dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Olivio Maroja e dr. Pedro Bento Collier, que com os 18 sorteados fazem lista dos 21, que têm de servir.

A todos os quais convito a comparecer a sessão do jurí para o referido dia 11 de julho vindouro, a hora determinada, como nos demais enquantos durarem os trabalhos da referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente no dia e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 de junho de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri, o escrevi. (A) Helio de Araújo Soares, Conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

EDITAL DE 3.ª Praça — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça vierem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 4 de julho p. vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências, é a Rua Epitácio Pessoa, n.º 42, nesta capital o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além da quantia de dezesseis contos e duzentos mil réis (16:200\$000), para pagamento de impostos e custas nos autos do inventário dos bens deixados por falecimento de Carlos José de Almeida, onde foi avaliada em vinte contos de réis, — a casa n.º 348 da Rua Diógo Velho, desta capital, construída de tijolos e coberta de telhas, em chão floreados, com grande quintal, do espólio do mesmo Carlos José de Almeida. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de 3.ª praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escrevi.

(Ass.) Braz Baracuí, O escrivão, Heraldo Monteiro.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS OPERÁRIOS ESTABELECIDORES — Edital de inscrição — Carteira Predial — De ordem do sr. Diretor Presidente, faço edital aos associados desta Caixa, que a partir das 14 horas do dia 1.º de julho, estão abertas na Agência da mesma à Travessa João da Mata, s/n, as inscrições para os planos A e B da Carteira Predial.

Outrossim, faço ciente que, tanto na Agência referida como na do respectivo Sindicato de classe (Sindicato dos Operários Estabecedores de Cabedelo, à rua, João da Mata, n.º 24), se acham à disposição dos associados, instrutores e os formulários que devem ser preenchidos. Os associados que já se inscreveram

no plano A devem confirmar suas inscrições a fim de manterem a sua classificação.

Cabedelo, 30 de junho de 1938. João da Costa Miranda — Agente da Caixa dos Estabecedores.

REGISTRO CIVIL EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Augusto Bezerra Carneiro da Cunha e d. Maria Madalena de Oliveira, que são maiores e naturais deste Estado; ele, solteiro, proprietário e agricultor em "Cumati", do município de Bananeiras, deste Estado, onde é domiciliado e residente e filho dos falecidos Antonio Bezerra Carneiro da Cunha e d. Ana Bezerra Carneiro da Cunha; e ela, viúva, sem bens a inventariar, de profissão domestica e filha do falecido Silvano Antonio de Moura e d. Ana Paulina de Moura, esta e a nupente com domicilio e residência nesta capital à Av. Adolfo Clime, 479. O nupente presentemente acha-se nesta capital à rua Duque de Caxias, 597. Deprécado proclamas ao escrivão da cidade de Bananeiras.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessoa, 2 de julho de 1938.

O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias — O dr. Milton Marques de Oliveira Melo, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação vierem, ou dele noticia tiverem, que tendo iniciado neste juízo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de JOÃO ALVES MARTINS, domiciliado que era no lugar "Cabóculos", deste termo, foi pela viúva inventariante Rosalina Maria da Conceição, declarado achar-se ausente a herdeira Francisca Alves, residente no município de Campina Grande, deste Estado, pelo que ordeno-se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, como teor da qual cito e hei por citado o referido herdeiro para, na primeira audiência ordinária que se seguir a última citação, após a expiração do prazo contado da primeira publicação deste, assistir a avaliação dos bens, valendo a citação para todos os anteriores termos do arrolamento, até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial "A União", deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos 14 de junho de 1938. Eu, Tertuliano Correia da Costa Brito, escrivão, o escrevi. (a) Milton Marques de Oliveira Melo. Conforme ao original: dou fé. O escrivão, Tertuliano Correia da Costa Brito.

SECRETARIA DA FAZENDA — SEÇÃO DE COMPRAS EDITAL N.º 18 — Prorroga para o dia 19 do corrente mês, o prazo para entrega das propostas de que trata o Edital n.º 17, de 21 de junho do corrente ano, referente a concorrência para aquisição de materiais destinados à Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agrícolas.

Seção de Compras, 1.º de julho de 1938. Cunha Lima Filho — Chefe de Seção.

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Públicas — Programa para o concurso que se vai afixar para o provimento de cargos de Inspetores Agrícolas — Para conhecimento dos interessados, torna público que é o seguinte o programa para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento de cargos de Inspetores Agrícolas: 1.º ponto — Solo. Como se forma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas húmidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importância. Como conservar a boa estrutura dos solos. Erosões e meios de evitá-las. 2.º ponto — A humidade no solo. Importância da agua. Como a agua se mantém no solo. Como aumentar a retenção da agua no solo. Conservação da humidade. 3.º ponto — Trabalho das maquinas agrícolas. Descrição das maquinas e valor e emprego de cada uma. Força ára e quantidade. Arados de todos os tipos. Grades e destocadores. Pranchões e rolos. Semeadeiras e distribuidoras de adubos. Celfeadeiras. Outras maquinas agrícolas. Maquinas a tração animal e mecanica. Ação das maquinas agrícolas sobre a conservação da humidade. Quando empregá-las. 4.º ponto — Adubação organica, mineral e verde. Estêreo e seu preparo. Principais adubos azotados, potássicos e fosfatados e seu teor. Acidos do solo. O calagem. Fertilizante "tampon" do solo. Lei de mínimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação. 5.º ponto — Noções meteorológicas do Brasil. Maquinas agrícolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecanico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher. 6.º ponto — Estrumeiras — Estercos artificiais. Paragens. Adubos quimicos. Quando adubar. Condições que

influem no efeito das adubações nos solos. Enxofre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de açúcar. A batatinha. A batata-doce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valor. Parreiras. Climas e solos para essas culturas. Espaçamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agricola. Considerações a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agricola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Alibridação. Leis de Mendel. Acimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valor das boas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação e energia germinativa. Pureza. Valor cultural. Expurgos. Multiplicação por borbulhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavoura seca e suas possibilidades no Brasil. "Dryland Crops". Irrigação e suas vantagens. A agua para as irrigações: qualidade e procedencia. Métodos para a elevação das aguas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Calcular o volume de agua de um rio ou canal pelo sistema do flutuador e do vertedor. Cálculo da potencia absoluta duma queda d'agua. Carneiro hidraulico e seu principio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrífuga.

13.º ponto — Zootecnia e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam no Nordeste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de caroço de algodão na alimentação do gado. Avicultura e sua importância. Dados sobre apicultura, sericicultura e suinocultura.

PONTOS PRATICOS

- 1.º — Montagem e regulagem das diversas maquinas agrícolas.
 - 2.º — Nivelamentos.
 - 3.º — Levantamentos de curvas de nível.
 - 4.º — Determinação do PH.
 - 5.º — Preparação de laminas para exames microscópicos.
 - 6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.
- O concurso em apreço terá inicio no dia 20 de julho do corrente ano. Gabinete da Secretaria da Agricultura, em João Pessoa, 16 de maio de 1938. Francisco Vidal Filho, diretor interno.

CONFECÇÃO DE FLORES

Executa-se com perfeição na "Estação Chique". Rua da Republica, 720.

Pese o seu bebê!..

O SEU PESO REVELARÁ SI

A ALIMENTAÇÃO É ACERTADA



O aumento de peso nas crianças de tenra idade corresponde praticamente ás suas condições de saúde. Uma criança alimentada acertadamente sobre regularmente de peso, segundo tabellas preestabelecidas pela sciencia. Nos productos Nestlé encontra-se a garantia de uma alimentação adequada e perfeita. Lactogeno, Nestogeno e Molico são leites scienticamente preparados para atender ás necessidades mais variadas da alimentação infantil.



PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



- FERIDAS
- ESPINHAS
- ULCERAS
- ECZEMAS
- MANCHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORES BRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROFULAS
- SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e sciencífico producto destinado ao cuidado da cutis: é um creme de beleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tónicas par a pelle.

As vitaminas que contém o Creme de Alface, estimulam e acceleram o processo de reprodução das células com as aquas a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encremada, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade. Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

MOSAICO

Vende-se por módico preço uma prensa moderna com dois quadros e moldes novos. Negocio rendoso. Ver e tratar na Avenida João Machado, 795.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma tosse, bronchite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é sciencífico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. E' o único que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calizante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração torçozada, a mais simples; limpa e fortalece os bronchos, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

NÃO ERRE O CAMINHO PODERÁ COMPRAR CARO

O Armazem Miranda, á rua da Republica n.º 654, acaba de entrar no mercado de perfume e está vendendo a preços verdadeiramente de reclame

Loções e Aguas de Colônia Narciso Verde, Orblieu de Bazin, Reve Rose, Organdi, Marabá e muitos outros tipos de qualidades

Pó de arroz Orblieu de Bazin, Reve Rose, Flamour, Asturia, Capi, Roial Briar, Gessy e muitos outros, assim como Rouges, Batons, etc.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

50 desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrah e extermina as formiginhas caseiras e todos especie de baratas "BARAFORMIGA II" Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries DROGARIA LONDRES

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Camocim — Porto Alegre
"MANTIQUEIRA"
 (Cargueiro)

Esperado no dia 5 de julho sairá no mesmo dia para Natal, Macaú, Areia Branca, Aracati, Fortaleza, Tutóia e Camocim.

Linha Manaus — Buenos Aires
"ALMIRANTE JACEGUAÍ"

Esperado no dia 22 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

O "LOIDE BRASILEIRO" É UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

Linha Belém — Porto Alegre
"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)
 Esperado no dia 14 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém.

"FARRAPO"
 (Cargueiro)

VIAGEM RAPIDA
 Esperado no dia 7 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Santos — Belém
"MANÁUS"

(CARGUEIRO)

Esperado no dia 8, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio e Santos.

ATENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRs. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇÃO PARA SERVIR A NAÇÃO".

Linha Manaus — Buenos Aires

"SANTOS"

(10.203 tons. de deslocamento)
 Esperado no dia 9 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
 Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

"OLINDA" — Esperado do norte no dia 3 de julho proximo. Logo após a necessária demora em nosso porto, seguirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CHUY — Esperado do sul no dia 5 de julho proximo. Logo após a necessária demora, seguirá para Natal, Ceará, Parnaíba, via Tutóia, e Areia Branca.

"HERVAL" — Esperado do sul no dia 10 de julho proximo. Logo após a necessária demora, seguirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Acetia-se carga sujeita a transbordo no Rio para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajai e Florianópolis.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S.A. — SEDE RIO DE JANEIRO

SERVICO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

"SUL"

PASSAGEIROS

"NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 9 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis e Pelotas, onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 7 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escritorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras" ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

FONE 1424

SERVICO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

"ITAGIBA"

Chegará no dia 3 do corrente, domingo, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 8 de julho;
 "ITATINGA" — Sexta-feira, 15 de julho;
 "ITAPURA" — Sexta-feira, 22 de julho.

AVISO

Recebemos também cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco e Itajai, com oaidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway". As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES. INFORMAÇÕES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

UMA NOVIDADE!

Vende-se um cofre "Luzitano" quasi novo: um placar eléctrico montado num movel de luxo, com 27 discos escolhidos, prestando-se otimamente para bars ou casa comercial; uma vitrola "Victor" gabinete bem conservada com 41 discos seleccionados; um banjo de renomado fabricante; duas balanças "Estréia", novas, para 20 kgrs. e um termo de pesos de metal. Preços de admirar. Tratar com Belizario Medeiros, á Praça do Relogio n.º 85.

CRIAS DE CACHORRO-LOBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR Á RUA SILVA JARDIM, 668.

UMA BICICLETA

em perfeito estado, vende-se, por preço muito comodo, á rua Santo Elias n.º 180.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se a pensão "Pedro Americo", instalação nova. A tratar com a proprietaria na mesma.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
 RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessoa

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Acetia causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266

João Pessoa

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS:

das 10 ás 12 horas e
 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroskopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.

JOÃO PESSOA

COLÉGIO "ANCHIETA"

(ANTIGO CURSO N. S. DO CARMO)

Instalação nova e efetiva: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 165

REABERTURA DAS AULAS: — 4 DE JULHO

Mantêr as seguintes cursos: — COMÉRCIO — DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — PIANO — ADMISSÃO — PRIMARIO E AVULSO.

Aulas diurnas e noturnas

Internato — Semi-internato — Externato

PENSIONATO VIGIADO: — Mantém o Colégio um pensionato para meninas do interior, que cursam outros estabelecimentos, tendo, pessoa idônea que as acompanha para todas as aulas, sendo porém as alunas obrigadas a seguir, em tudo, o regimen interno do estabelecimento.

PROFESSORES COMPETENTES E ESFORÇADOS
 INTERNATO COM ALIMENTAÇÃO FARTA E SADIA
 MENSALIDADES AO ALCANCE DE TODOS

Diretôra: — **HERCILA FABRÍCIO**

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVICO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

COMERCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A NOIVA DE PARIS

TAJ-BIBI, A AMADA DO SHA JEHAN!

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'A UNIAO Assinatura' and 'Por ano'.

Toda correspondência relativa a assinatura, anúncios e publicações pagas, de e ser dirigida à Gerência.

COTAÇÃO DE GENEROS

Table with 2 columns: Item and Price. Lists various goods like 'Farinhas', 'Óleo', 'Café'.

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais deste e de outros Estados.

Localidade: Chegada: Partida: Campina Grande - 14 horas - 10 horas...

TRENS

Destino: Cabedelo a Natal - segundas, quartas e sextas - Partida às 8,30 horas...

SERVIÇO AEREO

Damos abaixo o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondência aerea na Repartição Central dos Correios e Telégrafos desta capital.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Para a Europa, Ásia, Africa e Oceania: às 13,30 (Air France). Domingo: Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Air France).

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'dos', 'Couro de boi', 'Couro de vaca'.

MERCADO FRACO

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA LONGA (Seridó)', 'FIBRA MEDIA (Sertão)'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'MILHO', 'Óleo refinado de semente de algodão'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'Pasta de semente de algodão', 'Raspas de sôla polida'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'Sementes de algodão', 'Semente de algodão'.

Os demais produtos constam da pauta geral. Recebedoria de Rendas de João Pessoa, em 25 de junho de 1938.

INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA - INFORMA

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'Cotação de algodão - Pelos 15 quilos'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA LONGA (Seridó)', 'FIBRA MEDIA (Sertão)'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA CURTA (MATAS)', 'FIBRA MEDIA (Sertão)'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA LONGA (Seridó)', 'FIBRA MEDIA (Sertão)'.

Movimento do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia da Paraíba do Norte, durante o mês de maio de 1938

AMBULATORIO Serviço de Clinica medica Existiam matriculados: 7.311, sendo 38 do Abrigo de M. Jesus Nazare.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA CURTA (Matas)', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'MERCADO FRACO', 'FIBRA LONGA (Seridó)', 'FIBRA MEDIA (Sertão)'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA CURTA (Matas)', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'Do Rio de Janeiro: Entradas', 'Saídas', 'Estoque'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'MERCADO SUSTENTADO', 'Disponível', 'Cotação pelos 10 quilos'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA LONGA (Seridó)', 'Tipo 3', 'Tipo 4'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA MEDIA (Sertão)', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'CEARA', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'FIBRA CURTA (Matas)', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'PAULISTA', 'Tipo 3', 'Tipo 5'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'Valores em ouro para exportação: Libra', 'Dólar'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'LOTERIA FEDERAL', 'Extração em 2 de julho de 1938'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'SERVIÇO DE CLINICA OPHTALMOLOGICA', 'Matricularam-se durante o mês: 38'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'SERVIÇO DE CLINICA ODONTOLOGICA', 'Entraram durante o mês: 38'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'PAVILHAO MONCORVO FILHO', 'Enfermaria Sta. Rosa'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'PAVILHAO JOAO PESSOA', 'Enfermaria Sta. Luzia'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'SERVIÇO DE CLINICA OTO-RINO LARINGOLOGICO', 'Existiam matriculados: 233'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'SERVIÇO DE CLINICA OTO-RINO LARINGOLOGICO', 'Existiam matriculados: 233'.

Table with 2 columns: Item and Price. Lists 'SERVIÇO DE CLINICA OTO-RINO LARINGOLOGICO', 'Existiam matriculados: 233'.

A história da linda viúva - As aventuras de Marion (Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO)

Paris (junho) - Os pequenos anúncios, inseridos nos jornais, encerram grandes surpresas e não raras vezes o prólogo de uma história, que tem o seu desfecho com a intervenção da policia.

Como não podia passar sem amor, Marion, que não conhecia ninguém em Paris e nem os costumes franceses, era obrigada a usar esse metodo, que não era em absoluto compatível com a sua dignidade.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

O Palácio Taj Mahal - Magnificencias indús (Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO)

PARIS -- Junho -- Quando lêmos os contos maravilhosos das "Mil e uma Noites", vemos empolgados com as descrições dos palácios principecos e com tanta maravilha que só em sonho pode existir.

Taj-Bibi foi uma mulher de grandes iniciativas e quebrau os preconceitos de sua época, pois, chegou a empregar-se em política e lançou as suas vontades aos velhos conselheiros.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

Manrique conta-nos das dificuldades que surgiram para trazerem as gigantescas colunas de mármore, punçadas por búfalos e por bois.

ORRIS BARBOSA ADVOCADO RUA DUQUE DE CAXIAS, 814

PLAZA

WANDERLEY & Cia. Ltda. — Proprietários

O melhor som — a melhor sala — os melhores filmes

Aparelhagem sonora PHILIPS—Fone 1067**HOJE! EXCLUSIVAMENTE NO PLAZA EM 3 SESSÕES às 3 1/2, às 6 1/2 e às 8 1/2****MINISTRO DE DEUS! REVELAVA-SE DE UMA REQUINTADA MALICIA POLITICA****MINISTRO DE ESTADO! SEG IA AS LEIS DO MUNDO E DO BOM VIVER, RELIGIOSAMENTE!****O filme supremo, de um artista inconfundível****SOIRÉE**às 6 1/2 e às 8 e meia
Preços — 2\$200 e 1\$600**George Arliss****MATINEE**às três e meia horas
Preços — 2\$200 e 1\$100**O CARDEAL RICHELIEU**

UMA PELICULA DA MARCA QUE ESTA' DOMINANDO

20 Th. CENTURY

Ainda no elenco: Edward Arnold, Cezar Romero e Maurén O'Sullivan — Complementos: Nacional D. F. B. — Noticias do dia e "A TARTARUGA VOLTOU" (desenho)

QUARTA FEIRA

NO

PLAZA**Edward Robinson**

EM

O Gigante de Londres**SANTA ROSA—Soirée às 6 e meia e às 8 e meia — DAQUI A CEM ANOS—Preços 1\$100 e 800 reis.**

Matinée às 3 e meia horas — O BOM INIMIGO—Preço unico 600 reis.

PLAZA

Matinal às 9 1/2 — Preço unico 800 reis

O BOM INIMIGO

UM DESENHO UM NACIONAL E UM JORNAL

SABADO EM SESSÃO DAS MOÇAS NO PLAZA **SUZY** JEAN HARLOW — FRANCHOT TONE — GARY GRANT**CINE--REPUBLICA**

HOJE — Duas sessões às 6,15 e 8,15 horas — HOJE

UNITED ARTISTS APRESENTA

LESIE HOWARD e MERLE OBERON

em

PIMPINÉLA ESCARLATE

Complemento: — UM NACIONAL D. F. B.

PREÇOS: — 1\$100 e 600 reis

MATINEE A'S 2,15 HORAS DA TARDE
CORREIO MONTADO DO ARIZONA

com JACK HOXIE e LANE CHANDLER

Complemento: — UM NACIONAL D. F. B. — Preços: 600 e 400 reis.

Dia 10 — **LUZES DE BROADWAY**A seguir — **NANA'**com ANN STEN
e **AS AVENTURAS DE CELINE****PROPRIEDADE Á VENDA**

Vende-se uma propriedade no lugar denominado "Amarelinha", na Serra da Borborêma, a uma e meia legua de distancia da cidade de Guarabira, neste Estado, com 360 equitares, sendo cerca de 60 de mata virgem, com magníficos terrenos para plantações de cana, café, mandioca, fumo, fruteiras, etc.

A propriedade é cortada por um riacho de agua potavel que nunca seca e serve para irrigação em caso de necessidade, além de 10 oitos d'agua espalhados por diversos pontos.

Tem cerca de 30 equitares de cana em condições de moagem, cuja safra está calculada em 800 cargas de rapaduras, 10 mil covas de mandioca e macaxeira, sendo a maior parte em condições de fazer farinha, 100 pés de coqueiros, a maior parte frutificando. Fruteiras diversas, ótimas varzeas, bons terrenos para plantação de mandioca, fumo, algodão, etc.

Um engenho movido a animal, com capacidade para 8 cargas de rapaduras diárias, 20 casas de telhas para moradores, uma casa de residencia, um açude e diversas benfeitorias que só com a vista se verá melhor.

Quem pretender comprar dirija-se á proprietária D. Joventina Martins, na cidade de Guarabira, ou na mesma propriedade com Alcides Coelho de Araújo, ou em João Pessoa, com Emídio Chaves, á Rua Maciel Pinheiro, 145.

CABELLOS BRANCOS?**SIGNAL DE VELHICE**

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custava 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrêa e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

ÓTIMO NEGOCIO

Vende-se um pequeno negocio, dependendo de pouco capital, local ótimo, no bairro de Jaguaribe á avenida Floriano Peixoto, n.º 360, esquina da 12 de Outubro. O ponto contém agua encanada, instalação de luz e comodos suficientes para familia. Trata-se no mesmo local.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADEDiretor — **JOBEL TINOCO**Perito-Contador — **JOSE VIEIRA DE MELO**Contador — **HIPOLITO RIBEIRO FREIRE**Professor — **MR. ROBERT H. VANCE**

Serviços de escritas avulsas, contratos, distratos, registros de firmas e livros comerciais, pericias e balanços. Retificação, verificação, abertura e encerramento de escritas, etc.

TRADUÇÃO E REDAÇÃO DE CORRESPONDENCIA EM INGLES

Preços modicos e especiais para os serviços de grande vulto

RIGOROSA OBSERVANCIA DAS LEIS EM VIGOR

ATENDE-SE A CHAMADOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

LECIONAM-SE INGLES E CONTABILIDADE

Expediente — 8 às 11 e 13 às 16

Rua Barão do Triunfo n.º 270 — 1.º andar

JOAO PESSOA

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da Colonia "Juliano Moreira"

Especialista em doenças nervosas e mentais

CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5
CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUNFO, N.º 420**AGUA FIGARO**

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

HOJE NO "REX", em "matinée" chique ás 15 horas e "soirée" ás 18,30 e 20,30 horas, mais uma vez, um novo e glorioso triunfo da 20 TH CENTURY FOX, a marca que está dominando!



ROBERT TAYLOR
NO SEU FILME MAIS BONITO E MAIS VERDADEIRO!
A FORÇA DO CORAÇÃO!

com BARBARA STANWYCH (seu a môr na vida real) e o expressivo VICTOR MC LAGLEN

Um filme que se tornará inesquecível!
UM ESPETÁCULO INCOMPARÁVEL PARA OS NOSSOS SENTIDOS!

REX

NOTA IMPORTANTE: — Este filme só será exibido do noutro cinema desta capital, 60 dias após a sua apresentação no REX.

HOJE EM 3 SESSÕES

Complemento: — FOX MOVIE TONE NEWS — Jornal — Noticias por via aérea.

NO "REX" — Quarta-feira próxima — Na "Sessão das Moças"

Mais um programa especialmente escolhido!

A "Paramount" apresentará

CONHECI-O EM PARIS...

Um filme sêda e veludo com um elenco estelar!

Claudette Colbert — Melvyn Douglas — Robert Young
Ela era inimiga acerrima dos preconceitos... e acabou casando-se por amor.

DOMINGO PRÓXIMO — NO "REX"

O gigantêscico espetáculo que se inscreve entre as imortais obras da cinematografia!

ASSOMBROSO!

NAVIO NEGREIRO!

Warner Baxter - Wallace Beery - Elizabeth Allen - Mickey Rooney
Rebelião! Amotinados em luta! A fascinação do mar!
MAIS UM EXITO DA "20 TH CENTURY FOX".

NA PRÓXIMA SEMANA

SOMENTE NO "REX"

BRASIL X CHECOSLOVAQUIA

A mais perfeita e a mais completa reportagem do sensacional embate do Campeonato Mundial de Futebol!

FELIPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6½ e 8,15 horas — HOJE

O filme maravilha de 1938

DEANA DURBIN

— em —

3 PEQUENAS DO BARULHO

A produção máxima da "Nova Universal", que conquistou toda a cidade.

JUNTAMENTE O JOGO

BRASIL X POLONIA

Este filme é próprio para todas as idades. — C. C. C.

"MATINÉE" — HOJE NO "FELIPÉA"

A'S 3 HORAS

TERRAS DE ALVOROÇO

com DICK FORAN

Juntamente a 8.ª série

CAVALEIRO FANTASMA

JAGUARIBE — "MATINÉE" A'S 3 HORAS — HOJE

CAVALEIRO FANTASMA

8.ª série — Juntamente

TERRAS DE ALVOROÇO

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Republic Pictures apresenta

OS NAVAIS

DESEMBARCARAM

— com —

LEWIS AYRES — ISABEL SEWELL

JUNTAMENTE O JOGO

BRASIL X POLONIA

COMPLEMENTOS

Este filme é próprio para todas as idades. — C. C. C.

Amanhã no JAGUARIBE na "Sessão das Moças" do "seu cinema".

QUEM BEM AMA CASTIGA!...

LORETTA YOUNG — TYRONE POWEL — DON AMECHE — 20 TH CENTURY FOX

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Em duas sessões ás 6½ e 8 horas — HOJE

UM PROGRAMA RIGOROSAMENTE ESCOLHIDO!

Uma jovem que foge de um casamento... E um homem que foge de todas as mulheres!

O HOMEM QUE EU QUERO

com DORIS NOLAN — MICHAEL WHALEN
Uma comédia romantica irresistivel da NOVA UNIVERSAL.

HOJE — Sensacional "matinée", sendo oferecido um mimoso brinde a gurizada. — Juntamente

BOIADEIRO TROVADOR

O CAVALEIRO FANTASMA

Preço unico 500 réis — Próprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

Segunda-feira — 600 réis — "Sessão Gigante" — Um filme fantastico!

A "Columbia" apresenta o drama de grande emoção!

A FLEXA MISTERIOSA

com ROBERT ALLEN — FLORENCE RICE

COMPLEMENTOS

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?

Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO

de pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA



Empregado com sucesso nas anemias e convalescências TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA, Rua da Republica — João Pessoa DROGARIA PASTEUR, Rua Maciel Pinheiro n.º 018 e "Moda Infantil".

Preço: — 40000.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

ATENÇÃO! De parabens os "fans" deste casino. Dia 7, quinta-feira, em sessões continuas — BRASIL X POLONIA

HOJE — A'S 7,15 horas — HOJE

A "COLUMBIA" APRESENTA

MARIA HELENA — FLÔR DE FOGO

— com —

CARMEN GUERRERO — MARTINEZ CASADO

COMPLEMENTOS

Este filme é próprio para todas as idades. — C. C. C.

Atenção gurizada! — Por motivo de força maior não passaremos PIMENTINHA, e sim UM DIA EM HOLLYWOOD — um filme de grande sucesso. — Juntamente a 3.ª série de O CAVALEIRO FANTASMA. Preparem-se para as 21. — Rir sem parar.

Amanhã — Uma comédia fascinante e cheia de amor... CANTA-ME OS TEUS AMORES.

SECÇÃO LIVRE

FELIX ANTONIO LATORRACA



7.º dia

Rafaela Latorraca Di Lascio, Hermenegildo Di Lascio, Aurora Di Lascio de Barros, Hermenegildo, Arnaldo e Mario Di Lascio, Manuel Lins de Barros, Cecília Di Lascio e Mauro Lins de Barros, filha, genro, netos e bisnetos, agradecem de coração a todos os que compartilharam da sua dor e os convidam a assistir à missa que mandam celebrar na Catedral, às 7 horas do dia 4 do corrente.

AO COMÉRCIO

J. Minevino & Cia., avisam em geral que acaba de se retirar da firma, o sr. Raul Alves Cavalcanti, de sua livre e espontânea vontade, tendo recebido indenização de férias, ordenados e gratificações, dando-nos o mesmo plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito.

João Pessoa, 20 de junho de 1938.

J. Minevino & Cia.
Confirma: Raul Alves Cavalcanti.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AO COMÉRCIO

J. Minevino & Cia., avisam ao comércio em geral que, em virtude de haver se retirado da firma o sr. Raul Alves Cavalcanti, fica sem efeito a procuração passada ao mesmo com o fim de assinar recibos, dar quitações etc.

João Pessoa, 28 de junho de 1938.

J. Minevino & Cia.
(A firma está devidamente reconhecida).

LEILÃO

ANDRADE LIMA

ANDRADE LIMA, leiloeiro oficial, avisa ao destino público paraibano, que esta semana, a começar de amanhã, segunda-feira, serão os últimos leilões, dos restantes dos mercadorias dos senhores Carvalho Bastos & Cia., em continuação aos que vem fazendo.

Ao correr do martelo, últimos leilões, verdadeiro queima.

E avisa também para que aguardem, no correr desta semana, um colossal leilão de móveis, automóveis, motocicletas, bicicleta, etc., etc., à avenida Capitão José Pessoa, ao correr do martelo, onde estiver a sinal do leiloeiro oficial.

ANDRADE LIMA.

CIRCULAR

Sr. João da Costa Miranda, Agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores de Cabedelo:

O Decreto 24.275 de 22 de maio de 1934, que criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores, estabeleceu em seu art. n.º 1:

"Art. 1.º — É uma creada, com a qualidade de pessoa jurídica e subordinada ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores com sede na cidade do Rio de Janeiro e Agências nos portos onde houver sindicatos de Estivadores, legalmente reconhecidos destinada a conceder aos seus associados os benefícios de aposentadoria e pensões".

Dos termos do referido artigo, n.º 1, verifica-se e conclui-se ser a C. A. P. O. E. uma Instituição de Seguro Social detida de personalidade jurídica sem outra qualquer espécie de subordinação que não seja a que decorre dos termos taxativos e claros da lei, isto é: ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Conselho Nacional do Trabalho.

Instituição classificada hoje com caracteres sul-generis de autarquia e para-estatal, por isso que sua organização foge aos moldes caracterizadores das instituições ditas de Direito Público ou Privado, sua Administra-

ção Central que se constitui de um Diretor-Presidente e de uma Junta Administrativa, goza de ampla autonomia em matéria de administração. Esta autonomia só está sujeita a um limite e esse é a relação de dependência estatuida claramente na letra da lei.

Sua Administração Central, a que é sediada, como determina a lei, na cidade do Rio de Janeiro, é autônoma e independente, dentro dos limites estabelecidos pelo decreto 24.275, de 22 de maio de 1935.

A C. A. P. O. E. exerce sua ação na cidade do Rio de Janeiro, onde tem Sede, e, por intermédio de Agências, nos portos onde hajam sindicatos, legalmente reconhecidos.

Dessa explicação preliminar resulta que em nenhuma hipótese as funções administrativas da Caixa, sejam as da Sede sejam as que exerce como agente, poderão sofrer, injunções ou interferências de terceiros.

Recomendo-vos, entretanto, que deveis manter com as autoridades federais, estaduais e de classe da localidade o indispensável espírito de colaboração tão necessário à boa marcha dos serviços públicos.

Esse espírito de colaboração, todavia, não deverá nunca implicar em subordinação ou qualquer espécie de dependência. — Cordiais saudações. — (ass.) Antonio Ferreira Filho, Diretor-Presidente.



Irira! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.



CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFFENSIVO

MERCEARIA A' VENDA

Vende-se a "Mercearia Palmeira", á rua dr. José Peregrino, n.º 633. Tratar na mesma. O motivo da venda o dono explicará.



ESCOLA MISTA DE UTINGA

O proprietário da "Fazenda Utinga" precisa de uma professora para a escola primária da mesma, oferecendo pensão gratis, além da subvenção dada pelo Estado.

A interessada deverá dirigir-se á Avenida dos Estados n.º 157, residencia do sr. João Gonsalves, para melhor esclarecimento.

CURSO PARTICULAR

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso primário e secundário funcionando diariamente de 7:30 às 11 e das 19 às 21 horas.

AVENIDA GUEDES PEREIRA, 70

Pagamento adiantado.

Ótimo emprego de capital

Vende-se o estabelecimento Casa Record, com oficinas de Tipografia, Encadernação e Pautação, facilitando-se o pagamento ou aceita-se um socio capitalista para o desenvolvimento do negocio e outras industrias anexas. Da-se garantia absoluta de lucros. Tratar na mesma casa á Rua Marcel Pinheiro, 129, com o proprietario.

Única oportunidade

Deseja-se vender, urgente, um terreno medindo 22 x 35 mets, ao preço de \$500, passando agua, luz, distando de bonde 30 metros. Tratar com o corretor João Feitosa, á rua Vicente Jardim, 51, (antiga Papo da Curuja — Tamblá).

CONFECÇÕES "RENNER"

Avisamos a todos os nossos freguêses que, em vista do custo reduzido dessas confecções, nossas vendas são feitas exclusivamente a DINHEIRO, sem exceção.



E. GERSON & CIA.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APARELHOS DE DATHERMIA, APARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEITZ. TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

GORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 — END. TEL. — FERREAR
Rua Duque de Caxias, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

JOÃO VELOSO FILHO ADVOGADO

RESIDENCIA:

Rua Amaro Coutinho, 312

— JOÃO PESSOA —



UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ
VOLTAR MINHA SORTE EM
3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, fiavelada, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mas escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada, além de tornar seu rosto formoso.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Fretias
S. Paulo



UM SUCESSO!

A "Estação Chique" avisa a sua distinta freguezia que o seu "stock" de flores e de chapéus de senhoras e crianças terá um abatimento de 10% e 20% durante 30 dias, a começar de hoje.

Material novo! Confecção nova! Modelos os mais modernos e bonitos!

ESTAÇÃO CHIQUE

— Rua da Republica, 720 —

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

VIDA PROSPERO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO!

A' VENDA NAS FARMACIAS

EM PERIGO GRANDE PARTE DOS ALGODOAIS DA ZONA DA MATA

OU OS AGRICULTORES COMBATEM O "MELA" OU NÃO TÊM SAFRA

Os algodoads da zona da Mata tiveram, o ano passado, a pre-judicá-lo, um novo inimigo e este perigosíssimo. Trata-se de um afídeo que aparece em quantidade incalculável pousando nas folhas das plantas.

Suga-lhe a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadora diminuição da safra. O povo chama-o de "mel" ou "mela" — levando em consideração as fêses que são açucaradas.

Em 1937 os algodoads mostraram-se belíssimos. Esperava-se safra extraordinária. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E estes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os conselhos técnicos da Diretoria de Produção. Os afídeos multiplicaram-se a vontade. A safra caiu absurdamente. No município de Ingá, por exemplo, onde se colhem, facilmente, 60 arrobas de algodão por hectare, a safra caiu a menos de vinte. Lavouras cuja safra era calculada em cem contos, viram-se reduzidas a um quinto. Uma calamidade!

Este ano, os mesmos afídeos começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoads. E há remédio para a praga. Como existe para o curruquerê.

Este, devorando os plantios à vontade, reduz a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, às vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curruquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destrói as lavouras.

Os afídeos — o "mel" — que estão atacando os algodoads têm, também, remédio. É fácil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inércia dos fazendeiros permitiria que prejudicarem a safra deste ano como prejudicaram a do ano anterior.

É possível extinguir a praga com a pulverização de uma inseticida, no caso solução de nicotina ou emulsão de sabão e querozene. De ambas vamos publicar, linhas abaixo, fórmulas simples e fáceis, devendo o lavrador escolher a que mais facilmente poder conseguir.

Como não existe no mercado sulfato de nicotina, cada fazendeiro deve preparar sua própria solução. Há dois processos: uma a quente, outra a frio. Descrevamos os dois começando pelo primeiro.

Tomam-se 400 gramas de fumo de corda bem forte ou 800 a 1200 gramas de fumo mais fraco que deve ser bem picado. O fumo é colocado numa vasilha, com bastante água, e levado ao fogo durante quatro a cinco horas, mexendo-se de quando em quando e não se deixando ferver. Retira-se, depois, a mistura do fogo, deixa-se esfriar, espreme-se bem e coa-se. Junta-se a solução quantidade de água suficiente para completar o cem litros e pulveriza-se o algodoad usando os pulverizadores utilizados no combate ao curruquerê, ou, em último caso, pinceis e vassouras.

No preparo a frio igual quan-

tidade de fumo migoado é posto numa fria durante 24 horas. Depois coa-se e junta-se a solução a água necessária para completar o cem litros.

Desejando o agricultor aumentar a eficiência da pulverização, pode juntar a solução nicotina dois quilos de sabão mól ou de potassa. Para isto dissolve-se o sabão num litro de água quente e adiciona-se a solução.

Tratando-se de uma preparação caseira, e variando a qualidade do fumo, a Diretoria de Fomento da Produção não pode garantir o efeito da pulverização. Esta não dará resultado se o fumo for muito fraco, muito desprovido, portanto, de nicotina. Quanto mais forte for o fumo, melhor. Cabe ao agricultor pulverizar e verificar o efeito. Não matando os insetos convém aumentar a quantidade de fumo, para os mesmos cem litros de água.

A aplicação da conhecida Emulsão de sabão e querozene, é já bem conhecida dos agricultores adiantados e são ótimos os seus efeitos.

A emulsão de querozene é um ótimo inseticida, de fácil obtenção, de aplicação corrente e recomendável no combate aos insetos sugadores, especialmente cochonilhas (coccídeos) e pulgões (Afídeos).

FÓRMULA

Sabão 500 gramas
Água 4 litros
Querozene 8 litros

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, coloca-se numa lata juntamente com quatro litros de água e leva-se ao fogo, aí permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se oito litros de querozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogênea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistência pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de querozene concentrada, à qual deve juntar-se, como se vê abaixo, grande quantidade de água.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em doze partes de água. Assim, para um litro de emulsão são precisos 12 litros de água. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de água quente e depois juntar-se o resto de água que deverá ser fria.

Isso quer dizer que a fórmula acima, depois de feita, deve ser adicionada de mais 150 litros de água, o que a torna barata e prática.

Obtida a solução faz-se, com

A CAMPANHA DO MILHO

Inias Cavalcanti

Quando esteve venerando, ultimamente, em São Lourenço, o sr. Presidente da República aproveitou a excelente oportunidade para manifestar a intenção de ser, pelo seu governo, intensificada a cultura do milho.

Todos nós, aliás, temos sempre presenciado o desvelado interesse com que o sr. Getúlio Vargas costuma encerrar as questões ligadas à expansão econômica do país, especialmente no tocante ao desenvolvimento intensivo e sistemático da agricultura nacional. É tão decisivo, neste sentido, a ação do poder público, que não é mais possível, hoje em dia, ocultar a influência vivificadora que essa política de aproveitamento e exploração da riqueza, está exercendo sobre a consistência das classes produtoras nacionais.

Reconstitue-se, por esse meio, normalmente, a fisionomia econômica do Brasil essencialmente agrícola.

O extraordinário desenvolvimento que a cultura do milho obtem em várias nações produtoras, a ponto de se tornar a base fundamental de uma fortuna invejável, não pode ser atribuído, unicamente, às condições favoráveis que o clima e o solo desses países, oferecem à lavoura da preciosa graminha. Si estabelecermos, ou antes, si examinarmos a situação em que é feita a nossa agricultura e a que emprega processos racionais de exploração da terra, é bem possível que, ai se descubra a exploração evidente desse fato importantíssimo. Tudo, em verdade, pode ser conseguido com inúmeras vantagens, de uma agricultura que se organiza sob princípios racionais, e, tecnicamente, desenvolve-se.

Nós, também, possuímos todos os requisitos exigidos para nos tornarmos grandes produtores do maravilhoso cereal. É uma questão, simplesmente, de método e vontade realizadora.

A campanha do milho, portanto, precisa e deve constituir um movimento de caráter eminentemente nacional, porque realiza patriótica tentativa em benefício de uma das mais seguras fontes de riqueza agrícola, com que pode contar o país, em qualquer circunstância. A produção do milho nunca será, aliás, suficiente para atender às necessidades do seu consumo infinito. Neste fato reside, inquestionavelmente, a superioridade de sua importância econômica. Bem melhor seria, contudo, que em conjunto com a campanha expansionista de sua lavoura, se fizesse a propaganda racional da cultura da mandioca.

A elevação do custo da vida, ou, melhor, a alta das subsistências representadas pelos generos de primeira necessidade, está exigindo, do produtor rural brasileiro, a conjugação definitiva de novos esforços no sentido de estabelecer-se um regimen uniforme de trabalho, que seja capaz de utilizar todas as nossas capacidades culturais.

Quando isto acontecer ficarão, certamente, eliminadas as crises, mais ou menos alarmantes, que, vêm por outora, afligem a agricultura nacional, desarticulando a situação financeira do país.

É com bastante razão que o americano, o maior produtor de milho, diz:

Corn is King

auxílio dum pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extinta.

O intervalo dum a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

A SOJA -- UMA PLANTA MARAVILHOSA

SESSENTA E CINCO PRODUTOS JÁ FORAM OBTIDOS DELA, POR ROCESSOS DIFERENTES, DESDE O LEITE E O QUELHO ATE' A COLA IMPERMEAVEL

"A Vanguarda" do Rio, traz em sua edição do dia 21 de junho passado, a matéria que vamos transcrever linhas abaixo:

"A guerra na China, talando campos extensos, entre outras coisas lamentáveis, tem destruído grandes extensões cobertas de vegetação nativa de grande importância para o progresso da humanidade e sua comodidade. Beneficermos-nos à região onde vicja, como milho, a planta maravilhosa do "feijão soja" "soy-bean", espécie de feijão chinês que os norte-americanos fizeram crescer em seu território, no Estado de Illinois com especialidade, conseguindo êxito tão notável, que a gente chega a ficar pasmo, diante das descrições que são feitas a respeito.

Efetivamente, a associação yankee que tem o nome de "Farm Chemurgic Council" formada em Dearborn, Michigan, com a finalidade de desenvolver o consumo de produtos da agricultura na indústria (coisa que o nosso Brasil "soidisant" essencialmente agrícola devia fazer também...) num dos seus últimos relatórios expõe o êxito conseguido pela utilização da planta de "soy-bean" importada em 1904, divulgando coisas de impressionar.

GRANDES COLHEITAS

Inicialmente, chama a atenção o vulto da colheita, que em 1934 atingiu a 17.800.000 "bushels", em 1935, 23.000.000 e em 1937 a quasi 40% mais que no ano anterior.

Por muito tempo o "feijão soja" constituiu, nos Estados Unidos, exclusivamente alimento para gado, e ainda hoje a maioria da colheita é utilizada com esse fim. Depois da campanha da F. C. C., e com o aumento do interesse dos químicos para as pesquisas sobre a maravilhosa planta, os produtores vêm desviando quanto podem, de suas colheitas, para as indústrias, mesmo porque a procura vem sendo sempre crescente. Onde se emprega com grande vantagem o "soy-bean" é na indústria da pintura, pois o azeite que a planta fornece é dotado de superiores qualidades, por ser ótimo secante muito mais rendoso do que o óleo de linhaça e oferecendo a vantagem suprema de não carecer de ser importado.

Henry Ford, o fabricante de carros, cooperou decisivamente para a divulgação das qualidades fantásticas dessa planta, pois foram os seus químicos, os empregados de seus laboratórios os primeiros a proclamarem as inigualáveis virtudes dela, que compõem uma lista bem considerável.

Assim, por exemplo, dessa espécie vegetal se consegue, por processos químicos, extrair vernizes, esmalte, encaixados, linóleo, massa para fabricação de botões e objetos amoldáveis, cabos de talheres, tampas de caixas elegantes, persianas para janelas, isoladores e interruptores para instalações elétricas e muitos outros que nos esboçaram. Os químicos já acharam as fórmulas por meio das quais se pode transformar o "feijão-soja" em tinta de imprensa, em glicerina, em celuloide, em substância impermeabilizante, em sucedaneos de sabão e de goma arábica, etc. E cada dia a lista cresce mais, como se a planta tivesse recebido dons sobrenaturais. Dir-se-ia que seja ela a "Árvore do Bem", apenas, ou que tenha sido plantada na fertilíssima Terra da Promissão.

QUÍMICA MILAGROSA

É claro que sem o adiantamento da química, sem o seu aparelhamento atual para realizar pesquisas, penetra a fundo na composição orgânica, estudar com segurança as propriedades de cada corpo, suas reações, suas se-

melhanças e finalidades — as qualidades do "soy-bean" permaneceriam não sabidas, como até aqui estavam para os chineses. Mas a ciência dos Laboratórios tem, nos últimos tempos, progredido tanto, que quasi nada hoje é impossível. Assim como, de um instante para outro, o "soy-bean" surgiu como aproveitáveis, muitos outros vegetais, muitos minerais, tratados pelos "demonios dos Laboratórios" fornecerão, ainda, aos homens, elementos úteis ao seu bem estar e ao progresso do mundo.

No terreno da alimentação humana, ou animal, a lista de produtos obtíveis, extraiáveis daquele vegetal enorme e variada. Mais de sessenta e cinco derivados "comestíveis" já se acham catalogados, mas como já tendo sido conseguidos praticamente. E vão da sopa até o azeite para fritar.

Pela hidrogenação do azeite de "soy-bean" já se obtem um sucedâneo da manteiga, perfeito, saboroso. (Esse processo é igual ao usado na Alemanha para conseguir gasolina extraída de carvão).

Fabrica-se excelente "ice-cream" e um produto especial para os diabéticos, que vem tendo grande aceitação.

"The Journal of the American Medical Association", publicado respeitável dos Estados Unidos, foi um dos que se ocuparam interessadamente sobre a maravilhosa planta chinesa, comunicando aos seus leitores alguns resultados obtidos nas experiências para alimentar crianças com o leite de "soy-bean", sugerindo a possibilidade de se adotar esse alimento em larga escala, para os nenês que tem anormalidades digestivas ou que repelem o leite de vaca.

Como se vê, a planta possui, mesmo, qualidades excepcionais!

A Diretoria de Produção da Paraíba tem excelente semente de soja para distribuir aos interessados no plantio de tão preciosa leguminosa.

O QUE EXPORTAMOS

No primeiro trimestre do corrente com o volume de 830.237 toneladas, no ano, exportamos mercadorias diversas valor de 1.123.101 contos. Comparados esses totais com os de igual período de 1937, verifica-se que, tendo vendido mais 142.213 toneladas, recebemos menos 72,08 contos.

Os principais artigos que exportamos foram os seguintes:

	Contos
Café	579.229
Algodão em rama	118.868
Cacáu	59.789
Couros e peles	48.701
Cora de caramúba	38.971
Carnes frigoríficas	25.862
Baga de mamona	21.893
Tortas oleaginosas	16.292
Herba-matte	15.393
Madeiras	15.257
Borracha	13.561
Óleos vegetais	13.102
Farelos	13.100
Milho	12.431
Coco babassu	12.056
Fumo	11.616
Lã em bruto	10.927

Houve redução, em confronto com 1937, na exportação dos seguintes artigos: café, algodão, couros e peles, madeiras, borracha, óleos vegetais, coco babassu, fumo, lã e outros ainda, em menor proporção.

AS CHUVAS CONTINUAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

UMA PASSAGEM DE CULTIVADOR EQUIVALE A UMA CHUVA. A ESTIADA E AS MAQUINAS AGRICOLAS

(COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO)

Temos tido, este ano, uma estação úmida irregular em que as chuvas além de fracas são muito espaçadas. No sertão foram, em regra, suficientes para os algodões bem tratados. Estes, quando crescendo em solo que sofreu a ação altamente benéfica das máquinas agrícolas, se desenvolveram vigorosos e saudáveis.

Pulverizações com inseticidas destruíram o curquerê. Prometem, agora, safra vultosa.

Já o mesmo não aconteceu com outras culturas — milho, feijão e arroz. Em muitos municípios as chuvas não criaram os milharais plantados nos altos. Os feijoads, cultivados quasi exclusivamente nas varzeas, prometem boa carga. Os arrozais estão sofrendo falta de chuva. Procurando salvar parte da safra a Diretoria de Produção está remetendo motores-bombas que farão irrigações de emergência.

No Cariri e no Curimatã as lavouras se ressentem da pequena pluviosidade. Safra de milho quasi nulas. Há algum feijão nas varzeas. Os algodões bem tratados prometem carga compensadora.

O agreste, o brejo e a caatinga continuam a receber chuvas fracas e irregularmente distribuídas. No brejo a pluviosidade tem sido anormalmente baixa. Falta humidade para o desenvolvimento dos canaviais. As terras, em

muitos lugares, estão demasiadamente enxutas para que se proceda ao plantio dos novos canaviais. Em compensação o milho se desenvolve bem e os dias ensolarados facilitam a colheita do feijão.

No agreste há a notar a safra de batatinha que se anuncia grande. E há muito feijão. Começou mesmo a exportação de feijão para fora do Estado.

A caatinga úmida tem umidade suficiente para as suas lavouras. Vão bem as culturas de milho, feijão, fava e algodão. A caatinga seca perdeu grande parte da safra de milho que perdura em período bastante seco.

O litoral tem tido uma excelente estação úmida. As chuvas são suficientes para todas as culturas. E não se nota, como nos anos de pluviosidade média e superior à média, excesso de chuva. Daí haver colheitas boas de feijão e milho e boas lavouras de amendoim, arroz, mandioca, cana de açúcar, batata doce. As hortas e os pomares estão em boas condições. Combatem-se facilmente as pragas. As capinas se fazem com regularidade, economia e eficiência.

Há a notar, neste ano de poucas chuvas, o valor extraordinário da lavoura mecânica. Facilitando a penetração de água no solo, dificultando a sua evaporação, possibilitando a rápida, fácil e constante distribuição das

hervas daninhas que também consomem água para viver, a lavoura mecânica tem-se mostrado de extraordinária eficiência. Quasi diariamente chegam observações que agricultores fizeram em suas próprias lavouras, observações entusiásticas descrevendo o estado animador de cultura feitas racionalmente enquanto definham culturas rotineiras.

Entre as informações mais dignas de fé citamos as do dr. Isaac Moura, ilustre professor da Escola Agrícola do Nordeste, e agricultor em Alagôas do Monteiro, que mantém, com esta Diretoria, Campos de Demonstração. Os algodões destes, mau grado o rigor da estiada, mantiveram-se verdes durante todo o verão enquanto todos os algodões dos vizinhos se despiam das folhas. O fato despertou a atenção, sendo o Campo de Demonstração muito visitado por agricultores.

Examinando-se o sub-solo verificou-se que este se CONSERVA UMIDO.

UTILIZAR MAQUINAS AGRICOLAS NO PREPARO DA TERRA, PASSAR O CULTIVADOR CONSTANTEMENTE SAO MEIOS EFICAZES PARA CONTROLAR AS ESTIADAS E CONSERVAR SAFRAS GRANDES COM PLUVIOSIDADE DIMINUTA.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A DIRETORIA DE PRODUÇÃO.

NOTAS SOBRE A CULTURA DOS EUCALIPTOS

O Eucalipto é um genero da familia das Myrtaceas, tribu das Leptospermeas, que encerra cerca de duzentas especies e variedades.

Estas são na grande maioria originarias da Austrália, onde constituem as mais densas e vastas florestas e vegetam hoje em regiões afastadas de seu habitat natural em condições satisfatórias em virtude da sua facil adaptação climática.

São plantas que, em geral, atingem grandes alturas, encontrando-se, todavia, algumas especies de porte mediano e arbustivas.

Clima — Os Eucaliptos prosperam em condições de clima muito diversas, variando as exigências das diferentes especies desse genero. Algumas suportam bem a secura e os prolongados calores da Austrália Central e do norte da Africa, outras o clima humido e frio da Escocia.

Solo — Os Eucaliptos são pouco exigentes quanto a fertilidade do solo, mais isto não indica que eles não preferam as boas terras. Em regra geral os eucaliptos medram satisfatoriamente em terrenos profundos e permeáveis, constando a experiência que se deve evitar a sua cultura em solos pouco profundos, sub-solos impermeáveis, ou que assemem sobre rochas.

Não se deve preferir arbitrariamente esta ou aquela especie de eucalipto; cada especie tem sua exigência particular, necessitando por isso terrenos e regiões que lhe sejam adequados. Especies ha que vegetam em condições normais em terrenos úmidos e alagados e outras em terras secas e arenosas.

Para as diferentes terras, são aconselháveis as seguintes especies:

Terras secas — Eucaliptos: polyanthema, longifolia, paniculata, etc.

Terras úmidas — Eucaliptos: rostrata, tereticornis, robusta.

Terras de sub-solo úmido — Eucaliptos: rostrata, tereticornis, globulus, citriodora, pilularis, robusta, etc.

Terras alagadas — Eucaliptos: robusta, rudis e botryoides.

Terras de beira-mar — Eucaliptos: robusta, botryoides, globulus, etc.

Terras arenosas — Eucaliptos: paniculata, trabutii, rudis, etc.

Terras pobres — Eucaliptos: longifolia, tereticornis, rostrata, gigantea, etc.

Terras montanhosas — Eucaliptos: capitellata, polyanthema, tereticornis e gigantea.

Para sombra — Eucaliptos: robusta, botryoides, paniculata, etc.

Para fins industriais, são indicadas as seguintes especies:

Construções civis — Eucaliptos: globulus, longifolia, acmenoides, capitellata, macrorhyncha, maculata, gigantea, piperrita, robusta, rostrata, saligna, citriodora, pilularis.

Lenha — Eucaliptos: botryoides, globulus, longifolia, rostrata, tereticornis, macrorhyncha, paniculata e polyanthema.

Marcenaria — Eucaliptos: rostrata, globulus, tereticornis, botryoides, longifolia, saligna, citriodora e maculata.

Pastes — Eucaliptos: botryoides, globulus, paniculata, rostrata, saligna, tereticornis, citriodora e pilularis.

Cercas — Eucaliptos: botryoides, eximia, globulus, longifolia, gigantea, robusta, rostrata, calophylla.

Sementeira — A reprodução dos eucaliptos far-se por sementes. Devem ser esmeadas em alômbros (canteiros), em tempo próprio. Qualquer terra não muito argilosa presta-se a sementeira, preferindo-se uma em cuja composição entrem duas partes de terra vegetal e uma de areia. Antes de se proceder a sementeira, convém regar abundantemente os alômbros para, deste modo, se evitarem as regras antes da germinação das plantas. As sementes devem ser ligeiramente cobertas com terra pulverizada por penetração ou com areia. Empregam-se 5 grammas de semente para cada metro quadrado de superfície, devendo um quilo produzir aproximadamente, no minimo, 30.000 pés.

Transplantação — Esta operação deve ser feita dois meses após a sementeira. Os eucaliptos serão mudados para canteiros de madeira com as seguintes dimensões, geralmente usadas: 0m,60 x 0m,10 x 0m,60, comportando cada caixote 100 mudas, ou para cestos, balaios, vasos, latas, etc.

Depois da transplantação, convém abrigar as mudas de modo a evitar a radiação solar direta, em local apropriado, como: galpões, ripados, ou bosques, etc. Um a dois meses depois desta operação, proceder-se-á a plantação definitiva.

desta forma ele conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, este ano, não permitir que os insetos devorem suas lavouras. Para isto exercerá a maxima vigilância, pulverizando com arseniato de chumbo ou solução de nicotina os algodões. Ou não terá safra. E' pedir o auxilio á Diretoria de Produção.

Plantação definitiva — Esta operação será executada quando as mudas atingirem a altura maxima de 25 e 50 centímetros. Além dessa altura, não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propícios.

O emprego de tutores, ou estacas, deve ser abolido porque com esta prática as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistência do tronco.

Preparo de terreno — Desde que o terreno permita, convém que nele se faça uma lavragem antes da plantação definitiva, compreendendo nesta operação a gradagem e, se possível, o emprego do rolo. Quando o terreno pela sua disposição natural não permitir lavragem, procede-se logo á abertura das covas que devem ter 50 centímetros ao largo. Na abertura das covas é necessário que a terra do solo seja separada da do sub-solo, devendo áquela ficar no fundo da cova e, com esta, completar-se-á o seu enchimento.

Processo de alinhamento — O mais empregado é o de linhas paralelas com o espaçamento de 2m,50, podendo-se também usar o alinhamento em quadras, em quinção.

Cuidados subsequentes — As plantações de eucaliptos, nos primeiros anos, demandam cuidados especiais. O terreno deve ser conservado isento de vegetação daninha. Além da limpeza por ocasião do preparo do terreno, mais quatro ou cinco exigidas no primeiro ano, sendo a primeira um a dois meses depois do plantio, a segunda em fim de maio ou junho, a terceira em julho ou começo de agosto, e a quarta ao completar a plantação um ano de idade. No segundo ano, três carpas, no terceiro, uma carpa e uma limpeza a foice e subsequentemente simples roçadas a foice até o quarto ano. As podas ligeiras são também uteis nos primeiros anos, afim de evitar a ramificação baixa com prejuizo do desenvolvimento do fuste principal.

No primeiro ano da plantação, e mesmo no segundo, conforme o desenvolvimento que esta fome, é indicada uma cultura intercalar, como a de milho, feijão, mandioca, batata doce, etc., que muito contribuirá para reduzir as despesas feitas com a plantação e cultura dos eucaliptos.

Desbastes — De um modo geral, o primeiro desbaste dos eucaliptos deve ser feito no quinto ano. A Occasão propicia para esta operação será quando existirem ramos secos e caídos por debaixo da fronde das arvores do massico. Nesse primeiro desbaste, a madeira é aproveitavel para estacaria, postes e lenha.

Inimigos dos eucaliptos — Dos diferentes inimigos dos eucaliptos o mais pernicioso é a formiga saúva. Sem a sua extinção, é impossivel a sua cultura, e, cunha alta, também os eucaliptos, porém a sua acção é isolada e não acarreta malefícios á cultura. Quando novos, são atacados algumas vezes por um fungus (cogumelo), que é facilmente destruido, sendo bastante para isso o emprego da areia fina, ligeiramente aquecida. Outros parasitas infestam os eucaliptos, a maior parte dos quaes não existe entre nós.

Custo das plantações — Em plantações regulares, o preço por pé de eucalipto até a sua plantação definitiva é de 130 réis e de mais 100 réis desta data até o 4.º ano de idade, em que são dispensados os cuidados culturais.

Recolhimento — Os eucaliptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 anos, calculando-se a produção de um dormente por ano de idade. Para lenha, podem ser cortados lepos de seis anos, idade em que, em média, três eucaliptos produzem um metro cubico de lenha. Aos dez anos, cada arvore fornece um metro cubico de lenha, no minimo.

De acordo com os resultados das experiências feitas entre nós, devemos oje recomendar as seguintes especies: Eucaliptos — tereticornis, botryoides, longifolia, rostrata, citriodora, robusta, trabutii e polliathema.

Nota — Aos cultivadores de eucaliptos de desejarem esclarecimentos e informações mais completos, aconselhamos a leitura dos seguintes trabalhos: "Manual do Plantador de Eucaliptos", por Navarro de Andrade; "Os Eucaliptos — sua cultura e exploração", por Navarro de Andrade e Otávio Vecchi; "Instruções para a Cultura dos Eucaliptos", por Luiz Simões Lopes.

(Comunicado da secção de publicação do Ministério da Agricultura, adaptado á Paraíba).

ONDULACAO PERMANENTE A VAPOR

EXECUTA-SE COM PERFEICAO SERVICO GARANTIDO

Av. João Machado, 506

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

LUCRE SAFRA COM POUCA CHUVA

A estiada no Cariri e na zona chamada da mata tem sido alarmante. Junho passou sem as chuvas tão necessárias ao desenvolvimento das lavouras. Ou vem agora algumas chuvas ou a queda das safra é grande. Precisamos, pois, fazer uma grande campanha, campanha que sirva para evitar futuros contratempos. Todos os lavradores devem lembrar-se que o Nordeste é sujeito a secas e grandes estiadas e que, assim, devem tudo fazer para evitar, no máximo, os terríveis efeitos desse desconrole climático. E, ademais, ha, em nosso Estado, uma zona, que compreende os municípios de Cabaceiras, S. João do Cariri, Petti, Soledade, S. Luzia do Sabugi e parte de outros, sempre deficitaria de chuvas suficientes. Para esta zona esses conselhos são sempre muito uteis.

Aproveitar o que é raro — Quando as chuvas são abundantes é possível esperdiçá-las. Havendo muito agua, haverá sempre a suficiente para uma boa safra por mais que se estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessario aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada pode fornecer safra enorme, capaz de grandes lucros.

Favorecendo a penetração da agua — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A agua de uma chuva torrencial cai rapidamente e rapidamente se escoa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o solo continúa quasi seco. Molhados, só os dois ou três centímetros superiores. O sol dos dias seguintes evapora esta pouca agua e a terra continúa tão seca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da natureza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com intelligencia, corrigindo os erros da natureza.

Como? — Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como se faz isto?

— Trazendo a terra bem fofa por meio do trabalho de maquinas agrícolas. Um solo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das razes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenadas no sub-solo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fofa, vale por muitas que caíram em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com maquinas agrícolas, agricultor que trás o solo das plantações bem fofa, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetra na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

Impedindo a evaporação da agua — A agua que chegou a penetrar no solo perde-se por evaporação direta, por evaporação por meio das plantas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas sementeas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosas rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores, escapando á acção das razes.

A evaporação direta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaúbaes, usa-se revestir o solo com uma camada de palhas de carnaúbeira já desprovidas de cera. A agua das chuvas penetra facilmente no solo por entre as palmas, evapora-se com dificuldade e não nasce mató. Em alguns trechos dos Estados Unidos applica-se uma tira de papel unido as culturas. O mais comum o mais pratico é trazer as plantações bem limpas e com o solo entre as linhas bem pulverizado por meio de frequentes passagens de cultivadores e escarificadores. Esta terra fofa facilita a penetração da agua das chuvas raras; impede a evaporação direta da humidade que se encontra no sub-solo; não consente na existencia de mató nos plantios, mató que além de outros inconvenientes tem o de se utilizar da agua que deve servir unicamente para a lavoura.

Como fazer o espaçamento — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o solo e a cultura em apreço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a humidade existente no solo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a humidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de materia seca necessita evaporar de 300 a 1.000 quilos d'agua. A quantidade d'agua varia com a fertilidade do solo, com a planta e com fatores ecologicos. Nestas condições fazendosa uma sementeira densa, e havendo pouca humidade, as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-la justamente o contrario se a sementeira fosse rala. A pouca agua existente, insuficiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-la safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação humida fraca e curta, plantar poucos grãos por cova e usar um espaçamento muito maior do que o normal. Nestas condições colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.

Combate ás pragas — Uma onda de lisetos surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultores não combatem estes insetos por meio de pulverizações, pôde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos esse Imperdoavel descuido não tem consequências muito graves. Ha agua de sobra. Podem-se perder algumas chuvas. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará agua suficiente para o seu completo desenvolvimento.

Tal não acontece nos anos de pluviosidade abaixo do valor normal. Nestes anos secos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupar a Tira dela o maximo resultado. Só

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA. PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

A PREFEITURA DE ITABAIANA DA UM CUMPRIMENTO INTEGRAL E BRILHANTE AO PROGRAMA AGRÍCOLA DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

2 CAMPOS MUNICIPAIS, COM 16,5 HECTARES, PLANTADOS DE ALGODÃO, MILHO, MAMONA, TAMAREIRAS, FEIJÃO, MANDIOCA, BATATINHA — PLANO DE IRRIGAÇÃO — AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS — PROPAGANDA AGRÍCOLA — ESCOLA PRÁTICA DE ARADORES — INCENTIVO A' LAVOURA E A' PECUARIA

A UNIÃO AGRÍCOLA entrevista o prefeito dr. Antonio Santiago e o agrônomo Isaias Cavalcanti, técnico que dirige o Departamento de Agricultura do Município de Itabaiana

Em nossa edição de domingo passado tivemos a oportunidade de nos reportar a atividade da Prefeitura Municipal de Misericórdia no tocante à realização do plano agrícola traçado pelo governo Argemiro de Figueiredo. Falou-nos, então, o dr. Praxedes Pitanga que disse do esforço construído que aquela Prefeitura sertaneja desenvolvera e pretende desenvolver.

Agora, em prosseguimento ao programa de informações que estamos seguindo para melhor dizer ao público quais os trabalhos mais eficientes, fomos entrevistar os drs. Antonio Santiago e Isaias Cavalcanti, respectivamente Prefeito e técnico Municipal de Itabaiana.

Como muitos não ignoram, a prefeitura de Itabaiana foi uma das que melhor compreenderam e executaram o programa agrícola do governo Argemiro de Figueiredo, dando assim, o dr. Santiago, a demonstração mais clara das suas grandes qualidades de administrador esclarecido e de grande visão.

Tivemos oportunidade, por algumas vezes, de verificar os trabalhos agrícolas do município de Itabaiana. Bem feitos e carinhosamente tratados. A mesma opinião teve, aliás, o interventor Argemiro de Figueiredo, que, vendo ali realizado da mesma manei-

ras preliminares que constaram de arreamento de fôcos e tentativa de nivelamento do terreno. Veiu, então, a Prefeitura, a acad. Durval de Albuquerque que, chegando em tempo seco e passando pouco tempo na Prefeitura, não teve oportunidade para ampliar os trabalhos. Assim, mais tarde, a direção do Município, o dr. Antonio Santiago, clínico de releso, bastante relacionado com as classes rurais de sua terra. Compreendendo a oportunidade dos campos municipais de demonstração, estabeleceu desde logo s. s. que devia ser por seu intermédio, que se haveria de processar o mais decisivo movimento de renovação da lavoura itabaianense, de cujo florescimento muito lucraria a riqueza econômica do Estado.

COMPREENSAO E COOPERAÇÃO

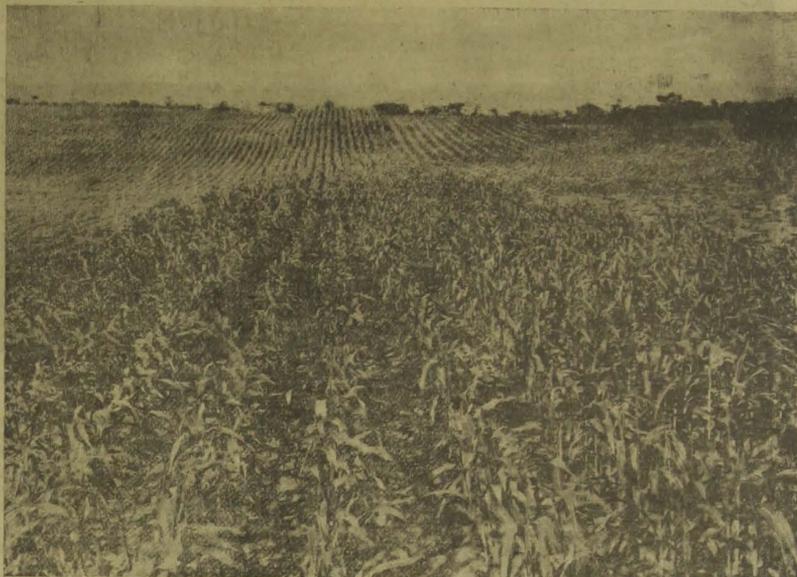
— Ha muito compreendia o dr. Santiago que as medidas de notavel alcance patriótico, neste sentido postas em prática pelo governo do eminente Interventor Federal, dr. Argemiro de Figueiredo, estavam produzindo os seus promissores resultados. A agricultura paraibana se encaminhara, felizmente, para o destino glorioso, que a liberdade maravilhosa da solo agrícola e a energia do agricultor contrariante asseguram-lhe, vitoriosamente,

cuja natureza silico-agilosa facilita, consideravelmente, todas operações mecânicas, não apresentando qualquer impedimento que possa determinar ou prejudicar o desenvolvimento das culturas. O campo está dividido em três grandes canteiros. O primeiro, foi des-

tos da longa estiagem que estamos atravessando.

MAMONA DA VARIEDADE ANA
— O terceiro canteiro foi reservado à cultura de Mamona Ana. Escolhemos esta variedade, atendendo à vantagem da sua reconhecida precocidade, e o reduzido crescimento da planta, além da sua alta produção.

MAQUINAS USADAS
Durante os serviços de preparo de



Milharal de cultura bem feita em um campo de demonstração da Prefeitura de Itabaiana.



Vista parcial do campo n.º 1 da Prefeitura de Itabaiana, campo que mede três e meio hectares. Na fotografia notam-se principalmente o mamonal em cultivo e o algodão.

ra entusiástica que idealizara, o seu plano de cooperação para o levantamento da economia do Estado, passou ao dr. Santiago um expressivo e confortante telegrama de felicitações.

Encontrando, em um dos campos de Itabaiana, o agrônomo Isaias Cavalcanti, procuramos ouvi-lo a respeito dos seus trabalhos, tendo aquele técnico nos dado as informações que necessitávamos.

UM HISTÓRICO DOS TRABALHOS

— No dia 5 de janeiro deste ano — começou o dr. Isaias — a Prefeitura de Itabaiana iniciou, de acordo com a que preceitua o decreto n.º 883, de 7 de dezembro do ano passado, do exmo. sr. Interventor Federal, os serviços agrícolas do Município. Exercia, nessa época, as funções de chefe do executivo local, o dr. Abelardo Jurema. Aproveitou s. s. para tal fim, uma faixa de terreno, com a área aproximada de 3,5 hectares, situada à margem da Great Western. São terrenos de composição argilo-silicosa, ricos de material fértilizante. Contudo, a acentuada irregularidade de sua configuração topográfica, dificulta, sensivelmente, a ação dos maquinismos aratórios, eliminando, por outro lado, toda a possibilidade de completo embelezamento, que, a nosso ver, não deve ser descuidado na organização do campo de demonstração. Foi de muito pouca duração o período administrativo do dr. Abelardo Jurema, de vez que os seus serviços foram reclamados na capital do Estado. Desta forma, s. s. apenas conseguiu dar execução a ligeiros serviços agri-

Foi, certamente, com esta compreensão, que o nosso ilustre prefeito dr. Antonio Santiago, considerado, com muita justiça, um grande amigo da lavoura moderna, dedicou o melhor do seu interesse à expansão da agricultura, no Município. Verificando que a limitação territorial da área, até então utilizada, não comportava o desenvolvimento de operações agrícolas de relativas proporções ao menos, tratou s. s. de adquirir um outro terreno com a área mais dilatada, sem abandonar, contudo, a ideia de aproveitamento de área primitiva. Da intenção, o jovem administrador foi direto à ação. Deste modo, estão concluídas as operações agrícolas e fornecida a cultura do primeiro Campo de Demonstração da Prefeitura de Itabaiana, que ocupa a extensa área de 13,5 hectares, exatamente. É o maior campo municipal organizado no Estado, de acordo com as exigências do Decreto aludido. Temos a convicção, sobretudo, de que não será inferior, em nenhum caso, ao melhor que até hoje, haja se preparado sob a responsabilidade das prefeituras municipais. Contamos, para tanto, com a operosidade incansável do sr. prefeito e com o estímulo do Governo, através da sua Diretoria de Produção.

CARACTERÍSTICAS DO PRIMEIRO CAMPO DO MUNICÍPIO

— O primeiro Campo de Demonstração de Itabaiana está localizado à margem da estrada de rodagem, que liga esta cidade a de Campina Grande, distante, apenas, 3 quilômetros da sede do município. Ocupa uma área de 13,5 (treze e meio) hectares de terreno

limado à lavoura algodoeira, ocupando uma área de 10,5 hectares. Utilizamos sementes da variedade H 105, convenientemente expurgadas, fornecidas pela Diretoria de Produção. A porcentagem de germinação foi quase total, de maneira que a lavoura apresenta magnífico aspecto. O plantio foi iniciado no dia 20 de abril, verificou-se, no dia 25 do mesmo mês, o nascimento das primeiras plantinhas.

COMBATE A'S PRAGAS DO ALGODOEIRO

A cultura sofreu, por duas vezes, sério ataque da lagarta da folha, mas, prontamente combatido, o curuquerê não ocasionou prejuízo digno de consideração. A longa estiagem que nos vem assolando nos últimos dias, tem, de certo modo, prejudicado a agricultura em geral, tanto mais quanto o algodão vem sendo atacado pelo pulgão (aphis gossypii). A ignorância do lavrador favorece, às mais das vezes, o desenvolvimento de pragas que podem ser combatidas com relativa facilidade. O melão, que surgiu nos algodões do nosso campo, foi eliminado com flocos pulverizados de solução comum de nicotina, sem causar dano algum à lavoura.

PLANTIO DE MILHO

— O segundo canteiro do campo está plantado com milho comum e tem, apenas, meio hectare de área. O plantio foi feito obedecendo-se a distância de 1,20 entre as linhas, e 0,40 entre as covas, o mesmo adotado para o algodão. As sementes germinaram otimamente, sendo bom o aspecto da cultura, apesar de começar ela a sentir os efei-

tenhos, usamos, sempre, arados Z 7, movidos a tração animal (bovina), com ótimos resultados. A capina mecânica tem sido realizada com cultivadores Planet Jr., empregando-se, para isto também tração animal (muar).

O SEGUNDO CAMPO DO MUNICÍPIO

— O segundo Campo de Demonstração da Prefeitura — continuou o agrônomo Isaias Cavalcanti — está localizado à margem da Great Western, próximo ao rio Paraíba. Tem uma área de 3 hectares de terrenos agrícolas aproveitáveis. Conforme já referi antes, foi aí que se projetou realizar o primeiro campo municipal.

Executadas as operações agrícolas preliminares, que constaram de aração e gradagem, efetuamos ligeira calagem do terreno, usando-se uma tonelada de cal por hectare, a fim de modificar a textura do terreno. O campo está sendo dividido em vários canteiros, que serão destinados a diversas culturas, cujo plantio, já iniciado, tem sido retardado em consequência da falta de inverno. Contudo, no dia 22 de junho p. findo, realizamos o plantio de 1 hectare de mamona anã e no dia 23 plantamos mandioca e feijão. A título de experiência, estamos plantando batatinha, tendo reservado meio hectare de terrenos para a cultura de juncos claros. É nossa ideia, organizarmos um pequeno pomar de citrus. Neste sentido chegamos, mesmo, a efetuar o preparo do terreno respectivo. A irregularidade do inverno, contudo, tem determinado o adia-



Vista parcial dos 10,5 hectares de bellissimo algodão H-105. As plantinhas bem tratadas, combatidas as pragas que apareceram, vão resistindo bem à tremenda estiagem que vem assolando a caatinga.

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO MUNICIPAL DE ITABAIANA



2 e meio hectares de mamona da variedade anã, plantio proveniente de sementes selecionadas pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

mento, para época mais oportuna, da realização definitiva do serviço.

PLANO DE IRRIGAÇÃO

— Desejamos, ardorosamente, praticar a levadura seca em todos os seus princípios. E necessitamos de cuidar seriamente do problema da irrigação. Para isto estamos, presentemente, em entendimentos com a Diretoria de Fomento da Produção, por intermédio do seu ilustre e esforçado diretor — o dr. Pimentel Gomes. Este vai nos remeter já agora um motor-bomba e pensamos desenvolver vasto plano neste sentido.

DEPESAS REALIZADAS PELA PREFEITURA

— Já se elevam à apreciável soma de 11.152\$850, as despesas até agora realizadas pela Prefeitura Municipal, com os serviços agrícolas dos seus 2 campos de Demonstração. Esta importância está distribuída da seguinte maneira:

- Pago ao técnico municipal e ao zelador dos campos, 2:223\$800.
- Pago pela aquisição de material agrícola, animais de tração, etc. 2:539\$200.
- Folhas de operários diaristas desde o destocamento até agora, 6:390\$300

UM TERCEIRO CAMPO MUNICIPAL

— E' pensamento do ilustre prefeito municipal, dr. Antonio Santiago, iniciar ainda este ano, os trabalhos do 3.º Campo de Demonstração de Itabaiana. Esse campo terá uma área bem mais considerável, permitindo a realização de um completo plano moderno de irrigação artificial, devendo ser utilizado um possante motor-bomba, de apreciável capacidade.

Como se vê, a agricultura racional vai sendo, aos poucos, praticada no Município, por intermédio dos seus campos de demonstração.

AO ENCONTRO DO DR. SANTIAGO

Depois de ouvido o dr. Isaias Cavalcanti, procuramos o dr. Antonio Santiago. Queríamos ouvir as impressões de s. s. e procurar saber se a Prefeitura teria a desenvolver, conforme nos dera a entender o chefe do departamento Agrícola, um ainda maior programa de fomento.

O dr. Antonio Santiago é cavalheiro acessível e delicado. Alia, às suas qualidades pessoais de médico brilhante, humanitário e altamente bemquisto, a distinção de maneiras e um espírito superior de administrador devotado ao bem do povo e ao futuro da terra.

A' frente de Itabaiana apenas há 5 meses e em tempo de arrecadação prejudicada por uma crise que pertinente estada vem provocando, ainda assim os trabalhos feitos pela Prefeitura são de vulto relevante, desde os esforços em prol da higiene, com a construção de um moderno, amplo e bem aparelhado hospital, começado, aliás, por ele mesmo antes de ser prefeito, até o desenvolvimento do programa agrícola que o Interventor Argemiro de Figueirêdo idealizou e entregou à inteligência e boa vontade dos senhores prefeitos.

Disse-nos o dr. Santiago:

UM PROGRAMA QUE NÃO É SEU

— Devo, a bem da justiça — comecei o dr. Antonio Santiago — salientar que se os nossos trabalhos agrícolas merecem os aplausos do povo, esses aplausos devem ser dirigidos diretamente ao interventor dos parai-

bas. Em Itabaiana estou procurando apenas obedecer às instruções recebidas pessoalmente do sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo e cooperar com a política econômica que brilhante e superlucamente vem sendo dirigida há quatro anos pelo chefe do executivo do meu Estado.

Não compreenda, aliás, que as municipalidades se pudessem alhear a um problema tão vital como é o incentivo à vida rural e a consequente proteção aos homens do campo, através de uma instrução especializada que esteja ao alcance da compreensão desse povo forte e bom mas inculto e rude.

HIGIENE, AGRICULTURA E EDUCAÇÃO

— Saúde, ruralismo e instrução, especialmente rural, são os pontos que mais me preocupam. Felizmente o ponto de vista do governo do Estado condiz perfeitamente com o meu, o que me faz cumprir com intensa satisfação os ordens do sr. Interventor. Obedecendo-lhe, sinto-me feliz em realizar as minhas mais caras aspirações e ser útil a um povo com quem me sinto cada vez mais identificado.

UM AUXILIAR ESFORÇADO E EFICIENTE

— Contratado para técnico do Departamento Municipal o agrônomo Isaias Cavalcanti, só a lucrar teve a Prefeitura de Itabaiana. Tenho muitas razões para confessar a minha satisfação pelo trabalho desse técnico esforçado, culto e empreendedor. Tenho também a salientar e agradecer a colaboração eficaz da Diretoria de Fomento, que tem a função de controlar os trabalhos.

COMO CUMPRE O PROGRAMA

— Poderia detalhar-lhe o que temos feito em prol da racionalização agrícola. Criei, porém, que melhor poderia informar o agrônomo Isaias Cavalcanti. Quero, no entanto, dizer-lhe que estamos cuidando também de todos os pontos que têm conexão com o problema.

E' interessante e confortador ver que todo dia dezenas de pessoas visitam o campo. E contam-se também as dezenas os que já decidiram trabalhar de acordo com os métodos que ponho em prática.

Ha um verdadeiro movimento de renovação, só comparavel ao que a Diretoria de Fomento vem fazendo em todo o Estado. Ha,ja bons invernos e todos verão dentro de alguns-anos qual será o grau de eficiência econômica dos itabaianenses.

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

— Nos campos o povo pôde ver a parte prática dos plantios e tratos culturais das principais lavouras. Mas não é tudo. Procurando ampliar o trabalho, radio-difusão existente em Itabaiana, estou em negociações para a aquisição de 4 auto-falantes que serão instalados em pontos vários da cidade, inclusive na zona suburbana.

Temos em Itabaiana, como órgão oficial da prefeitura, um jornal "A Folha". Pequeno, desapparelhado, e por isso, não eficiente. Estou procurando, através de negociações, para a aquisição de material tipográfico para melhorá-lo. E o jornal está hoje mais interessante pois tem um suplemento semanal agrícola e vem publicando materia de interesse geral.

Ha, assim, dois órgãos de difusão. Concomitantemente, estamos organizando uma sociedade educacional tipo da dos Amigos de Alberto Torres. Esta

sociedade se encarregará da elaboração de programas interessantes, versando especialmente sobre higiene e educação agrícola. Preparamos, assim, o plano para um futuro promissor. Com saúde e instrução todos trabalharão com gosto e energia pelo futuro do Brasil.

A AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA

— O que fazemos é apenas o início de um plano que tem que ser consideravelmente ampliado. Os trabalhos de irrigação, por exemplo, são uma questão que não descuidaremos.

E queremos fazer um trabalho definitivo. Para isto esperamos a opinião do dr. Pimentel Gomes que vai escolher uma terra própria para o desenvolvimento do programa novo. Esta terra será, então, adquirida pela prefeitura. E aí far-se-á um campo modelo, o terceiro do município.

ESCOLA PRÁTICA DE ARADORES PROFISSIONAIS

— Tive oportunidade de verificar uma coisa interessante. De início, não podendo o município comprar os animais de tração necessários aos trabalhos dos campos, imaginei alugá-los. Os bois vinham com o dono para fazerem por contrato, um determinado serviço. Os donos aprenderam logo com o técnico e começaram a trabalhar. Os bois, já mansos, acostumaram-se logo. Depois do campo outras pessoas apareceram para alugar os trabalhos dos proprietários e dos animais. Surgiu, assim, entre nós, a classe dos aradores profissionais que, espero, se desenvolverá rapidamente e progressivamente.

ESTAÇÃO DE MONTA E BANHEIRO CARRAPATICIDA

— A Diretoria de Produção está organizando um interessantíssimo programa de estímulo à pecuária. Trata-se de, em colaboração com as municipalidades que desejarem, instalar nos campos Municipais próprios uma estação de monta e um banheiro carrapaticida. A minha adesão foi imediata. Com o terreno adquirido, podemos fazer as instalações. A utilidade é indiscutível. E a prefeitura terá, então, remédios e vacinas para fornecer, a preço de custo, aos criadores.

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

— Os meus esforços têm sido reconhecidos. O próprio Interventor Federal, passando por Itabaiana, visitou um dos campos. E gostou. Tive, então, com um telegrama que dele recebi, o maior incentivo e a certeza de que sobrava de fato executar o programa que ele próprio traçara. Esse programa será continuado cada vez com mais gosto. E' o agradecimento maior e melhor que posso dar, juntamente com a minha amizade e admiração sempre crescentes, ao Ilustre Interventor Argemiro de Figueirêdo.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30\$000 A TONELADA.

AINDA O CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE ITABAIANA

A proposito dos trabalhos executados no Campo de Demonstração da Prefeitura, o interventor Argemiro de Figueirêdo endereçou ao dr. Antonio Santiago o seguinte telegrama:

João Pessoa, 6 — Prefeito Antonio Santiago — Itabaiana.

Passando hoje aí tive o prazer de apreciar as excelentes condições do Campo da Prefeitura, pelo que felicito ao distinto amigo. — Atenciosas saudações — Argemiro de Figueirêdo, interventor federal"

OS TRÊS FATORES QUE REDUZIRAM A SAFRA ALGODOEIRA DOS E. UNIDOS Muito menor a área plantada este ano — As chuvas atrazaram a colheita — Ação daninha do "weevil"

NOVA YORK, 16 — Quanto será a redução da safra americana de algodão? As condições no sul do país, segundo editorial de hoje do N. Y. Journal of Commerce, indicam atualmente que a safra entrante será muito menor do que de costume. Naturalmente é muito difícil fazer-se uma estimativa com probabilidades de exatidão e esta altura, mas na base da área recomendada pelo governo e a produção dos últimos cinco anos, podemos esperar uma safra entre onze e onze milhões e meio, o que seria bem menos do que a produção normal. Os últimos desenvolvimentos indicam uma produção ainda bem menor do que essa.

A principal razão para a expectativa geral duma safra menor é a redução grande da área plantada. A maioria dos observadores estima a área atualmente plantada entre 26 e 27 milhões de acres, a menor área desde 1900. Em dois anos somente, desde 1904, a área tem sido menor do que 30.000; este ano e no de 1921, por causa da praga do Boll Weevil, quando a safra foi de 7.954.000 fardos, numa área plantada de 28.678.000 acres.

O segundo fator tem sido o tempo desfavorável até agora. Em abril e maio, as condições de plantio eram pouco satisfatórias e na primeira quinzena de junho as chuvas nas zonas de algodão foram muito abundantes. A safra é considerada como de dez dias atrazada e em algumas zonas mais do que isso. Geralmente o mês de junho favorece com tempo seco a boa formação das raízes, e um julho polhido promove uma cultura híbrida.

Um terceiro fator, ainda não tão aparente agora, é a ameaça das pragas de insetos. O tempo tem sido favorável ao desenvolvimento do Weevil, que está aparecendo muito mais cedo do que de costume desde o litoral do Atlântico até ao centro do Estado de Texas. Outras pragas de insetos estão aparecendo também. E' significativo de que uma praga importada da America do Sul descoberta primeiro em Nova Orleans no último setembro já se espalhasse através da zona central de algodão até Pensacola. (Do "O Journal", do Rio).

O melão de S. Caetano favorece o desenvolvimento de um terrível inimigo das laranjeiras

A proposito de uma consulta que foi dirigida à Secção Agrícola do grande jornal carioca "Correio da Manhã", pelo sr. João Augusto da Costa, adiantado pomicultor em Quelmadões, recebeu aquele órgão, do dr. Carlos Henrique Ranlgr, encarregado do Posto do Serviço de Defesa Sanitária em Nova Iguaçu, a seguinte informação prestada pelo dr. Cinclnato R. Gonçalves, à vista do material por ele examinado:

"Temos o prazer de comunicar que o material por vós enviado ao Serviço de Defesa Sanitária Vegetal a 8 do corrente, consta de duas especies de insetos Hemipteros: "Zelus leucogrammus", da familia "Reduviidae" e "Leptoglossus gonager", da familia "Coreidae".

O primeiro é uma especie benéfica, que se alimenta, desde que sai do ovo, do sangue de outros insetos; não é aconselhavel combate-lo.

Quanto ao segundo, "Leptoglossus gonager" (ver "O Campo" de janeiro de 1937, pag. 52), é um terrível inimigo da laranjeira que está se tornando uma praga séria; suga as laranjas, fazendo em sua casca furinhos quasi

INTERCAMBIO TEUTO-BRASILEIRO

"O Globo" publica: Divulga-se que a Alemanha adquiriu, de janeiro a março deste ano, só no Estado de S. Paulo, 9500 fardos de algodão.

Embora essa cifra, considerada isoladamente, não represente uma grande compra, assume, entretanto, importância invulgar, quando se sabe que corresponde a 47 1/2 % da exportação total do algodão paulista no referido período.

E' de esperar que o fato indique a continuação do nosso intercambio com a Alemanha, mais ou menos nas condições em que se verificou no exercício passado.

Efetivamente, em 1937, a estatística oficial registou um "superavit" apreciável, a favor do Brasil, no comercio de importação e exportação com o Reich.

Ao passo que as nossas vendas para o mercado alemão montavam a 68.48 milhões de marcos, as suas aquisições no nosso país somavam 59.82 milhões.

Sem duvida, não é possível querermos o desenvolvimento do nosso intercambio com a Alemanha, sem nos lembrarmos das suas relações políticas com o Brasil, as quais, se não chegaram a qualquer manifestação de estreitamento, se prestaram a interpretações dessa natureza.

Mesmo no terreno econômico, é de levar em conta a medida do nosso governo, relativamente às transações em marcos compensados.

Em materia, porém, de negocios, quer individuais, quer internacionais, o que prepondera é o interesse, quando não collide com questões de honra.

Felizmente, entre o Brasil e a Alemanha não ha mesmo sombras de qualquer incompatibilidade, e a melhor prova disso é que o Reich continúa a importar os nossos produtos.

O algodão é um dos nossos artigos que precisam ter a maior exportação possível, porque a sua produção aumenta de ano para ano, como provam os dados referentes ao último triênio.

Nada mais justo que intensifiquemos as suas saídas para a Alemanha, cujo mercado pode absorver grande quantidade do nosso algodão, por não possuir essa materia prima nem produzir-lhe senão sinteticamente e muito longe de corresponder a uma pequena parcela de suas necessidades de consumo.

O intercambio teuto-brasileiro era um dos mais vantajosos que acavavam as nossas estatísticas antes da grande guerra.

E o seu restabelecimento, nas mesmas proporções, seria capaz de garantir-nos os melhores resultados, de a situação politica do mundo for resolvida pela implantação definitiva da paz.

invisíveis, por onde vem a podridão, que facilmente as derruba. O seu ataque pôde ser confundido, depois de alguns dias, com o da mosca de fruta.

Este insecto põe os ovos nos ramos do melão de São Caetano, dos quais saem formas jovens, que vão viver, até a transformação em adultos, da selva desta planta, muito comum nos pomares da Baixada Fluminense. Depois de adultos, quando já podem voar, procuram a laranja e outras frutas, para sugar-lhes o suco.

O seu combate faz-se muito simplesmente pela destruição permanente do melão de S. Caetano.

Que esta consulta sirva a todos os citricultores: quem tiver em seu pomar o melão de S. Caetano, não o deixe crescer; faça-lhe guerra mortal".

DESBASTE OS SEUS ALGODOAIS. DOIS ALGODOEIROS POR CÔVA PRODUZEM MAIS DO QUE UM OU DO QUE TRÊS,